ANNO LXI — NUMERO 27 QUARTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de fevereiro, ás 2 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 45 minutos, pelo cabo submarino.)

Foi promovido á brigadeiro, o coronel de estado-maior de artilharia Ayres Antonio de Moraes Ancora.

— Foram promovidos no corpo da armada imperial:

A almirante graduado, o vice-almirante Barão da Passagem;

A' capitães de mar e guerra: effectivos, os capitães de fragata, José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha e Joaquim Leal Ferreira; e graduado, o capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves;

A' capitães de fragata, os capitães-tenentes Manoel de Araujo Cortes e José Antonio de Alvarim Costa.

— Foi nomeado chefe de policia da provincia do Ceará, o bacharel Agostinho do Couto Belmonte, sendo exonerado o actual.

Foi tambem nomeado chefe de policia da provincia do Amazonas, o bacharel Francisco Antonio de Freitas Barros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 31 de janeiro.

Está em crise o ministerio portuguez.

Deu sua demissão o ministro das Obras Publicas, Commercio e Industria.

LONDRES, 31 de janeiro.

Foram annunciadas novas explosões nos monumentos publicos.

Tomam-se sérias precauções no intuito de evital-as.

Foram presos varios individuos.

LONDRES, 1.º de fevereiro.

Corre o boato de que a expedição italiana, partida de Napoles para o Mar Vermelho, occupará o porto de Manouah.

PARIS, 2 de fevereiro.

Falleceu Dupuy de Lôme, notavel engenheiro.

PARIS, 2 de fevereiro.

A Turquia repelle todo e qualquer projecto de occupação de um dos pontos do littoral do Mar Vermelho por uma nação extrangeira.

NEW-YORK, 2 de fevereiro.

Houve uma tentativa de assassinato contra a pessôa do Sr. O'Donnovau, refugiado irlandez.

Foi autora do crime uma joven ingleza, que lhe desfechou cinco tiros de revolver, sendo os ferimentos da victima considerados sérios.

A assassina foi presa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de fevereiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE III

Applicações da photographia

CAPITULO I

HELIOGRAVURA. — PHOTOGLYPTIA. — PHOTOSCULTURA. — ESMALTES PHOTOGRAPHICOS

(Continuação)

O processo é muito parecido com o de Poitevin na sua primeira parte. E' elle o seguinte: toma-se um *cliché* negativo sobre vidro, e põe-se sob elle uma folha de gelatina embebida em bi-chromato de potassa, e expõe-se no caixilho de reproducção como uma prova positiva em papel; a gelatina torna-se insoluvel pela acção da luz,—e, por isso, depois de levar o caixilho para o quarto alaranjado, desprende-se cuidadosamente a folha de gelatina da lamina de vidro, e applica se sobre uma outra chapa de vidro coberta com uma leve camada de cautchuc e mergulha-se dentro de um recipiente com agua quente, que se vai renovando e dissolvendo as partes que não foram atacadas, gastando n'isto 24 horas; separa-se então da lamina de vidro e deixa-se seccar sobre chloreto de calcio; assim preparada colloca se sobre uma chapa de aço, arqueada de ferro pelas bordas, e põe-se-lhe por cima uma lamina de uma liga de chumbo e de antimonio; sujeita-se á pressão de uma prensa hydraulica, que representa o peso de 300,000 kilogrammas,—de chumbo e antimonio, gravado completamente o *cliché* primitivo; esta lamina é então collocada em uma prensa especial e recebe uma tinta formada de gelatina, tinta da China e sepia, que no papel dá uma copia perfeitamente igual a uma *photographia*.

Por este processo se teem tirado já mais de 30,000 exemplares de quadros e desenhos, numero este que nunca a photographia poderia ter attingido com um só *cliché* negativo.

Photo scultura.—Esculptura pela luz é o que a palavra significa; e o processo que debaixo d'este nome se comprehende não vale hoje a pena de estar a relatar, porque nada se conseguio com elle obter que geito tivesse. Talvez ainda no futuro lhe esteja reservada uma prospera vida, mas até hoje não tem valor.

Esmaltes photographicos.—O papel, o vidro e a lamina metallica, já nós sabemos que podem receber e fixar a imagem obtida pela photographia; mas, para completarmos este capitulo, vejamos como ainda se pode tambem obter na porcelana.

Lafon de Camarsac foi o inventor d'este processo; e, apezar de apresentar bons resultados, não o descreveu nem ensinou.

Mas outros muitos se lhe seguiram, apenas viram os resultados obtidos;—e entre os muitos processos podemos descrever o seguinte, que é bastante usado.

Arranja-se um *cliché* positivo em vidro, e colloca-se sobre outra chapa de vidro coberta com uma pellicula sensivel de bi-chromato de potassa gommoso: pela acção da luz só as partes claras da imagem adquirem a propriedade particular de —conservar a poeira do carvão; acabada a exposição, nada se vê na chapa de vidro, mas, se com uma peneira muito fina se deitar sobre ella o pó do carvão, ver-se ha, como por incanto, apparecer um retrato delicado com todas as meias tintas correspondentes; porém este desenho é muito instavel e por isso passa-se-lhe por cima um pincel com uma camada de *collodion*, que, seccando, segura o pó do carvão; arranca-se este *collodion* com muita cauteia e muita rapidez, levando comsigo o desenho a carvão.

Esta pellicula é collocada em uma chapa de cobre esmaltado branco, e sobre ella estende-se um fundente ceramico; pela cozedura o fundente faz vitrificar a poeira do carvão, porque todas as materias organicas são destruidas á temperatura rubra, excepto o carvão que fica indelevel.

A prova assim obtida é a preto, mas podem ser varias as colorações empregando o pó de oxydos metallicos differentes.

Tem-se empregado este processo para obter vidraças, que imitem as magnificas pinturas da idade-média, cujo segredo se perdem completamente.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por cartas imperiaes de 24 de janeiro findo foram nomeados:

Presidente da provincia de Pernambuco o conselheiro João Rodrigues Chaves; presidente da do Ceará o conselheiro Sinval Odorico de Moura.

Por decretos da mesma data foram concedidas as exonerações que pediram:

O bacharel Sancho de Barros Pimentel do cargo de presidente da provincia de Pernambuco; o bacharel Carlos Honorio Benedicto Ottoni do de presidente da provincia do Ceará.

— Foram apresentados nos seguintes lugares da cathedral da diocese de Olinda:

O conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, na cadeira de arcediago.

O conego meio-prebendado Antonio Marques de Castilho, em uma cadeira de prebenda inteira.

O padre Dr. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, em uma cadeira de conego de meia prebenda.

— Por despacho de 24 de janeiro concedeu se o titulo de conselheiro ao brigadeiro Severiano Martins da Fonseca, commandante da escola militar da côrte.

- Foram nomeados: o official da secção de estatistica, annexa á 3ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, bacharel Luiz Henrique Pereira de Campos, para o lugar de official da mesma secretaria; o amanuense João de Carvalho e Souza para o lugar de official da referida secção.

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 17 de janeiro findo determinou se que os juizes municipaes e de orphãos, bacharel José da Silva Vergueiro, do termo de Santos, bacharel Deodato Cesino Villela dos Santos, do de Itú, bacharel Narciso Alves de Abreu Pitaluga, do de Mogy das Cruzes, e bacharel José Ignacio de Macedo, do de Campinas, na provincia de S. Paulo, passassem a servir como substitutos dos juizes de direito das respectivas comarcas, declaradas especiaes, por decreto da mesma data, nas condições do art. 1º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1881.

Por decretos de 24 do mesmo mez:

Foi dispensado, a pedido, o juiz de direito Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, do cargo de chefe de policia da provincia do Pará.

Foi declarado sem effeito o decreto de 13 de dezembro ultimo que nomeou o bacharel Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos Drummond, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Palmeira, na provincia do Rio Grande do Sul.

Foi designada a comarca de Porto de Moz, de 1ª entrancia, na provincia do Pará, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso João Paulo Gomes de Mattos.

Foi removido, a pedido, o bacharel Francisco de Araujo Aragão Bulcão do lugar de juiz municipal do termo de Santo Amaro, na provincia da Bahia, para a vara de orphãos do mesmo termo.

Foram reconduzidos no lugar de juizes municipaes e de orphãos dos termos: de Itapemirim, na provincia do Espirito Santo, o bacharel Gregorio Magno Borges da Fonseca; de Itabaiana do Pilar, na da Parahyba, o bacharel João Americo de Carvalho.

Foram nomeados: chefe de policia da provincia do Pará o juiz de direito José Joaquim da Palma.

Juiz municipal do termo de Santo Amaro, na provincia da Bahia, o bacharel Joaquim Alves da Cruz Rios.

Juizes municipaes e de orphãos: dos termos de Itapicurú e Soure, na provincia da Bahia, o bacharel Fulgencio da Rocha Vianna; do de Flores, na de Pernambuco, o bacharel Caetano Estellita Cavalcante Pessoa; do da Palmeira, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Arthur Eloy de Barros Pimentel; dos de Belmonte e Cannavieiras na da Bahia, o bacharel Luiz José de Vasconcellos Costa.

Foi commutada na pena de galés perpetua a de morte imposta ao réo Antonio Francisco Tavares, em virtude de decisão do jury da cidade de Obidos, na provincia do Pará, por crime de homicidio.

— Em 23 foi expedido o seguinte aviso ao presidente da provincia do Pará:

« Illm. e Exm. Sr.—Com referencia ao officio de 8 de outubro ultimo, communico que o governo approva a decisão dessa presidencia declarando ao juiz de orphãos de Cametá que, annullado o concurso para provimento de officios de justiça, deixa de subsistir a nomeação provisoria e considera-se vago o lugar para ser inteiramente exercido, na forma da legislação em vigor, por pessoa designada pelo juiz competente, podendo essa designação recahir no mesmo nomeado provisoriamente. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Maria Sodré Pereira.* »

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 24 de janeiro foram nomeados:

Inspector da alfandega de Aracajú o da thesouraria de fazenda das Alagôas, Francisco José Fialho Filho.

Inspector da thesouraria das Alagôas o da alfandega de Aracajú, Pedro de Alcantara Salles.

Inspector da alfandega de Corumbá o chefe de secção da do Pará, Antonio Lustosa de Lacerda Macahiba.

Guarda-mór da alfandega de Pernambuco o da de Santos, José Augusto de Azevedo Marques.

Guarda-mór da alfandega de Santos o da do Pará, José Marcos Inglez de Souza.

Guarda-mór da alfandega do Pará o da de Pernambuco, José Joaquim da Gama Malcher.

Alfandega do Pará—Chefe de secção, o ex-chefe de secção da de Santos, Augusto Joaquim de Carvalho; conferente, o conferente da de Santos, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão; 2º escripturario, o 2º escripturario da da Bahia, Antonio Francisco de Aguiar Cardoso.

Alfandega de Santos—Conferente, o conferente da do Pará, Ignacio José Alves de Souza.

Alfandega da Bahia—1º escripturario, o 2º da mesma repartição, Antonio Monteiro de Carvalho; 2ºs escripturarios o 3º da mesma repartição, João Pedro de Souza Brito; o fiel de armazem Olegario Feliciano de Castilho, e o 3º escripturario da thesouraria de fazenda Camillo Francisco Gomes.

Alfandega do Ceará — 1º escripturario, o 2º da mesma repartição, Francisco Fontenelli Bezerril; 2º escripturario, o 3º da mesma repartição, Jeronymo Vieira de Azevedo e Sá.

Thesouraria do Amazonas — 1º escripturario, o 2º da mesma repartição, Anacleto Langbeck de Canavarro.

Thesouraria de S. Paulo—2º escripturario, o 3º da mesma repartição, João Rodrigues de Abreu Siqueira.

Recebedoria de Pernambuco—1º escripturario, o 2º da mesma repartição, Angelo Custodio Rodrigues França; 2º escripturario, o 3º da mesma repartição, Fortunato José de Andrade.

Por portarias da mesma data foram nomeados:

3º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, o ex-1º escripturario da caixa de amortisação, Eugenio Maria de Paiva Rio.

Bahia—3º escripturario da alfandega, o 3º escripturario da recebedoria, Francisco Paulino de Mendonça; 3º escripturario da thesouraria de fazenda, o praticante da mesma, Fortunato Americo Doria Gomes; praticantes da thesouraria, Antonio Procopio Pereira Grave e João Pinto Ribeiro de Bulhões; 3º escripturario da recebedoria, o praticante da alfandega de Pernambuco, Augusto Barbosa Bettamio.

Pernambuco—3º escripturario da recebedoria, o praticante da thesouraria do Pará, Adalberto Machado de Magalhães; praticantes da thesouraria, o da thesouraria da Bahia, Antonio Joaquim Rodrigues Pinto Junior e Arthur de Gouveia Costa.

Thesouraria do Maranhão — 3 escripturario, o praticante da mesma, Severo Angelo de Souza; praticante, Raymundo Pereira Lima.

Pará — Praticante da thesouraria, Francisco Philadelpho Fernandes; official da descarga da alfandega, José Clemente Alves da Cunha.

Thesouraria de S. Paulo—3º escripturario, Julio Cesar de Souza.

Ceará—3º escripturario da alfandega, o official de descarga da mesma, Antonio Joaquim Pimenta; official de descarga da alfandega, o praticante da thesouraria, Julio Brigido dos Santos; praticante da thesouraria, Francisco de Salles Vasconcellos.

— Por despacho de 23 do corrente foi concedida a Militão dos Santos Sarahyba a exoneração que pedio do lugar de praticante da thesouraria de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 24 de janeiro findo:

Concedeu-se ao brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza a exoneração que pedio do commando das armas da provincia de Pernambuco.

Foram graduados nos postos immediatos os seguintes officiaes:

Corpo de estado-maior de 1ª classe — A capitão graduado, o tenente Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Corpo de estado-maior de 2ª classe — A major graduado, o capitão Francisco Servulo de Oliveira Porto; a capitão graduado, o tenente Ronino de Souza Gastão.

Corpo de saúde—A 1º cirurgião graduado, o 2º cirurgião Dr. Raymundo Pereira de Castro Junior.

Arma de artilharia—A major graduado, o capitão Marcos Bricio Portilho Bentes.

Arma de cavallaria—A coronel graduado, o tenente-coronel Antonio Germano de Andrade Pinto; a tenente coronel graduado, o major Pedro José Rufino; a major graduado, o capitão Joaquim Francisco Moreira; a capitão graduado, o tenente Innocencio Gomes de Oliveira.

Arma de infantaria—A coronel graduado, o tenente-coronel Antonio Maria Coelho; a major graduado, o capitão Pedro Luiz Manoel de Jesus; a capitão graduado, o tenente Laurino José Pimenta.

— Por portaria de 27 do mesmo mez, concedeu-se ao major honorario do exercito, Frederico Augusto de Menezes Lara, a exoneração que pedio do lugar de adjunto da directoria do arsenal de guerra da provincia do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Marinha

Por decretos de 24 de janeiro, foram nomeados:

Membro effectivo do conselho naval, o capitão de fragata Julio Cesar de Noronha.

Chefe do corpo de fazenda da armada, o bacharel Francisco Candido Bulhões Ribeiro.

Secretario da inspecção do arsenal de marinha da côrte, Augusto Zacarias da Fonseca Costa.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1885.

Anastacio da Silva Lorega.—Passe-se a carta.

Antonio José de Sant'Anna.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Anna Emilia de Miranda Henriques.—Sim.

Barão de Taquaretinga.—Indeferido, á vista dos pareceres do Thesouro Provincial e do conselheiro procurador da corôa do 27 de dezembro ultimo e 23 deste mez.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Deferido com o officio que hoje dirijo ao Thesouro Provincial no sentido da justificação pedida.

Francelina Amelia da Silva.—Remettido ao Revm. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano para attender nos termos de sua informação de hoje datada.

João Nepomuceno de Barros.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Januario Affonso da Cruz.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Joaquim Barbosa de Souza.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

João Alves Pereira Lima Filho.—Concedo a licença, convindo o supplicante, solicite a respectiva portaria.

Leopoldina da Silva Ferreira e outra.—Sejam entregues os documentos, dando se por certidão o requerimento se as supplicantes assim o quizerem.

Manoel Joaquim Bezerra e outro.—Sim, pagando os supplicantes as comedorias.

Maria Adelaide de Carvalho.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Alferes Pedro Alexandrino Beckman.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Severino, liberto.—Informe com urgencia a junta classificadora de escravos de Bom-Jardim, devolvendo.

Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1885.

O porteiro,

J. L. Viegas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

(Continuação)

Allemanha, Austro-Hungria e Russia

Não se tratou de certo na reunião imperial de Skiernievice da admissão da França e da Inglaterra na liga das grandes potencias alli representadas. A primeira dessas nações é republicana, a segunda professa um liberalismo tradicional: ambas são naturalmente antipathicas aos tres imperadores, que não podem contar com ellas para todos os effeitos de suas combinações, em geral mais ou menos eivadas de velhos preconceitos pelo que respeita á ordem politica e social dos Estados. D'ahi não se deve todavia inferir que estejam proximo a renovar-se os tempos da Santa Alliança. O mundo tem dado algumas voltas a contar de 1819 para cá.

Seria sem duvida fechar os olhos a toda a evidencia o negar alguem o profundo odio que o chanceller allemão, por exemplo, vota ás instituições liberaes. O Sr de Bismarck deve aborrecer tanto mais o moderno parlamentarismo, quanto é exacto ser neste que elle ha encontrado até hoje o maior obstaculo aos seus arrojados calculos politicos. Quem não sabe acaso que o regimen parlamentar da Italia e da Austria tem por diversas vezes contrariado os intuitos diplomaticos do grande homem? O edificio politico que o principe imagina, repousa por muitos lados n'uma concepção do poder monarchico incompativel com o predominio das idéas contemporaneas. Ora, por menor que seja a sua força de previsão, o estadista germanico não pode deixar de inquietar-se seriamente com a perspectiva de transformações inevitaveis e com os abalos que essas transforções costumam trazer comsigo. Mas se o futuro lhe inspira fundados receios, se não pode deixar de inspirar-lh'os não é isso razão para que o Sr. de Bismarck persista em querer complicar o vasto problema da hegemonia germanica por meio de uma luta corpo a corpo com as tendencias do seculo e com aquillo a que os povos chamam as suas liberdades.

A questão da Turquia foi certamente a que teve o lugar de honra no conselho amphictyonico dos tres poderosos monarchas. E' effectivamente na Turquia que está o segredo de um accordo duradouro entre as potencias que tal conselho formaram, porque é alli que a Austria e a Russia se encontram frente a frente, rivaes no desejo de colher cada uma a maior e melhor parte da herança do Sultão, cujo imperio na Europa está destinado a desapparecer mais tarde ou mais cedo como um sonho de alguns seculos. E' alli tambem que a Allemanha deve conciliar as duas ambições oppostas, sob pena de ver dentro em pouco rôto e inutil o pacto da alliança que concebeu.

Segundo se comprehende das palavras proferidas pelo conde Kalnoky perante as commissões dos delegados d'Austria e Hungria, ficou estabelecido um imprescindivel *modus vivendi* quanto á rivalidade de que fallamos. Isto é, cessaram de parte a parte os actos demasiado francos e as intervenções directas de mais. A Austria e a Russia fixaram-se, pelo que respeita á eterna questão do Oriente, n'uma especie de armisticio durante o qual a primeira dessas potencias procurará estreitar cada vez mais, já por meio de suas estradas de ferro, já pelas relações resultantes do commercio, os intimos laços que a prendem á Roumania e á Servia, em quanto a outra se esforçará por influir progressivamente nos destinos da raça bulgara.

Não ha duvida que a Austria foi lesada n'uma partilha apparentemente igual, mas desigual na essencia. A entrada do imperio russo na alliança austro-allemã, foi-lhe, portanto, de certo modo prejudicial, attenta a sua posição anterior. Ella ia atrevidamente apropriando se os paizes turcos, quasi em luta aberta com a Russia, mas forte e animada pelo apoio da Allemanha. Obrigada a fazer as pazes com o adversario, tem de reprimir por emquanto os seus ardentes desejos, adiar indefinidamente a febre de engrandecimento que a devora, sujeitando-se á observancia de uma conducta toda de reserva e abstenção.

Note-se que para nos exprimirmos deste modo nos collocamos no ponto de vista do partido denominado dos « kilometros quadrados », partido a cuja influencia a Austria deve a perda de sua liberdade internacional, de sua iniciativa na resolução das questões politicas da Europa.

O conde de Beust sustentava que o seu paiz não podia ir além da manutenção do *statu quo* territorial, que ahi deviam findar todas as aspirações nacionaes austriacas. O conselho era sabio e eminentemente patriotico. A Austria esqueceu-o, no emtanto, desejosa de estender o seu poderio nos Balkans, attrahida pela miragem seductora de Salonica, doce chimera em que a fizeram acreditar para lhe atarem os pulsos, para deixal-a subordinada aos designios politicos do chanceller allemão, que a empregou como instrumento contra a Russia, até ao momento em que se resolveu a voltar á intimidade desta potencia.

E quem sabe se o terrivel principe, agora que a conferencia de Skiernievice, modificou ao menos temporariamente a situação da politica do occidente, não fará pagar ainda com mais usura os favores que em 1878 começou a dispensar aos vencidos de Sodowa? Só o futuro responderá seguramente a esta pergunta. Os precedentes auctorisam com tudo cabiveis conjecturas a esse respeito.

Como se exprime o Sr. Eduardo Heim, o principe de Bismarck teve suas razões particulares para atirar a *avalamche* moscovita sobre a Turquia da Europa. A contar de 1871, a Russia era a unica nação européa que se podia considerar intacta.

Mantinha o seu prestigio e tornava-se tanto mais imponente pela força militar, quanto esta havia muito não era experimentada. Alexandre II podia então ser tentado pela dignidade de protector do direito publico e arbitro da paz do mundo.

Um accordo da Russia com a Austria, que não implicava de modo absoluto a exclusão da republica franceza, podia ter desde logo restabelecido o equilibrio europeu. Levantando a questão do oriente e encaminhando-a para uma solução violenta, o principe chanceller só teve em vista prevenir uma alliança pacifica de que lhe era licito esperar prejuizo. Procurou, pois, um meio de abrir, quando lhe aprovesse, renhida luta entre os dous imperios, cujo mutuo accordo poderia contrabalançar-lhe a omnipotencia. E achou esse meio.

A Russia e a Austria teem interesses identicos na peninsula dos Balkans. Nem a uma, nem a outra era licito abandonar esse campo em favor de sua rival. Só podia ahi haver paz segura entre ellas, mediante um equilibrio de pretenções e cobiças communs. Impellir uma das duas monarchias em direcção áquella peninsula, era precisamente constrangeir a outra a tomar uma resolução equivalente, era provocar e apressar uma guerra entre ambas.

A diplomacia européa, e a franceza especialmente, não vio quaes eram as intenções do principe de Bismarck, quando este estadista, em 1876, consentio que a questão oriental podesse ser discutida na conferencia de Constantinopla. Ao contrario, essa diplomacia cahio crassamente no laço. D'ahi em diante era facil ao chanceller allemão conservar as duas potencias slavas ambas de olhos fitos na Turquia da Europa e ardentes do mesmo intimo desejo, sem deixal-as todavia apagar a sede devoradora, sem consentir que uma supplantasse a outra inteiramente.

Emquanto essa combinação reinasse, o antagonismo austro-russo deixaria a Europa sub a pressão de uma lucta sempre imminente, facultando á Allemanha a representação do primeiro papel nos conselhos diplomaticos do occidente, concedendo-lhe a facil gloria de manter a paz entre as duas rivaes, até ao momento em que o Sr de Bismarck, cançado do jogo de empurra, provocasse um conflicto entre a Austria e a Russia, conflicto que seria igualmente fatal para as duas nacionalidades: Vencidos os austriacos, iriam abrigar-se á sombra protectora do imperio allemão; vencidos os russos a Allemanha ficaria livre de uma competencia poderosa: em ambos os casos o Sr. de Bismarck tornar-se hia o senhor absoluto do continente europeu, salvo os limites que uma forte união da França e da Inglaterra podesse assignalar a esse absolutismo.

A recente reconciliação das dynastias de Hoenzollern e Romanof não previne essa solução: adia-a simplesmente. Emquanto a politica de extenção —a dos «kilometros quadrados»—não estiver inteiramente desacreditada na Austria e emquanto a Russia sonhar na posse do mar Egêo, o chanceller allemão poderá a qualquer momento inutilisar o *modus vivendi* ha pouco estabelecido pela sua iniciativa, expondo como d'antes as duas rivaes nos Balcans a todos os riscos da ambição que oppostamente as domina. O humor variavel do principe de Bismarck continua a ser uma espada de Damocles sobre os destinos europeus. O tenue fio que a prende é na actualidade a entrevista de Skiernievice; mas se a allemanha póde andar por alguns annos completamente esquecida da fé jurada pelo rei da Prussia sobre o tumulo de Frederico II, não é maravilha que mais depressa elvide as ligeiras horas de convivencia intima em terras do czar.

Entretanto esse accordo de paz temporaria, póde ser aproveitado pela Russia para estender se cada vez mais pelo solo d'Asia, em direcção ás Indias inglezas, de que a recente annexação de Merv, isto é, a conquista pacifica de uma população de 280,000 almas e de um excellente ponto estrategico,—a approxima incontestavelmente.

A dominação russa faz, ha um quarto de seculo, espantosos progressos no centro do antigo continente. Da embocadura do Sirdaria, no lago de Aral, ao oasis de Merv, não vão menos de duzentas e cincoenta leguas, percorridas pelo imperio moscovita no correr dos ultimos trinta annos. O general Tchernaiéf do seio de Taschkent domina uma extensão do territorio igual ao da França. Hokan, Samarcand e Khiva, essas metropoles da Asia central, são outras tantas cidades russas. A Boukharia, que até aqui apresentava um simulacro de independencia, apertada como se acha por todos os lados, deixar-se-ha absorver dentro de poucos annos. Então o dominio moscovita terá alcançado a chã de Pamir, e é alli que estão as portas da peninsula indiana.

Pelo que respeita ao imperio allemão, ao grande imperio, a reconciliação com o governo czarino proporciona ao seu incansavel e phenomenal chanceller um allivio de cuidados altamente propicio, e além disso indipensavel ás aventuras maritimas, a que presentemente se entrega com ardor tão intenso quanto inopinado. A attenção do Sr. de Bismarck deixou de ser inteiramente absorvida pela politica do continente europeu: dilata-se até á Africa, onde fez já algumas acquisições, menos más, segundo se pensa, nas margens do Congo e nas costas do Zamzibar. O resto virá depois, soffra quem soffrer. Não foi por simples e puro platonismo, nem por demasiado amor aos interesses alheios, que o principe se deu ao trabalho de convidar as nações do occidente para irem conferenciar em Berlim acerca dos negocios africanos. A Allemanha não desdenha imitar a França republicana no que ella tem de peor—a politica extra-européa. E' possivel que os francezes estejam um tanto lisongeados com as recentes attenções bismarckinas; mas a consciencia ha de dizer-lhes que só por uma aberração dos sentimentos e principios que fizeram a grandeza de sua primeira revolução, podiam ter conquistado sympathias, que se lhes não fizeram mal algum, não lhes alcançarão bem algum.

O Sr. de Bismarch tem conseguido despertar vivo enthusiasmo n'uma grande parte de seus concidadãos com a perspectiva dos beneficios, que vão resultar da expansão colonial germanica. Dir-se-ia que o maná celeste vai cahir torrencialmente sobre uma população, que não ficou mais rica e feliz do que era com os cinco milhares da indemnisação franceza.

O illustre chanceller parece ter em vista esta ineluctavel verdade no extraordinario esforço que ha annos emprega, para ver definitiva e completamente triumphante, funccionando com todas as peças, sem lhe faltar uma só, o seu vasto systema de socialismo de Estado. E' pela inteira realisação pratica dessa concepção, que o original estadista conta afogar a hydra da anarchia, e prescrever por uma vez o emprego da dynamite, a que a dita hydra tem por costume recorrer nos seus extravagantes e criminosos sonhos de reconstrucção social. Infelizmente o parlamento, esse parlamento que o principe de Bismarck aborrece e detesta—porque se sente irritado com a sua insubordinação,—parece cada vez mais disposto a mostrar se pouquissimo convencido das vantagens daquelle systema. Se as doutrinas economicas do poderoso ministro já encontraram algum credito nos conselhos legislativos do imperio e da Prussia, não se dá o mesmo presentemente.

Com effeito, logo em janeiro, o landtag adiou a discussão da proposta governativa tendente á reforma do imposto sobre a renda, cujo fim, aliás muito louvavel, é tornar menos pesada a quota de contribuição das classes pobres, ou do maior numero, como se diz em França. A camara prussiana deliberou que o projecto fosse apreciado por uma commissão de vinte membros. Esta deliberação constituia um meio contra-tempo para o governo, em vista dos costumes parlamentares da Allemanha, onde os projectos apresentados ás assembléas legislativas entram de ordinario immediatamente em discussão.

Foi comtudo no Reichstag que a bôa estrella do chanceller o abandonou quasi completamente durante todo o anno passado. Das medidas que propoz e defendeu com a sua eloquencia mais despreciadoramente acrimoniosa e altiva que convinceente, apenas uma triumphou da opposição parlamentar —a que tem por fim a prorogação por mais dous annos das leis de excepção promulgadas em 1878 contra os socialistas. E assim mesmo para que esse projecto passasse, depois de muitas peripecias, foi necessario que o Reichstag se sentisse ameaçado de uma dissolução provavel, no caso de resistir por mais tempo á vontade do chanceller.

Este calculando os obstaculos que a attitude e composição do parlamento iria oppôr á sua politica, abandonou o retiro de Friederichsruc, d'onde sahe poucas vezes, para affrontar em pessoa as derrotas que lhe estavam preparadas pela coalisão dos *secessionistas* e *progressistas*, realisada logo no começo do anno.

O primeiro desses grupos parlamentares comprehende a fracção dos nacionaes-liberaes, que sob a direcção dos Srs. Lasker—ultimamente fallecido nos Estados-Unidos—Bamberger, Stauffemberg e outros, se separaram, em 1880 da maioria daquelle partido, quando a viram ir perder-se com o Sr. Bennigsen, e com sacrificio de seus principios, na maioria dedicada ao principe de Bismark. O grupo progressista é conhecido. Elle constitue o elemento mais energico e resistente do partido liberal nas assembléas allemães. Dirige-o o deputado por Hagen—o Sr. Eugenio Richter, cuja palavra vehemente e caustica o proprio chanceller não deixa de temer. O novo partido tomou o nome de—*liberal allemão*—e propõe-se a realisar um programma, cujas clausulas principaes são: o estabelecimento effectivo do regimen constitucional, garantido pela organisação legal da responsabilidade dos ministros e iscuto de todas as medidas restrictivas do direito parlamentar de verificação; restabelecimento e manutenção da prerogativa das camaras, quanto á votação do orçamento annual; liberdade de palavra e suffragio universal directo; liberdade de imprensa, de reunião, de associação e de consciencia; igualdade de direitos para todas as religiões e estabelecimento de um subsidio para os deputados. Além disso, o partido liberal allemão dispõe-se a não dar quartel ás experiencias de socialismo cesareo, substituindo essas experiencias por todas as reformas economicas e sociaes oriundas da livre iniciativa dos particulares. Pronuncia-se ainda pela reducção do tempo de serviço militar, e exige que o effectivo do exercito em tempo de paz seja annualmente fixado pelo parlamento.

Comprehende-se o effeito que os artigos desse programma deviam ter produzido no animo do Sr. de Bismark, cujas idéas ácerca do governo representativo são geralmente conhecidas.

O terrivel chanceller professa sem rebuço a doutrina de que o parlamentarismo, de qualquer natureza que seja e em qualquer proporção que possa admittir-se, é radicalmente incompativel com a essencia e formas tradicionaes da monarchia prussiana. Considerou sempre as assembléas deliberativas, taes como o Reichstag e o Landtag, corpos meramente consultivos, associados á acção soberana n'um restricto numero de casos indicados pela constituição. Nega-lhes toda a compartição no governo e não admitte que a vontade da maioria parlamentar possa prevalecer contra os direitos, segundo elle, anteriores e superiores do monarcha.

O Sr. de Bismark tem affirmado por mais de uma vez ante o parlamento nacional e á face da Allemanha e do mundo, o papel providencial da dynastia de Hohenzollern.

« O que serieis vós, dizia elle em 1877, dirigindo-se aos membros do Reichstag—« o que serieis vós, se o monarcha nos dias difficeis tivesse de seguir indicações parlamentares na escolha de seus ministros? »

E o Sr. de Bismarck accrescentava com todo o

MUTILADO

desdem e orgulho de quem presta [illegible] serviços á causa germanica—« talvez não [illegible] passeis agora esses lugares ! »

(*Continúa.*)

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1885

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Bahia*, entrado ante-hontem do norte, trouxe as seguintes noticias :

Amazonas

Datas até 20 de janeiro :

Chegara a Manáos no dia 16 o vapor *Pará* que devia sahir á 18 para os portos do sul.

— Foram suspensos por erro do officio o 2º escripturario da thesouraria de fazenda, Anacleto L. Canavarro e o praticante José Eleuterio Canavarro.

— Reuniram-se os membros da associação commercial para proceder a eleição dos funccionarios do corrente anno, dando este resultado :

Assembléa geral, presidente—Jeronymo Costa, secretario—Antonio Lucas da Silva.

Directoria, presidente—James Baird, vice-presidente—Guilherme Antony, secretario—Joaquim Antonio de Freitas, thesoureiro—Antonio Ferreira de Oliveira, directores—Francisco Mentor de Vasconcellos, Antonio José Fernandes e Antonio Rodrigues de Soares.

Commissão de exame de Contas—Adolpho Cottschaldk, Bernardo Antonio de Oliveira Braga, José Carneiro dos Santos.

— Apresentou-se ao delegado de policia encarregado do expediente o assassino Benedicto Antonio de Oliveira, que em defesa propria matou com dous tiros de espingarda a Joaquim Ferreira de Mello, no rio Purús, lugar Jamitimym.

— No dia 19 seguio com destino ao Rio de Janeiro a canhoneira *Affonso Celso* que fazia parte da flotilha estacionada n'aquella provincia, e que fôra auxiliar a commissão de estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré.

— O correio arrecadou no mez de dezembro 1:120$673 e emittio 57 vales postaes, no valor de 4:344$860, e pagou 5 no valor de 469$000.

Pará

Datas até 26 de janeiro :

A 24 procedeu-se na Camara Municipal de Belém a apuração de votos para senador, dando este resultado :

Conego Manoel José de Siqueira Mendes (C)	2441—20
Dr. João Lourenço Paes de Souza (C)	2377—18
Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral (C)	2335—15
Dr. Joaquim José de Assis (L)	1973—15
Barão de Guajará (L)	2074—15
Conselheiro Tito Franco de Almeida (L)	1994—15
Conselheiro J. B. Campos	58
Conego Manoel José Mendes	10
Dr. Joaquim Gomes do Amaral	10—3
Dr. José Joaquim de Assis	109
Dr. José F. Cantão	7
Dr. Raymundo B. Leal Castello-Branco	7
Barão de Marajó	6

Seguem-se outros menos votados.

— Em audiencia da vara de orphãos da capital foram entregues, á 22, aos seus donos, 19 cartas de liberdade concedidas pela 5ª quota do fundo de emancipação.

— Na capital fundara o Dr. Pedro Chermont uma escola mixta gratuita para meninos pobres, e logo obteve 30 alumnos. E' professor da escola o Sr. Luiz Carlos Gonçalves.

Maranhão

Datas até 28 de janeiro :

A' 17 houve na capital uma grande manifestação ao Dr. Gomes de Castro, quando regressou elle do 3º districto por onde foi eleito deputado geral.

— A' 20, á tarde, afogou-se e desappareceu, no Igarapé que fica fronteiro á praia do Cajú, quando a maré estava completamente secca, o menino Albertino, de 14 annos, filho de Clementino dos Anjos, official de carpina.

— Lemos no *Paiz* de 27 :

« Chegou do Tury-assú o Sr. Dr. Domingos da Silva. Consta-nos que traz documentos que provam a nullidade da eleição de Santa Helena, para serem remettidos á Assembléa Geral. Admittidas essas provas, e portanto julgada nulla a eleição de Santa Helena, ficará alterado o resultado da eleição do 2º districto, e eleito o Sr. Dr. Domingues da Silva em lugar do Sr. conselheiro Almeida Oliveira. »

Piauhy

Datas até 15 de janeiro :

As noticias são destituidas de interesse.

— No *Telephone* de Theresina, de 15, encontramos a seguinte honrosa carta que ao Dr. Benjamim Franklin de Albuquerque Lima, chefe da commissão de desobstrucção do rio Parnahyba, dirigio o Dr. André Rebouças.

« Illm. Sr. engenheiro Benjamim Franklin.—caro collega.—Tenho a satisfação de responder á consulta, que acompanhou sua estimada carta de Theresina em 14 de outubro de 1884

« Acabo de estudar, com a maior attenção, as plantas, os perfis e a exposição dos trabalhos, feitos para melhorar o rio Parnahyba na Cachoeira da Vargem da Cruz, publicados na *Revista de Engenharia* de 28 de novembro de 1883, e acho-os todos de accordo com os preceitos da sciencia. Comprehendo a difficuldade, que tem para convencer as pessoas, estranhas á hydraulica que para melhorar um rio não basta quebrar as pedras, que obstruem o seu leito. Esse problema é muito mais complexo, e, ás vezes, de tal modo embaraçado por accidentes locaes, que frustra os calculos e as esperanças de engenheiros provectos em obras de melhoramentos de rios.

« Para que os trabalhos, executados em um rio, o melhorem effectivamente, é necessario que, depois de concluidos, apresentem os seguintes resultados :

1.º Dar ao rio maior profundidade e permittir, portanto, sua navegação por barcos de maior calado;

2.º Diminuir a velocidade das aguas de modo que não haja mais perigo na descida, nem difficuldade de vencer a correnteza na subida :

3.º Que o canal de navegação apresente curvas de raios sufficientes para dar facil passagem ás embarcações de maior comprimento que frequentarem o rio.

« Ora é bem claro que o desapparecimento de uma pedra, que se achava no meio do rio, não póde produzir simultaneamente todos esses resultados, e que, além do arrasamento das rochas, é necessario recorrer aos outros meios, que o collega está empregando, e que a sciencia, isto é a experiencia methodisada dos que precederam, nos ensina e aconselha.

« Ha muitos casos em que o arrasamento de uma pedra que formava barragem ou tapume no rio, e mantinha em maior profundidade a bacia ou pêgo de montante, é contraproducente, peiorando em lugar de melhorar o rio.

« Nos proprios trabalhos, que o collega dirige com tanta devotação, ha um exemplo eloquente d'essa verdade, e do qual póde servir se com vantagem para convencer aos mais emperrados.

« Na Corredeira do Cajueiro, havia uma *Pedra do risco*—exactamente com a mesma denominação da que persistem em querer arrasar na Cachoeira da Vargem da Cruz. Foi aquella pedra arrasada até 1m,30 abaixo da estiagem de 1883; mas d'esse trabalho resultou immediatamente o abaixamento do nivel na parte superior do canal de navegação; isto é, produzio-se logo um effeito contrario ao melhoramento geral do rio.

« Para remediar este inconveniente foi necessario ao meu illustrado collega construir uma muralha de pedra solta de 78,80 de cumprimento com um volume superior a 873 metros cubicos, afim de tapar uma grande sahida lateral, e accumular no canal da navegação um volume de agua sufficiente para compensar o excesso de vasão, produzido pelo arrasamento da tal *Pedra do risco*.

« Ora vê-se, por este exemplo, que procurei expôr em termos mais simples, quanto é difficil fazer comprehender um problema de melhoramento de rio por pessoa alheia ás noções da hydraulica.

« Lembra sempre o espirito—*Ce qu'on voit et ce qu'on ne voit pas*, do grande philantropo BASTIAT.

« Não vem senão o obstaculo da *Pedra;* suppõem que todo o *risco* está em esbarrar n'ella a embarcação; e não refletem que ha tambem *risco* em deixar quasi a secco a bacia de montante; em augmentar ainda mais a velocidade da corrente; em tornar vertiginosa a rapidez da descida, e impossivel a subida ainda mesmo por vapores da maior força.

« Esperando que estas palavras lhe dêm conforto e animação nos louvaveis sacrificios, que ora faz para dar á provincia do Piauhy uma via de communicação fluvial, capaz de efficazmente concorrer para o seu progresso e prosperidade assigno-me—Sempre attento collega e amigo obrigado,—*André Rebouças*.—Rio, 14 de novembro de 1884. »

— Sobre a tempestade que cahio em Therezina, [illegible] communicação telegraphica do Recife, [illegible] Paiz, do Maranhão, o seguinte telegramma:

« *Theresina, 26*.—Hontem, ás 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, escureceu extraordinariamente a athmosphera para o lado do leste. Em seguida tivemos noticia de grande trovoada e chuva em Campo maior.

« A's 5 horas da tarde trovejou muito na mesma direcção e meia hora depois passou por esta cidade um grande tufão que foi seguido da queda de grandes e desusados pingos d'agua, desabando por ultimo um enorme aguaceiro, que durou 10 minutos e durante o qual cahiram pedras maiores de que um grão de milho.

« A chuva prolongou-se até 7 horas da noite, sempre acompanhada de trovoada. »

Ceará

Datas até 30 de janeiro :

Da Canôa seguiram para Quixadá, no dia 24, as cinco machinas locomoveis, que vão ser utilisadas na construcção do açude d'aquella localidade.

— Lemos no *Cearense* de 24 :

« No dia 7 do corrente um soldado, por ordem do delegado de policia de Viçosa, capitão do exercito Tristão Sucupira, disparou um tiro de granadeira para dentro do estabelecimento commercial do nosso respeitavel amigo Sr. Salustiano de Pinho Pessoa.

« O militar Sucupira é o mesmo que poz cerco á municipalidade no dia 30 de novembro e é conservado em Viçosa pelo Sr. Carlos Ottoni, afim de incutir terror aos nossos amigos, que contra elle procedem nos termos da lei.

« Ha annos, o delegado Sucupira, por insubordinação, respondeu a conselho de investigação e foi transferido por castigo para Santa Catharina. E' este o homem escolhido para policiar ! ... »

Rio Grande do Norte

Datas até 31 de janeiro :

Eis o que nessa data escreve o nosso correspondente :

« Está funccionando a assembléa legislativa d'esta provincia.

« Antes de sua abertura, que teve lugar no dia 19 do corrente, reconheceu a mesma assembléa, em sessão preparatoria, os poderes do deputado governista José Bernardo de Medeiros, faltando, ao menos por *equidade*, fazer o mesmo com a eleição do deputado conservador José Antonio Moreira de Carvalho, cujos poderes até agora não foram verificados.

« Póde ser que a maioria liberal tenha procedido regularmente, tomando conhecimento, antes de tempo, da legitimidade da eleição do Sr. José Bernardo; mas o que é verdade é que, em vista do regimento, não podia nem devia fazel-o senão depois de installada aquella assembléa.

« Occupava a cadeira de presidente o Sr. Dr. Moreira Brandão, que tendo de seguir para a côrte, afim de sustentar a sua eleição na camara quatriennal, apresentou os motivos que determinavam a necessidade de sua ausencia, em virtude dos quaes pedia escusa do cargo e licença para emprehender aquella viagem; o que lhe foi concedido.

« N'essa occasião pedio a palavra o deputado conservador Henrique Camara e requereu que se inserisse na acta um voto de louvor e de agradecimento ao Dr. Moreira Brandão pelas maneiras distinctas e cavalheirescas com que havia tratado a todos os membros da assembléa durante a sessão do anno passado em que o mesmo deputado Henrique Camara não tivera semelhante lembrança!

« No dia 26, lida a acta da sessão de 20, o deputado Dr. Souto, sorprehendido talvez por tão desusada manifestação, maximé partindo da opposição, occupou a tribuna e pedio esclarecimentos ao seu nobre e honrado collega, o qual não teve duvida em responder que indicara aquelle voto de louvor em nome da *minoria* da assembléa, isto é, do partido conservador alli representado.

« Isto deu lugar a contestações e protestos dos membros da minoria; correndo, portanto, o tal *voto de louvor por conta e risco* da individualidade do Sr. deputado H. Camara.

« No relatorio apresentado áquella corporação o presidente da provincia poz em relevo dous pontos principaes : *finanças e instrucção publica*.

« Quanto ao 1º, denunciou a penuria dos cofres provinciaes e a existencia de um *deficit* de 107:000$000.

« No tocante ao 2º, demonstrou o lamentavel estado de decadencia e descredito em que tem cahido este ramo da publica administração.

« Para conjurar a crise embrou a idéa da criação de novos impostos, ao mesmo tempo que pedia o augmento de despezas.

« Mostrou a conveniencia da creação de uma escola normal, e de mais uma secção de tomada de contas no Thesouro Provincial; pedio augmentos dos vencimentos dos empregados e da força publica, concluindo por encarecer a necessidade que ha de se repararem ou concertarem os edificios publicos; de não ser a renda da provincia consummida sómente em empregos publicos, com manifesto prejuizo de muitos melhoramentos materiaes de que ella precisa.

Não apresentou sequer uma idéa no sentido de se evitar a continuação dos abusos, que se tem dado nos exames de preparatorios e de se elevar assim o nivel da instrucção.

« Notou o escandalo de terem sido approvados no anno passado mais de 600 estudantes na administração do seu antecessor, sem se lembrar de que, pouco tempo depois, eram approvados mais de mil, em igualdade de condições, no curto espaço de sua propria administração!

« E' opinião de muitas pessoas insuspeitas que entre outros meritos que tenha por ventura o relatorio do Sr. Dr. Altino, nenhum sobreleva o de ser *curto* e conseguintemente *pouco dispendioso* o trabalho de sua publicação, quando assim o entender S. Exc.

« Já se vai sentindo falta de chuvas, principalmante nos sertões desta provincia, onde os espiritos se acham apprehensivos, receiando a repetição de passadas calamidades.

« Foram nomeados João Lindolpho Soares da Camara e Valeriano Collares, o primeiro para o lugar de 2º escripturario e este para o de praticante do Thesouro Provincial.

« Falleceu no dia 25 do corrente, victima de antigos padecimentos, e na idade de 67 annos, D. Umbelina Francisca de Carvalho, virtuosa consorte do capitão José Antonio de Souza Caldas e mãi do major Joaquim Guilherme de Souza Caldas. »

Parahyba

Datas até 1 de fevereiro :

As noticias são destituidas de interesse.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Magellan*, que hontem passou para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias, além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas de jornaes até 9 de janeiro :

O presidente do Chile, Dr. Santa Maria, recebeu pelo correio uma carta cujas dimensões, fóra do commum, causaram lhe estranheza. Abrindo-a cuidadosamente deparou com uma caixinha de 25 centimetros de comprimento, 16 de largura e 2 de altura. Examinada esta, reconheceu-se que era uma machina infernal, carregada com dynamite. A autoridade syndicava no intuito de descobrir o culpado

Tendo o ministro do interior, Balmaceda, participado o occorrido á camara dos deputados, propoz o deputado Barasarte que se nomeasse uma commissão para manifestar ao presidente da republica os sentimentos da camara.

Toda a imprensa condemnava o attentado.

Constava que não se realisaria o *meeting* projectado contra o Sr. Lopes Netto, « afim de não difficultar a acção do governo chileno perante o do Brazil. »

A folha official *La Epoca* apreciou o procedimento do arbitro brazileiro nestes termos :—« Se julgarmos pelas sentenças dadas, Lopes Netto não está preparado para desempenhar o cargo que seu soberano lhe confiou.

« Debalde diz Lopes Netto, com loquacidade que lhe fica mal, que julga segundo sua consciencia. Sua consciencia ! a consciencia não basta para julgar ; são necessarios tambem conhecimentos juridicos, para não ser enganado como uma criança

« Lopes Netto devia saber, ao aceitar o cargo, que seus debeis hombros não podiam supportar a responsabilidade de uma missão para que não estava preparado. A' falta de preparo juridico temos de accrescentar uma falta de circumspecção incomprehensivel, não dizemos em um juiz, senão em qualquer pessoa prudente e sensata.

« A idade adiantada não póde autorisar Lopes Netto a usar de linguagem impertinente e injuriosa como a que emprega nas sentenças. Isto não é digno de um magistrado que pretende ser chamado justo e imparcial.

« Repetimos o que disse o nosso governo : queremos pagar o que devemos ; mas não cremos que o Sr. Lopes Netto tenha o direito de injuriar o nosso exercito, só para dar-se ao infantil passatempo de cuspir para as estrellas. Deve haver algum proposito no emprego desta nova fórma de estylo juridico adoptado pelo Sr. Lopes Netto.

« As amistosas relações que sempre temos mantido com o Brazil nada podem ganhar com as gratuitas injurias dirigidas pelo arbitro brazileiro contra a republica do Chile.

« A escolha do Sr. Lopes Netto para integrar os tribunaes arbitraes foi [illegible]. Tende a [illegible] o Brazil. O procedimento inqualificavel do Sr. Lopes Netto [illegible] pôde produzir senão fructos amargos, a desconfiança e o arrefecimento de nossas relações com o Brazil.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 22 e Montevidéo 23 de janeiro :

Ao banco da provincia de Santa-Fé, na Republica Argentina, foram concedidos os mesmos favores que aos bancos Nacional e da provincia de Buenos-Ayres.

Circulando com certa insistencia boatos de movimentos subversivos, disse o diario official *La Tribuna Nacional* :—« A era das revoluções já passou. A politica do general Roca, liberal, tolerante, principista, é absolutamente intransigente com a revolta onde quer que appareça. Sejam individualidades insensatas, sejam rodas, sejam partidos, sejam governantes, não importa quem, terão de submetter-se á autoridade suprema da nação. O governo nacional não tolerará as temeridades da desordem, porque fechou com duas voltas as épocas desenfreadas da anarchia. »

Ao general de brigada Lucio Mansilla, que em carta dirigida ao general Roca censurou um decreto do poder executivo, foi imposta a pena de oito dias de prisão, inclusive os que já havia soffrido.

— A camara dos representantes da Republica Oriental resolveu eliminar o deputado Abdon Aroztegui, por se ter asylado em uma legação estrangeira sem participar á camara a que pertencia os motivos que o induziram a proceder assim, e por se ausentar do paiz sem licença d'ella.

Foi recebido, em audiencia solemne, pelo presidente da republica, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil, João Duarte da Ponte Ribeiro.

Goyaz

Datas até 2 de janeiro :

Escreveram ao *Jornal do Commercio* da côrte :

Hontem installou-se o *Centro Libertador de Goyaz*, associação que, segundo diz um dos artigos de seus estatutos, tem por fim immediato promover a abolição do elemento servil na provincia pela iniciativa particular, e independente de qualquer intervenção ou onus do Estado.

A sessão inaugural celebrou-se no salão do docel do palacio do governo e foi presidida pelo Sr. Dr. Accioli de Britto. Concorreu a ella numero superior a trezentas pessoas das mais distinctas e qualificadas desta capital. Guarda de honra, bandas de musica, fogos, flôres, etc., etc. ; mas o que melhor solemnisou e caracterisou a festa foi a publicação e entrega de 129 cartas de liberdade—, producto do primeiro esforço da sociedade.

S. Exc. Revma. o Sr. D. Claudio José Gonçalves Ponce Leão foi quem fez a entrega das cartas aos novos libertos, dirigindo-lhes, concluida a entrega, um brilhante discurso, em que, felicitando-os pela liberdade adquirida, os chamava á comprehensão dos novos deveres e responsabilidades inherentes á sua nova condição social.

Por vezes S. Exc. Revma. foi interrompido pelos applausos do auditorio, e ao terminar o seu discurso, realmente inspirado e commovente, foi estrepitosamente saudado por uma enthusiastica salva de palmas.

A' noite houve espectaculo de grande gala no theatro S. Joaquim.

A festa da noite consistio em :

Hymno do *Centro Libertador*, letra do Sr. desembargador Bulhões e musica do maestro M. Tocantins, expressamente composta para a occasião e soberbamente interpretada pela poderosa voz de barytono do proprio autor;

Conferencia do Sr. Dr. Francisco de Paula Alvellos, que, por mais de uma hora, discorreu sobre o assumpto do dia, prendendo a attenção do numerosissimo auditorio ;

3.º Recitação, pelo Sr. M. Cavalcante Albuquerque, de uma extensa poesia dedicada ao Sr. José Leopoldo de Bulhões ;

E, finalmente, representação do drama *Os pupillos do escravo*, em que tomaram parte cavalheiros e senhoras das nossas mais distinctas familias.

A' hora em que escrevo, cotsta-me que mais de 30 senhoras foram espontaneamente ao escriptorio commum dos Srs. desembargador Bulhões, e Leopoldo de Bulhões, depositar em suas mãos outras cartas de liberdade. Espera se emancipar a capital este mez, e toda a provincia antes de 1886.

O *Centro*, além de suas commissões activas, tem a seu serviço um orgão na imprensa, o *Libertador*, um escriptorio de advocacia servido por quatro advogados formados, o dos Srs. Bulhões e alguns oradores, que hão de alternar na tribuna das conferencias.

Rio Grande do Sul

Datas até 22 de janeiro :

S. A. o Sr. Conde d'Eu dirigio o seguinte officio ao marechal do exercito Visconde de Pelotas :

« Commando geral da artilharia—Cidade de Porto Alegre, 11 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo ficado satisfeito da execução dada ao exercicio geral com combate simulado, a que mandei proceder hoje sob a direcção de V. Exc. na varzea fronteira ao edificio da escola militar desta provincia, ao finalisar os exames a que procedi nos diversos estabelecimentos militares desta capital, de conformidade com as instrucções do Ministerio da Guerra de 22 de outubro do anno proximo passado, exercicio o qual tomaram parte os alumnos e pessoal administrativo e docente da dita escola, a força disponivel desta guarnição, o contingente dos aprendizes artifices do Arsenal de Guerra e da força policial da provincia, cumpro o dever de louvar e agradecer o valioso concurso que me prestou por esta occasião e recommendar a V. Exc. que em meu nome se sirva mandar louvar os officiaes e praças que tomaram parte nas respectivas manobras pela correcção com que executaram as diversas operações ordenadas.

« Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro de guerra, senador do imperio, marechal do exercito graduado, Visconde de Pelotas.—*Gastão de Orleans*, marechal do exercito, commandante geral de artilharia. »

Em S. José do Norte foram concedidas as seguintes cartas de liberdade :

Pelo Barão de S. José do Norte, sem nenhum onus, a seu escravo Germano, de 42 annos de idade; na cidade do Rio Grande : D. Joaquina Maria de Oliveira, sem nenhum onus, aos seus escravos Antonio e Vicencia, de 69 e 56 annos de idade; em S. Gabriel, o Sr. Barão de Irapuá deu liberdade a todos os seus escravos, em numero de 29, sendo a 9 sem nenhum onus e a 20 com onus de serviço ; e o Sr. João Baptista de Carvalho, a 4 escravos com o onus de servirem 3 annos.

Em Sant'Anna do Livramento, no dia 2, suicidou-se o soldado de policia de nome Manoel Gonçaldes de Oliveira, disparando um tiro de pistola na bocca.

Diz o *Mercantil* que nas cercanias da *Canelleira* anda presentemente um grupo de bandoleiros dirigidos por um Miguel Tavares, muito conhecido naquella cidade per suas proesas. São 20 pouco mais ou menos; e entre elles figuram João Velasques, Antonio Mauricio e Venancio Flores.

Atacam os viajantes da serra, roubam o que podem e, segundo conta, raptam moças honestas.

— Em S. Gabriel foi absolvido no conselho de guerra, a que respondeu o major Honorato Candido Ferreira Caldas, fiscal do 4º batalhão.

Diz o *Precursor*, de S. Gabriel que o 1º regimento de artilharia a cavallo colheu, de 1 de julho a 31 de dezembro do anno passado, 2358 kilos de alfafa, que se achava convenientemente armazenada.

— Lê-se na *Reforma* de Porto-Alegre :

« Hontem, 19, á noite estava o Sr. João Alves da Silva á porta da casa em que habita á rua da Olaria, quando uma pessoa, que passou correndo pela sua frente, lhe descarregou um golpe de sabre sobre a cabeça, que o deitou or terra.

« O Sr. Alves é um chefe de familia morigerado, cidadão pacifico, antigo servidor da patria, que lhe galardoou os serviços com honrosas condecorações, e não tem inimigos, pelo que não sabe qual foi o movel que guiou o braço assassino.

« Uma pessoa que vinha poucos passos atraz do offensor gritou : « E' o pardinho José. » O aggressor deixou cahir no chão o sabre e fugio. »

Paraná

Datas até 23 de janeiro :

Nada de interesse mencionam as folhas.

O Sr. tenente-coronel José Antonio Pereira Alves concedeu liberdade aos seus escravos, em numero de 6, Luiz, Oscar, Abel, Amanda Horacio e Izabel.

[illegible]

Datas até [illegible] de janeiro :

As folhas nada rezam que interesse aos nossos leitores.

Minas Geraes

Datas até 25 de janeiro :

Refere o *Monitor Sul Mineiro* de 25 :

« Em casa de residencia do Sr. Francisco de Paula Rezende, em Perdões de Lavras, existe uma cisterna de 80 palmos de profundidade, que precisava de limpeza, por estar alterada a agua por causa da extincção a fogo de um formigueiro que havia perto.

« Para este fim no dia 12 do corrente Nazario Cavalli Ribeiro desceu ao fundo della, ficando asphyxiado em poucos instantes. Para soccorrel-o desceu immediatamente Simão José da Rocha, que infelizmente teve o mesmo triste fim.

« Nesta afflictiva situação, João Paulista offereceu-se para tentar retirar da cisterna as infelizes victimas e, amarrado fortemente em duas cordas, começou a descer, quando sentio-se esmorecido e perdeu a falla, começando tambem para elle a fatal asphyxia, que matára os dous primeiros.

« Sem demora foi erguido Paulista pelas cordas, estando porém sem sentidos e só voltando a si algum tempo depois.

« Os cadaveres dos dous primeiros operarios foram retirados da cisterna um e dous dias depois, com o auxilio de ganchos de ferro, cordas, etc., e depois disso fez-se uma experiencia com um cão, que se asphyxiou logo que chegou ao fundo do pôço.

« As infelizes victimas eram pobres chefes de familias. »

— De Uberaba escreveram em 19 ao *Jornal do Commercio* da côrte :

« No lugar denominado Baixa, districto da cidade, pelas 7 horas da tarde de 15 deste, indo Manoel João Leal Alteanio a casa de uma mulher chamada Fabiana, onde tambem chegou logo depois Francisco Catuca, travaram-se de razões por ciumes da dita mulher. Manoel João deu uma cacetada em Catuca e este naquelle uma facada na região umbelical, que o matou 19 horas depois. O subdelegado de policia Francisco Elias de Oliveira procedeu a auto de corpo de delicto por facultativos, assistido do promotor publico, declarando os peritos que o mal causado era mortal. A autoridade policial prosegue nas diligencias do inquerito.

— A sobredita autoridade, tendo feito prender Joaquim Alves Gondim e Braquiel Pereira Artiága por jogos prohibidos, em que tinham escamoteado de Luiz da Silva Oliveira Freitas, a pretexto de um troco, a quantia de cem mil réis, instaurou-lhes logo os respectvos processos e os obrigou a assignar termo de bem viver, visto ter ficado provado não terem outra profissão licita, viverem de jogar a *vermelhinha* e fazer sortes de *bollinhas a cabellos* fazendo cahir os incautos com quem apostam. O procedimento do subdelegado tem sido muito applaudido.

São Paulo

Datas até 28 de janeiro :

A Assembléa Provincial votou as leis não sancionadas, creando as comarcas de S. João e Bôa-Vista e de Itatiba, a primeira por unanimidade do voto e a segunda por dous terços.

« Pelas 9 horas da noite de 22 do corrente, um grupo de desordeiros atacou a casa de Felicio Bonilha, na rua da Moóca, disparando tiros de revolver e quebrando vidraças

Um preto, de nome Benedicto, que se achava em casa nessa occasião, foi espancado e ferido pelo grupo.

Pessoas vindas pela estrada de ferro Mogyana informaram-nos que no dia 20 do corrente deram-se sérias desordens na villa do Ribeirão Preto.

Os soldados que alli estão destacados insubordinaram-se contra as autoridades locaes e, armados de cacêtes, percorreram as ruas. Segundo constava, espancaram diversas pessoas do povo.

— A' 24 abrio se a exposição provincial, que occupa, segundo o *Jornal do Commercio* da côrte, duas salas principaes no pavimento superior do edificio da faculdade de direito, e no pavimento terreo a sala de entrada e um salão, além de tres grandes barracões de madeira no pateo do edificio. Dos dous compartimentos principaes é a sala da Agricultura a que contém a secção mais importante, formada por amostras de café de diversos municipios da provincia e de trigo, aveia, arroz, feijão e outras leguminosas. Vê-se nesta secção uma esplendida amostra de baunilha (Casa Branca), que, segundo observa o *Diario Popular*, lembra a baunilha do Mexico, mostrando que alli se acha o germen de industria desaproveitada e eminentemente remuneradora. Na sala da Industria estão mobilias, calçado, trabalhos de *crochet* e de agulha, flores de polpa de côco e palha de milho, notavel collecção de algodões fabricados em seis estabelecimentos da provincia, cerveja, vinho e outras bebidas, preparações chimicas e pharmaceuticas, borracha de S. Simão, schistos e oleos da fabrica de Taubaté, obras de esculptura e de photographia, magnifica collecção de fumo de Ribeirão Preto, e algumas amostras em pequeno numero, de assucar e aguardente fabricados na provincia.

« Na sala de entrada vêem-se couros, ferragem, sabão, velas e outros artigos de producção industrial e natural, e no salão do pavimento terreo expuzeram Ahrens & Irmãos, de Campinas, machinas agricolas ; Richerter & Stauch, de Santa Rita, um fogão economico ; e Sidow, trabalhos de fundição.

« Nos tres barracões externos mostrará a fabrica de ferro de Ipanema productos metallurgicos bem como o primeiro martello de vapor construido na provincia, e serão acondicionadas varias machinas, entre as quaes se achará em actividade uma de beneficiar café, exposta por Mac-Hardy.

« Este simples inventario basta a mostrar que se a exposição provincial de S. Paulo não captiva a attenção pela variedade de productos, não os conta todavia em tão pequena cópia que não inspirem vivo interesse. Dissemos que, para compensar os gastos da exposição e as fadigas que a sua organisação deve ter custado, mais não será preciso do que a vulgarisação de um methodo, o conhecimento exacto das vantagens de um apparelho, a attenção solicitada para qualquer materia prima ou o exame de uma industria nascente. Eis que um destes resultados parece já obtido pela amostra de baunilha a que acima nos referimos.

« Está alli por ventura o embryão de um ramo de industria extractiva que póde augmentar a riqueza da provincia. Resta examinar essa amostra considerando-a pelo aspecto do clima e do sólo, estudal-a em todas as suas condições de producção e de commercio, e dest'arte orientar a actividade do trabalho. A exposição dará certamente outros resultados que talvez não possam ser immediamente assignalados, mas que por isto não serão menos uteis. Só o tempo e exposições futuras poderão encarregar-se de tirar a limpo todos os effeitos beneficos da actual.

« Vêem-se na exposição amostras de cereaes Possa fixar-se em taes amostras a attenção perspicaz de alguns ou de muitos agricultores, e é possivel ou mesmo para esperar que deste simples facto recolham lição proveitosa. O exame das condições e das vantagens da producção poderá convencel-os da necessidade da cultura simultanea, não sómente no interesse geral do paiz, mas no interesse de cada proprietario de estabelecimento agricola. Todos elles sabiam antes da exposição que o sólo de S. Paulo produz cereaes, mas hão de contar-se muitos que jámais tenham examinado as condições dessa producção que ora lhes são patenteiadas com as indicações convenientes.

« Não seria justo encerrar estas linhas sem lembrar os nomes dos cidadãos que compõem a directoria da Associação Commercial e Agricola e a commissão organisadora da primeira exposição provincial de S. Paulo. Directoria : Antonio Proost Rodovalho, presidente : Visconde de S. Joaquim, vice-presidente : José Duarte Rodrigues, 1º secretario : Eduardo Protes, 2º secretario : Manoel Lopes de Oliveira, thesoureiro : Dr. Antonio Prado, José Ferreira dos Santos e Francisco de Oliveira e Silva, commissão organisadora da exposição : Dr. Antonio Prado, presidente : Eduardo Prates, secretario : e Manoel Lopes de Oliveira »

— Foram approvados os planos apresentados para as obras do cáes e melhoramentos do porto de Santos. »

A *Germania* da capital recebeu o seguinte telegramma expedido de Sorocaba a 25 :

« O Sr. Dr. Ennes de Souza fundou em Sorocaba uma sociedade de immigração. Elemento brazileiro, allemão, inglez, italiano e portuguez. Houve grande reunião na camara municipal. Presidente Oliverio Pilar : vice-presidente, Oetterer : secretarios, Araujo e Spears ; thesoureiro, Cavalleiros.

— Diz a *Gazeta de Campinas* que já são diversos os muros desmoronados, por causa das continuas chuvas que tem havido alli.

Na rua do Senador Saraiva abateu o telhado de uma casa, nas immediações da rua do Caracol, achando-se dentro uma ou mais pessoas que alli residião.

— Diz a mesma folha :

« Ha doze dias desappareceu da fazenda do Sr. Pedro Americo de Camargo Andrade, deste municipio, uma galante criança, loura, de nome Zeferina, filha do colono Guilherme Rauchffus, de dous annos de idade. Os pais empregaram os meios possiveis para descobril-a, percorrendo a extensa mata virgem, levando escravos da fazenda para os auxiliarem. Tudo foi em vão.

« Hontem de manhã, o Sr. Francisco Marques de Moraes, administrador da fazenda do Sr. José de Souza Campos, andando a caçar, percebeu que os seus cães dirigiam-se para um lado onde esvoaçavam alguns corvos. Seguindo-os foi sorprendido por este contristador espectaculo : no meio de um alto massegal vio os ossos pertencentes á criança. Os corvos haviam devorado tudo, a excepção dos pés e das mãosinhas, que ainda apresentavam-se intactos côr de cêra, e estavam no meio do antigo cafesal da fazenda do Sr. Camargo Andrade, distante cerca de dous kilometros da casa de morada.

« Não se descreve a dôr do infeliz pai, ao vêr a sua innocente filha reduzida áquelle estado ; elle mesmo, na presença de outras pessoas collocou os ossos dentro de um saccco e os trouxe para a cidade. O subdelegado de Santa Cruz Sr. Ceslão de Moura, mandou proceder ao auto de corpo de delicto no qual serviram os Srs. Dr. Bento de Souza e phamaceutico Otto Langgard, sendo em seguida remettidos para o cemiterio os ossos para a inhumação.

Rio de Janeiro

Datas até 29 de janeiro :

As noticias, afóra as officiaes, carecem de importancia.

As commerciaes da ultima data são estas :

Rio, 28 de janeiro de 1885.—O mercado de cambio continua pouco activo e sem alteração na taxa bancaria, que é ainda 19 3/16 d, sobre Londres.

As tabellas no commercial e no do commercio e as taxas no English Bank, são ainda as seguintes :

Londres, 19 3/16 d, a 90 d/v.
Pariz, 496 e 495 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo, 611 rs. por m., a 90 d/v.
Italia, 499 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal, 281 e 280 % a 3 d/v.
Nova-York, 2$640 por dol., á vista.

A taxa sobre Londres no London Bank é ainda 19 3/16 d. sobre caixa matriz.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres, a 19 3/16 d., bancario, e a 19 1/4 e 19 5/16 d , papel particular, e sobre França a 490 rs. dito.

Na bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 12:844 saccas.

Bahia

Datas até 1 de fevereiro :

Lemos no *Jornal de Noticias* de 29 de janeiro :

« No paquete americano *Merrimac* vai em transito para a côrte o distincto senador por Pernambuco, conselheiro João Alfredo Correia d'Oliveira, illustre director da Faculdade de Direito do Recife.

« S. Exc , desembarcando-se em companhia do Dr. Alcoforado, dirigio se á casa do nosso presado amigo o Dr. Innocencio Góes Junior, onde hospedou se, sendo recebido e visitado por muitas pessoas gradas.

« A's 5 1/2 horas regressou para bordo, acompanhado de muitos amigos. »

— Lê-se na mesma folha :

« Hontem, já em hora adiantada da noite, teve o digno subdelegado do 1º districto de Santo Antonio denuncia de achar se no matto cerrado, existente entre o Jacaré e o Barbalho, um cadaver em completo estado de putrefação.

« Hoje, logo pela manhã, procedendo ás diligencias da lei, foi de facto encontrado um cadaver já em estado de esqueleto, conservando apenas uns restos de vestidos, por onde se pôde reconhecer o sexo a que pertencera o corpo, nenhum vestigio de crime sendo descoberto, apesar do rigoroso exame procedido; pelo contrario, denotando a posição em que foi encontrado, ter sido causa da morte algum accidente physico.

« Não se pôde avaliar o tempo em que o successo se devera ter dado, contribuindo para sua completa ignorancia, nem só o lugar escabroso e solitario em que se deu, como tambem a sua altura, que de certo impedio de sentir-se o fedor da decomposição, que não podia ter sido grande em vista da sequidão da pelle que em grande parte se conservara unida aos ossos.

« Em vista dos restos do vestuario foi reconhecida a fallecida, que chamava-se Luiza Simôa do Rosario, com idade de 78 annos, e que por soffrer de alienação mental fôra por sua filha, Benta Josepha do Rosario, trasida de Itapoã para a casa em que vivia, e d'ahi transferida para uma outra casa da rua do Passo, onde residia uma sua prima de nome Candida, d'onde desappareceu desde o dia 10 de dezembro proximo passado.

« Entregue o esqueleto a piedosa Benta Josepha do Rosario, que o reclamou, foi elle dado á sepultura. »

— Lê-se na *Gazeta da Bahia* de 30 :

« Carta que recebemos da Manga, arraial pertencente ao municipio de Inhambupe e distante 4 leguas da villa da Serrinha, dá-nos noticia de um deplorabilissimo acontecimento de que foi theatro aquelle povoado no domingo ultimo (25 deste mez.

« O capitão Tertuliano Carneiro da Silva Ribeiro e o negociante Mamede da Rocha Camões, ambos residentes na Manga, pais de familia, cidadãos conceituados e estimados no lugar, tendo se tornado desaffectos, chegaram ao grão de inimigos irreconciliaveis por explorações da intriga que soe expandir-se em pequenas localidades.

« No referido dia encontrando-se elles casualmente na entrada do arraial, travaram uma altercação que assumio as proporções de grande conflicto, no qual tomaram parte muitas pessoas, umas pelo capitão Tertuliano e outras pelo negociante Mamede.

« A luta foi encarniçada e sangrenta.

« Cahiram mortos no campo do combate o negociante Mamede e o eleitor José Avelino. Foi ferido com tres tiros e uma facada o capitão Tertuliano, que se acha em perigo de vida, ficando ainda feridos gravemente José Mariano e o artista Escoubiè, aquelle com um e este com tres tiros.

« Houve ainda diversos outros feridos de menor gravidade,

« O facto consternou e aterrou todos os habitantes do lugar, os quaes se acham sob a mais terrivel impressão, aggravada com os receios de novas represalias, receios taes que os feridos estão privados de soccorros medicos, visto que nenhum facultativo se atreve a ir vel-os e cural-os. »

— Na cidade de Nazareth, no dia 19 do mez findo Leoncio da Cruz disparou um tiro em João Francisco da Cruz, que falleceu logo.

Na tarde deste mesmo dia, Leocadio de tal, pai de Firmino e sogro de João Francisco da Cruz, matou a cacetadas Leoncio da Cruz Leal.

O delegado de policia tomou conhecimento destes factos.

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

Rio Pardo, 14 de janeiro.—Hontem Suas Altezas visitaram a Sociedade Portugueza de Beneficencia de Porto Alegre.

Esta sociedade foi fundada em 1854 pelo consul portuguez Antonio Maria de Amaral Ribeiro. Em 1867 lançaram-se os fundamentos do actual edificio em terrenos para esse fim doados pelo finado Dr. Dionisio de Oliveira Silveiro. A' frente de sua construcção poz-se o commendador Antonio Francisco Pereira dos Santos, presidente da directoria de então, a quem, apezar da valiosa e directa coadjuvação de seus companheiros de direcção, especialmente se deve o ter esta sociedade tomado o rapido incremento que teve.

Foi aberto o novo edificio em 1870. Desde a sua fundação têm entrado até hoje, 3,820 socios. Actualmente têm entrado no hospital de 180 a 290 enfermos annualmente, termo médio.

Seu patrimonio é de 180:000$000, inclusive o edificio, que com as novas enfermarias para alienados e molestias contagiosas e o respectivo jardim, custou 134:000$000.

« A' tarde Suas Altezas assistiram á cerimonia da collocação do retracto do marechal de exercito graduado Visconde de Pelotas no salão de honra da Camara Municipal de Porto-Alegre, ficando elle entre os dos finados Marquez do Herval e Barão de S. Gabriel. Numeroso concurso de povo e officiaes do exercito, além dos vereadores da Camara Municipal, assistiram a esta festa, da qual melhor idéa se poderá fazer pela leitura da seguinte acta :

« Aos 12 dias do mez de janeiro de 1885, no paço da Camara Municipal da leal e valorosa cidade de Porto Alegre, reunida a corporação da mesma com a presença dos Srs. vereadores abaixo assignados, foi aberta a sessão. O Sr. presidente declara que mandara convocar extraordinariamente para uma sessão hoje á 6 e 1/2 da tarde a Camara Municipal, em virtude de haver recebido um officio do Sr. coronel José Simeão de Oliveira, director da escola militar da provincia, dizendo que tendo deliberado a mesma escola offerecer á municipalidade o retrato do benemerito general Visconde de Pelotas para ser collocado na salla das sessões, pedia que se designasse o dia de hoje á hora acima indicada para ter lugar a solemnidade, á qual se dignariam honrar com suas presenças SS. AA. a Princeza Imperial e o Sr. conde d'Eu, seu esposo. Fica a Camara inteirada, e resolve suspender a sessão, indo receber Suas Altezas á porta principal do edificio.

« A's 6 e 1/2 horas da tarde foram introduzidos no paço municipal a Princeza Imperial e o Sr. Conde d'Eu, acompanhados do conselheiro presidente da provincia, commandante das armas e autoridades civis e militares.

« Constituindo-se de novo a Camara em sessão, ficando assentados á direita da cadeira de seu presidente Suas Altezas, foi recebido officialmente o retracto do benemerito general Visconde de Pelotas apresentado por uma commissão composta dos Srs. tenente coronel João Luiz de Andrade Vasconcellos, tenente-coronel João Pinto da Fonseca Guimarães, major Luiz Celestino de Castro, capitão Henrique Augusto Eduardo Martins, capitão Francisco Alberto Guillon, capitão Antonio Fernandes Barbosa e alferes alumnos José da Cunha Pires.

« Foram pronunciados neste acto alguns discursos analogos á patriotica ceremonia que se celebrava.

« O Sr. presidente da Camara apresentou a seguinte proposta : « Requeiro que se consigne em acta um voto de agradecimento á Escola Militar da provincia, pelo patriotico procedimento, que acaba de ter, mandando tirar o retracto do benemerito heroe de Aquidaban e offerecendo-o para ser collocado na sala de honra do paço municipal convertendo assim em realidade uma deliberação anterior desta municipalidade. »

« Foi approvada a proposta. Foi apresentada outra assignada por todos os Srs, vereadores presentes concebida n'estes termos :

« Propomos, para commemorar a visita de SS. AA. a Princeza Imperial e seu esposo o Sr. Conde d'Eu a esta capital, que foram tão sympathica e enthusiasticamente recebidos pela população da mesma cidade, que sejam collocados os retractos dos mesmos principes, um á direita e outro á esquerda da effigie de S. M. o Imperador, na sala de honra do paço municipal; e outrosim que a rua da Varzinha passe a denominar-se—rua D. Isabel.—Foi approvada.

« O Sr. presidente levantou a sessão, convidando Suas Altezas, bem como as pessoas presentes, a assignarem este acta.—*Isabel*, Condessa d'Eu, Princeza Imperial.—*Gastão de Orleans*, Conde d'Eu.—*José Julio de Albuquerque Barros.*—*Joaquim Pedro Salgado*.—Tenente-general, *Salustiano Jeronymo dos Reis*.—*Augusto Cezar da Silva*, commandante das armas.—Coronel, *José Simeão de Oliveira*.—*J. Tinoco* (*Jornal do Commercio*).

« Hontem ás 6 horas da manhã Suas Altezas, acompanhadas das pessoas que tem feito parte de sua comitiva, embarcarão no vapor *Monarcha*, pertencente a uma companhia fluvial, o qual largou do caes do Mercado em Porto Alegre acompanhado pelo vapor *D. Pedro*, no qual iam alguns officiaes generaes e funccionarios da capital. O *D. Pedro* seguio até certa altura o *Monarcha*, regressando depois para a capital. A canhoneira *Henrique Dias* comboiou o mesmo vapor durante a viagem pelo magestoso rio Jacuhy, cuja bacia comprehende as secundarias do Gravatahy, Sinos e Cahy. A juncção destes rios pouco acima de Porto Alegre forma o caudaloso rio Guahyba que desagua na Lagôa dos Patos, tomando o nome de Viamão na parte que se estende desde o Gravatahy até a sua foz.

« Nasce o rio Jacuhy na serra geral, ao norte do municipio da Cruz Alta. A sua largura, medida no passo do Jacuhy, é de 90 braças e a velocidade das aguas, calculada neste mesmo ponto, é de 0,22 por segundo, sendo a geral nas aguas maximas de cinco milhas por hora. A maior largura do rio é de 10 braças. O Jacuhy banha na margem direita as antigas charqueadas oito leguas distantes de sua foz e a villa de S. Jeronymo doze leguas; pela esquerda a villa do Triumpho tambem a doze, freguezia de Santo Amaro a quinze, a cidade do rio Pardo a 30 e a cidade da Cachoeira a 48. Entre a foz e a villa do Triumpho existe a grande volta dos Carazes e e a ilha do Fanfa, notavel pelo combate que ahi foi dado entre as forças imperiaes e republicanas, no qual foi preso Bento Gonçalves da Silva, chefe dos dissidentes.

« A navegação deste rio é franca em todas as aguas até Santo Amaro para vapores e navios de grande calado; até Rio Pardo nas aguas médias para estes mesmos navios e nas minimas só para lanchões e canôas grandes; do rio Pardo á Cachoeira só nas aguas maximas para vapores e navios de grande calado e nas minimas, com difficuldade para lanchões, que ficam muitas vezes retidos entre as cachoeiras.

« D'entre muitos affluentes do rio Jacuhy sobresahe o rio Taquary, notavel pela velocidade das suas aguas. A' margem deste rio existe a fabrica de telhas e tijolos de Spalding Irmãos, reputada o modelo dos estabelecimentos deste genero.

« Além do Taquary ha tambem o tão fallado Arroio dos Ratos, notavel pela excellente mina de carvão de pedra, situada no municipio de S. Jeronymo. Esta mina é explorada ha 20 annos mais ou menos, sendo seu primeiro explorador o mineiro James Johnson. A principio foi feita a exploração em pequena escala, mais tarde porém formou-se em Londres a *Imperial Brazilian Collery Company Limited* com o capital de........ 1,200:000£. O posterior desastre da companhia prova quão pouca apta era a sua direcção, pois quando quiz dar começo á extracção do carvão, já estava empregado todo o capital faltando desse modo os recursos para a exploração.

« As minas e todas as suas pertenças foram compradas pela actual companhia, com sua séde no Rio de Janeiro. São directores os Srs. commendador Luiz Augusto Ferreira de Almeida, presidente ; José Joaquim da França, secretario ; commendador José Antonio Moreira Filho, thesoureiro; Apolinario José dos Santos, superintendente ; Dr. Eugenio Dahne, engenheiro das minas. O pessoal para o trabalho consta de 100 operarios, sendo : 3 machinistas, 2 ferreiros, 2 carpinteiros, 1 capataz, 60 mineiros e 32 trabalhadores. Desde o porto de S. Jeronymo ha 14 kilometros de caminho de ferro de sua propriedade para o serviço de transporte de carvão em wagões puxados por locomotivas.

« A actual companhia abrio novo poço de 3m,72, que, depois de benzido pelo Revd. vigario de S. Jeronymo, foi inaugurado na presença de Suas Altezas, hontem, antes que Suas Altezas descessem ás minas.

« A extracção de carvão por conta da companhia no anno passado foi tão sómente de 36,000 toneladas por falta de ventilação no verão. Melhoraram, porém, as cousas quando só communicaram com o novo poço. São consumideres do carvão de pedra do Arroio dos Ratos a estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, a de S. Leopoldo, a canhoneira *Henrique Dias* e diversas fabricas de Porto Alegre e Pelotas. As minas e suas dependencias occupam actualmente uma area de 425,230 braças quadradas, medidas e demarcadas. Ao lado das minas de carvão, a pouca distancia, dizem me que existem riquissimas camadas de ferro, completamente desaproveitadas.

« Das minas do Arroio dos Ratos o vapor *Monarcha* conduzio Suas Altezas á fabrica de telhas dos Irmãos Spalding, situada á margem do rio Taquarb, antigamente chamado Tebiquary, que, nascendo por dous braços denominados rio das Tainhas e das Camisas na Serra geral, no municipio de Santo Antonio da Patrulha, corre com o nome de rio das Antas tomando o de Taquary abaixo do Salto. A villa do Triumpho, situada á margem esquerda, é hoje um lugar abandonado e sem importancia.

« D'alli Suas Altezas passaram para a estação da Margem, a primeira da via-ferrea de Porto Alegre a Uruguayana, situada a margem do rio Taquary, onde desembarcaram Suas Altezas no meio de grande concurso de povo, tomando logo o trem.

« Sobre viação ferrea da provincia do Rio Grande do Sul, cabe-me dizer que a resolução da assembléa geral, sanccionada a 10 de setembro de 1873 por decreto n. 2,397, referendado pelo então ministro da agricultura conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, mandou construir uma estrada de ferro que communicasse o litoral e a ca-

MUTILADO

ILEGÍVEL

pital da provincia do Rio Grande do Sul com as fronteiras nos pontos mais convenientes, de modo que ficossem satisfeitos os interesses commerciaes e as condições estrategicas, e abrio o credito de 400:000$ para os estudos e trabalhos preliminares que deviam preceder a fixação do traçado da estrada, e o maximo do seu custo, que não excederia de 40,000:000$000.

« A exploração e estudos relativos á projectada linha ferrea, de que trata essa lei, na parte que se dirige de Porto-Alegre á Uruguayana, na fronteira do imperio com a Republica Argentina, foi contratada com o conselheiro Christiano Benedicto Ottoni, bacharel Caetano Furquim de Almeida e o engenheiro Herculano Velloso Ferreira Penna, por decreto n. 5,000 de 10 de dezembro de 1873. Esses emprezarios fizeram os trabalhos e orçamento, que apresentaram em 1875 á approvação do governo imperial, tendo sido avaliado o custo da parte da grande linha comprehendida entre a margem direita do rio Taquary e a cidade de Uruguayana em 37,069:182$571 para bitola estreita e em 47,131:234$116 para bitola larga. Referidos á unidade kilometrica esses custos são respectivamente de 57:220$913 e de 73:797$380.

« O decreto n. 5 565 de 14 de março de 1874 approvou o contracto celebrado com Hygino Correia Durão para as explorações e estudos da parte da grande linha que começando do litoral na cidade do Rio Grande fosse entroncar na que se dirige de Porto Alegre para Uruguayana, no mais conveniente ponto considerado pelo lado estrategico. Depois de largos estudos feitos pelos concessionarios Furquim, Ottoni e Penna, e de terem sido ouvidos sobre esses estudos os nossos mais competentes generaes, determinou o governo imperial que se fizesse esse entroncamento em Cacequy, onde tiveram fim os estudos contratados por Durão. Por esse empreiteiro foi orçado o custo da linha do Rio Grande a Cacequy em.......... 32,823:147$150 para bitola larga e em.......... 24,153:847$790 para bitola estreita, sendo as médias kilometricas de 55:626$210 e de 49:219$530.

« O governo achando muito elevados os preços propostos pelos Srs. Furquim, Ottoni e Penna para a estrada de Taquary a Uruguayanna, não celebrou com elles contracto para a construcção e mandou abrir concurrencia, tendo por base os trabalhos que lhe tinham sido apresentados. Não tendo a concurrencia dado resultado, por isso que não foi possivel chegar a accordo completo com o signatario da proposta mais vantajosa, o engenheiro Viriato de Medeiros, resolveu o governo que fossem as mesmas obras realisadas por pequenas empreitadas parciaes de 30 kilometros no maximo, incumbindo da revisão dos estudos, direcção e fiscalisação dos trabalhos uma commissão de engenheiros, da qual foi nomeado chefe o engenheiro Firmo José de Mello que occupava identico cargo na estrada D. Pedro II.

« Para dar começo aos trabalhos partio do Rio de Janeiro em 1876 a commissão, que iniciou os trabalhos em Taquary, sendo encetada a construcção em 1877, e o assentamento da linha a 17 de novembro de 1881, inaugurando-se o trafego a 7 de março de 1883 até o kil. 147,357m e a 20 de dezembro do mesmo anno até o kil. 179,597m na importante ponte do Jacuhy. A extensão total da linha é de 380 kil. do seguinte modo: 1º da margem direita do Taquary á Cachoeira..... 147,k357m; da Cachoeira ao kilometro 207,357m—60 kilometros; do kilometro 207,357m á cidade de Santa Maria da Bocca do Monte 56k449m; de Santa Maria ao kilometro 318,306m—54k500m; do kilometro 318,06m a Cacequy 62k420m. A extensão em trafego é de 179k597m; com trilhos assentados mais 57k; com leito preparado mais 64k; em construcção mais 80k128. O custo da 1ª secção completa foi de 66:800$ por kilometro; o da 2ª regula 56:500$ (trabalho feito de 1883 para cá); o da 3ª regula 32:000$; o da 4ª e 5ª (reunidos 116 kilometros) 25:000$ por kilometro. A bitola é de 1m; declividade maxima 1,8 %; raio minimo das curvas 122m; trilhos typo Vignolle, aço Bessemer; peso por metro corrente 20k437; dormentes, madeiras do paiz.

« Até fim de junho ultimo haviam sido despendidos com a construcção da estrada de Taquary a Cacequy e por conta do credito de 40,000:000$, a que se refere o decreto n. 2,397 de 10 de setembro de 1873, a quantia de 17,463:804$325.

« A viagem até esta cidade foi magnifica. A linha foi bem construida e é bem conservada. Na estação achavam-se muitas senhoras e povo á espera de Suas Altezas, que se hospedaram na casa offerecida pela municipalidade desta cidade.

« A cidade do Rio Pardo, na foz do Rio Pardo, que nasce na serra de Butucarahy, e sobre a margem direita do rio Jacuhy, é uma das mais antigas povoações desta provincia. Nella nasceu o Sr. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, preceptor dos principes. Foi elevada á categoria de villa por ordem regia de 7 de outubro de 1809 e á de cidade por lei provincial n. 3 de 31 de março de 1846. Está hoje em decadencia, definhando o commercio.

« Antes de fechar esta carta devo rectificar uma noticia que mandei sobre o regresso de Suas Altezas ao Rio. Constava que elle seria em principio de março, agora parece, sei de boa fonte, que Suas Altezas desejam que de 18 de fevereiro em diante esteja o paquete nacional *Rio Pardo* na cidade do Rio Grande á sua disposição. O dia certo em que partiram para o Rio é impossivel dizer por causa das manobras e exercicios no campo de Saican e da viagem ás fronteiras.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da Presidencia da provincia, de 31 de dezembro, e proposta do Dr. chefe de policia de 17, foi nomeado Angelo Ernesto da Costa Agra, subdelegado do 1º districto do termo de Leopoldina.

Governo do bispado—De 23 á 30 de janeiro findo foram passadas:

Provisão de vigario por tempo de mais um anno para a freguezia de Catolé do Rocha, na Parahyba, a favor do Rvd. Izidro Alvares da Silva.

Idem, para a freguezia de S. José de Piranhas, na mesma provincia, a favor do Rvd. Laurino Justiniano Ferreira Douettes.

Idem, de coadjutor para a freguezia de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte, a favor do Rvd. Manoel Rodrigues Campos, por tempo de um anno.

Idem, de uso de ordens, a favor do Rvd. Alexandre da Silva Nobre, residente na freguezia da Macahyba, no Rio Grande do Norte.

Idem, idem, a favor do Rvd. Joaquim Pereira Freire, residente na parochia de Santo Antonio desta cidade.

Idem, idem e de confessor, a favor do Rvd. conego Telesphoro de Paula Augusto, residente no convento do Carmo desta cidade.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. Francisco Tavares Arcoverde, residente na parochia de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. Felippe Benicio da Fonseca Galvão, residente na freguezia de Santa Rita, na Parahyba.

Idem, idem, idem e de pregador, a favor do Rvd. Juvencio Verissimo dos Anjos, residente na freguezia de S. José, desta cidade.

Portaria concedendo trinta dias de licença ao Rvd. conego Jacintho Francisco de Oliveira, vigario da freguezia de S. José da Lage, em Alagoas, ficando na regencia da parochia o Rvd. Ivo José Pereira da Costa.

Audacia ou tolice!—Entre meio dia e 1 hora da tarde do 1º do corrente, o individuo de nome Agnello da Cunha Souto Maior, munido de chaves falsas, tentava abrir uma das portas do estabelecimento de fazendas dos Srs Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, quando foi lobrigado por Martyrio Moraes da Motta Muryci, caixeiro do dito estabelecimento, que deu-lhe voz de prisão e conseguio effectuar esta.

Levado á estação da guarda civica da parochia de Santo Antonio, alli foi interrogado pelo respectivo subdelegado, que fez lavrar termo de flagrancia e mandou recolhel-o á casa de detenção.

Seria elle um gatuno audaz ou simplesmente um tolo? E' difficil dizel-o.

Exposição agricola e industrial de Pernambuco—O bello edificio da Associação Commercial Beneficente, nesta cidade, attrahio nos dias 1, 2 e 3 do corrente innumeros visitantes a convite da respectiva direcção para vêr e examinar os objectos que colleccionara, em breve tempo, para serem remettidos para o Rio de Janeiro e d'alli seguirem á Antuerpia, devendo figurar na exposição que alli se vai realisar.

Reunidos no domingo os membros da direcção, presentes os Exms. Srs. vice-presidente da provincia Dr. João Augusto de Souza Leão, Dr. chefe de policia, Exm. Sr. bispo diocesano, o commandante e officialidade da corveta austriaca *Aurora*, muitas pessoas gradas, senhoras e diversas sociedades, o Sr. presidente da Associação Commercial Beneficente, Manoel João de Amorim, inaugurou a sessão extraordinaria saudando os espectadores e agradecendo o concurso publico.

Uma interessante e intelligente menina, D. Elisa de Oliveira, alumna do collegio de Nossa Senhora da Graça á Ponte de Uchôa, recitou muito bem uma poesia.

O Sr. commendador João Fernandes Lopes chamou-a, dirigindo-lhe algumas palavras de agradecimento, e fez-lhe um delicado presente.

Depois disto foi dada a palavra ao Sr. commendador José da Silva Loyo Junior que por parte da Associação Commercial Agricola congratulou os seus collegas membros da Associação Commercial Beneficente. Em termos patrioticos manifestou o contentamento de seus associados por tão fausto acontecimento.

Orou tambem o Sr. Dr. Pedro Correia de Araujo felicitando pelo seu trabalho e a provincia por tão patriotica iniciativa; mostrando a coadjuvação que lhe prestam os jornaes redigidos por brazileiros e outros americanos em Paris, taes como *Le Bresil*, *La Revue Sud Americaine*.

Foi igualmente dada a palavra ao Sr. Villela orador do Club Dramatico Familiar que, desenhando o quadro desanimador que actualmente apresenta a nossa provincia pela crise que atravessa, manifestou a mesmo tempo a bem fundada esperança de vel-a por esforço de seus filhos, em quem nunca falleceu o amor da patria, como attestava a festa d'aquelle dia, seguir o caminho do progresso.

Proferio tambem por parte da Associação dos Funccionarios Publicos Provinciaes, como seu orador, um interessante discurso o Sr. Silveira Carvalho.

Finalmente, S. Exc. Revma. n'uma eloquente improviso demonstrou que a igreja foi sempre protectora constante ao progresso moral e material das nações; que filho da provincia de S. Paulo, princeza do sul, aquella que tanto adiantamento deve á iniciativa particular de seus industriosos filhos, hoje, S. Exc. tão ligado a Pernambuco, a princeza do norte, que procura corresponder ao affecto que como seu extremoso pastor lhe dedica dirigio suas palavras de felicitação e acabou animando-a a que fosse insistente no trabalho, generosa na protecção ao commercio, agricultura e artes.

Encerrada a sessão foram curiosa avidamente visitadas as salas do edificio por numero immenso de espectadores.

Tresentos e cincoenta foram os productos que em duplicata se offereceram aos visitantes, como consta das listas distribuidas.

Trastes antigos reunidos por um dos expositores.

O Sr. Antonio Henrique Mafra que apresentou tambem uma rica collecção de conchas e objectos curiosos e raros, fructo de um trabalho de muitos annos e reconhecido gosto pelas maravilhas da natureza.

Na mesma sala em lugar separado mostrava-se elegante mobilia feita por nossos habeis artistas os Srs. G. Spieller, Costa Sampaio, Coelho & C., Moraes de Oliveira, Moreau.

Bellos quardros e diversas pinturas de valor alguns dos quaes achavam alli mesmo, comprado res; o que evidencia o merito dos nossos compatriotas, Aurelio de Figueiredo, Tito Baptista, Pedro Americo e do proficiente pintor Mr. Lassadty, como de nota.

Foram tambem expositores as alumnas do collegio de Nossa Senhora da Graça, Sras. DD. Laura, Julia e Eugenia de Oliveira, assim como as Sras. DD. Hermina Maia e Maria Celecina Rodrigues.

Mereceram geral applauso 3 quadros de cabellos pelo Sr. Libanio Lopes Moreira e mais outro de machinismo agradou a quantos o examinaram.

Os Srs. Maia & C. fizeram ver a perfeição com que trabalha a sua fabrica de chapeus.

Os Srs. Soares do Amaral Irmãos exhibiram a mostra de cerveja nacional.

O Sr Ladisláo Rodrigues da Silva Campello expôz uma curiosa e antiga cama de jacarandá.

O Sr. Oliveira Gonçalves um lavatorio de ferro e seus pertences feitos com extremo gosto.

O Arsenal de Guerra enviou tambem diversos objectos feitos por noveis artististas alli educados todos sahidos da classe dos aprendizes artifices.

Estes curiosos objectos foram:

Uma secretaria em escala reduzida de jacarandá e páo setim. Seu autor foi o operario Manoel de Moura Silva Aguiar.

Uma escrevaninha galvanisada de Manoel João Dias de Amorim.

Uma costureira com todos os pertences, operario José Januario Alves Martins,

Um alicate para marcar cartões de estrada de ferro, operario Manoel Alves Cardoso, assim como de uma fechadura propria para porta de sala.

Todos esses objectos mereceram louvor e foram apreciados pelos que minuciosamente os examinaram.

Parece que os concurrentes á festa da Associação Commercial ficaram satisfeitos porque muitos repetiram as suas visitas e nos é grato dizer que reinou durante a mesma festa completa harmonia e perfeita tranquilidade.

A exposição encerrou-se hontem.

Ao concluir-mos, não podemos deixar de prestar o devido preito á Associação Commercial Beneficente pelo muito que fez bem como os Sr. commendador João Fernandes Lopes, que, como sempre muito se distinguio nesta festa industrial e da lavoura.

Telegrammas—A Associação Commercial Beneficente recebeu estes telegrammas:

« Rio 2 de fevereiro.—Congratulo-me com essa benemerita Associação da qual tenho a honra de ser socio, pela abertura da exposição de productos agricolas e industriaes organisada debaixo dos seus auspicios, e faço ardentes votos para que esta festa do trabalho estimule as forças productoras da provincia que tem no braço livre o mais energico instrumento de sua riqueza.—*Gusmão Lobo*. »

« Associação Commercial do Rio, 2 de fevereiro de 1885:

« Parabens triumpho exposição productos destinados a Antuerpia aguardamos pormenores. Cordeaes saudações.—*Centro Lavoura e Commercio* »

A Estação - (*La Saison*) Recebemos hontem os ns. 1 e 2, de 15 e 31 de janeiro findo, desta excelente revista de modas, que entrou no seu 19 anno de vida.

Trazem ambos os ns. folhas de moldes e figurinos colloridos.

O Conselheiro João Alfredo—Os collegas do *Tempo* fizeram-nos o favor de mandar mostrar o seguinte telegramma, que receberam da côrte, e que é explicativo e confirmatorio do que publicamos no dia 1 do corrente.

« Rio 31 de janeiro de 1885. A' redacção do *Tempo* - Pernambuco—Explendida recepção João Alfredo. Dez mil pessoas, musicas, flores, fogos, maximo enthusiasmo. *Brazil*. »

Representantes da Nação= Ao bordo do paquete *Bahia*, vieram do norte e seguem para o sul:

Do Amazonas, o deputado major Adriano Pimentel.

Do Pará, o senador Barão de Mamoré, e os deputados conego Manoel J. de Siqueira Mendes e Antonio Bezerra da Rocha Moraes.

Do Maranhão, o deputado Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues.

— *De Pernambuco*, seguiram no mesmo paquete os deputados Dr. Gaspar Drummond, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves e Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.

— O Dr. Simplicio Coelho de Rezende, deputado pelo Piauhy, desembarcou em Pernambuco e aqui ficará por alguns dias attento a seu estado saúde.

Ferimentos—Ante-hontem, cerca de 4 1/2 horas da tarde, no largo do Mercado, do 1º districto de S. José, Antonio Marinho de Campos Mello jogou uma pedra no menor Caetano José de Santa Anna, ferindo-o gravemente no alto da cabeça. O delinquente foi preso. O offendido recebeu os primeiros curativos na Pharmacia Imperial da rua do Visconde de Inhaúma.

— Tambem ante hontem, cerca de 5 horas da tarde, no mesmo largo acima, Julio Carneiro de Barros, estando a brincar com o menor José de tal, deu-lhe uma queda, de que resultou o dito menor fracturar o craneo.

Julio foi preso, e o menor foi curado na referida pharmacia, sendo leve o seu ferimento.

Movimento do porto do Recife.—No proximo findo mez de janeiro foi este o movimento do porto do Recife:

Entraram do exterior

22 vapores	lotando	32,485 toneladas
37 navios de vela	«	10,628 «

Entraram dos portos do imperio

17 vapores	lotando	12,348 toneladas
33 navios de vela	«	8,306 «

Dando para total das entradas

39 vapores	lotando	51,838 toneladas
70 navios de vela	«	18,934 «

Sahiram para o exterior

[illegible] vapores.
42 navios de vela.

Sahiram para os portos do imperio

22 vapores.
35 navios de vela.

Dando para total das sahidas

34 vapores.
77 navios de vela.

N. B. Nas entradas comprehende-se 1 vapor de guerra, do exterior.

Estatistica mortuaria—No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em janeiro:

De 1885	227	cadaveres
De 1884	323	«
De 1883	257	«
De 1882	287	«

A média diaria dos enterramentos em janeiro findo foi de 7,32 cadaveres.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 18 em que houve quatorze; 3 e 17 em que houve doze; e 4 em que houve onze

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 22 e 31 em que houve dois; 1 em que houve tres; e 21, 26 e 29 em que houve quatro.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes= Esta sociedade procedeu no domingo 1 do corrente, á eleição da sua nova directoria que ficou assim composta:

Director—Manoel dos Santos Villaça.
1.º Adjunto—Manoel Gonçalves Agra.
2.º Dito—Francisco da Costa Ramos.
Orador José Antonio Vieira da Cunha.
1.º Secretario—Jeronymo Telles Junior.
2.º Dito José Castor de Araujo Sousa.
Thesoureiro Guilherme Spiller.

Conselheiros — Guarino da Sousa Peixe, Innocencio Paes Mendonça, Eugene Goetschel, João Nepomuceno Ferreira da Costa, Manoel dos Santos Barros e José Cosme da Silva.

Procuradores—Manoel Eduardo do Nascimento e Manoel Guilherme do Nascimento.

Membros da commissão de exame de contas — Felix de Valois Carvalho, Anselmo Ayres de Azevedo, e Patermano Cicilio da Fonseca Barroso.

Consulado Provincial—Lembrem-se os Srs. contribuintes dos impostos de repartição por classes, que é no dia 9 do corrente, que termina o pagamento respectivo no Consulado Provincial.

Sendo o praso improrogavel, depois delle, os que não pagarem ficam sujeitos á multa de 10 %.

Festa da Conceição nos Afflictos—No domingo celebrar-se-ha na igreja dos Afflictos, pela primeira vez, a festividade de Nossa Senhora da Conceição.

Haverá missa solemne ás 11 horas, orando ao Evangelho o Revm conego Antonio Eustaquio, e ás 7 horas na noite ladainha. A orchestra será regida pelo professor Amaro Joaquim do Espirito Santo.

Em todos os actos tocará a banda do corpo de policia.

Arte Dramatica — Distribuio-se hontem com este titulo um bem redigido periodico mensal, orgão do Club Dramatico Familiar.

Desejamos-lhe longa e prospera existencia.

A Idéa—Publicou-se ante-hontem o n. 5 deste semanario abolicionista republicano.

Atheneu Musical Pernambucano.—Hoje, ás 6 horas da tarde. funcciona esta sociedade, em assembléa geral, para eleição.

Dinheiro—O paquete inglez *Magellan* trouxe do sul as sommas seguintes para:

Englisg Bank of Rio de Janeiro	120:000$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000

— O paquete nacional *Bahia* trouxe dos portos do norte as importancias seguintes para:

Pereira Vianna & C.	12:500$
Machado Lopes & C.	5:800$
Manoel Francisco Marques	3:000$
Francisco Gonçalves Torres	2:800$
Mendes Lima & C.	2:674$
Almeida Machado & C.	1:000$
Maia, Rezende & C.	600$

Faculdade de Direito— Eis o resultado dos exames de hontem:

Rhetorica	
Plenamente	6
Approvados	3
Reprovados	1
Retiraram-se da prova escripta	2
	12
Geographia	
Distincção	1
Plenamente	4
Approvados	5
Reprovados	1
	11
Arithmetica	
Approvados	2
Reprovados	6
Faltou a prova oral	1
	9

— Eis a lista dos examinandos que teem de ser chamados hoje em Geographia;

José Feliciano Saraiva de Mello.
Jeronymo Moraes de Albuquerque Maranhão.
Arthur Lydio Rabello da Silva.
Antonio Emilio de Salles Abreu.
Alfredo da Silva Loyo.
Arthur Eugeniano Dantas Barroca.
Alfredo Ozorio de Serqueira.
Antonio Pires Galvão.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Alfredo Mameliano de Castro Quintas.
Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante.
Alfredo de Paiva Martins.

Lista supplementar

Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
Augusto Frederico Burle.
Armando de Oliveira.
Antonio Nobre de Almeida e Castro.
Alfredo Albino da Silva Leal.
Amoro de Mesquita Wanderley.
Antonio Ignacio Rego Medeiros Netto.
Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
Antonio Lucena da Motta Siveira.
Antonio Azevedo de Araujo.
Affonso José de Oliveira Sobrinho.
Bellarmino Tavares de Mello.

— Não havendo exames de Philosophia hontem serão chamados hoje os mesmos, cujos nomes já foram publicados.

— Serão chamados hoje para exame de Rhetorica:

Alexandre Thomaz Pereira da Silva.
Alfredo Sergio Ferreira Lopes.
Alvaro Antonio Cavalcante de Albuquerque.
André Dias Pinheiro.
Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Antonio de Andrade Brederode.
Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Antonio de Gusmão Lira.
Antonio Lins Caldas Junior.
Antonio Lopes de Carvalho Chaves.
Antonio Marques da Costa Ribeiro.

Lista supplementar

Antonio Nobre de Almeida e Castro.
Antonio Phantino da Silva Soares.
Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
Antonio Vicente de Magalhães Filho.
Aprigio de Miranda Castro.
Arthur Bellegarde Freire Mariz
Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
Augusto Aristeu de Souza Ribeiro.
Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Benedicto Marques da Costa Ribeiro.

Serão chamados hoje em Arithmetica os seguintes:

D. Anna do Rego Medeiros de Vasconcellos.
Arthur Barreto da Rocha Lins.
Antonio Vital de Oliveira.
Ayres de Albuquerque Gama.
Adolpho Austricliano Mafra.
Antonio Nobre de Almeida Castro.
Aprigio de Moura Gondin.
Alfredo Albino da Silva Leal.
Alberto Furtado de Mendonça.
Antonio Emilio de Salles Abreu.
Alfredo da Silva Loyo.
Alfredo Drummond.

Lista Supplementar

Alberto Castelo Branco.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Antonio Marques da Costa Ribeiro.
Agostinho José dos Santos Junior.
Antonio Vicente de Magalhães Filho.
Antonio Luis G. de Castro Mascarenhas.
Arthur Eugenio Dantas Barroca.
Benvindo Teixeira Lins de Barros Loureto.
Belmiro Antonio de Oliveira Rouxinol.
Biasor de Oliveira.
Carlos Lopes Fernandes.
Carlos Dantas Bastos.

Gazeta Juridica—Recebemos da côrte a seguinte carta-circular, á que gostosamente damos publicidade, pois que nos dá sciencia de que [illegible] está novamente á testa da Gazeta Juridica, cujos [illegible] não podem ser postos em duvida:

« Meu collega.—Vou proseguir na publicação mensal, como outr'ora, da *Gazeta Juridica*, que suspendi em dezembro de 1881, depois de concluido o volume 33º, e formando a collecção até hoje 36 volumes, pela reimpressão do 1º em dous e em dous do *Indice Geral*.

« Essa interrupção teve duas razões:

« 1ª A publicação já hoje concluida de minha obra, em 2 volumes, *Manual do Codigo Penal Brasileiro*.

« 2ª A dependencia em que eu estava na associação e cessão que fiz da propriedade d'essa revista de jurisprudencia.

« Consegui, porém, tornar de novo essa propriedade exclusivamente minha e por isso em condições de ser eu só o responsavel pelo impulso que ahi quero dar.

« Pretendo que a publicação referida tenha o maior desenvolvimento; quero que satisfaça quanto fôr possivel as vantagens que da mesma se deve esperar.

« Se o plano tem de ser o mesmo, ha de, porém, apresentar consideravel melhoramento; e depois de tantos annos de que tenho feito a respeito, parece-me ter direito de ser acreditado.

« Entretanto para attingir esse fim, é rigorosamente indispensavel que a assignatura annual seja elevada a 24$000 de 20$000 que era antes, e que o pagamento seja adiantado, sem excepção para quem quer que seja, sob pena, em cada anno, de ser suspensa a remessa.

« Não ha nisso exigencia desarrasoada: essa publicação não é mercantilisada em suas paginas, e só póde viver da importancia das annuidades, já me havendo por demais mostrado a experiencia de nove annos quantos sacrificios de tempo e de dinheiro impõe.

« Peço, pois, a meu digo collega que concorra com o auxilio de sua assignatura e da de seus amigos para esse trabalho tão util a nós todos, principalmente para o futuro e quando se haja de fazer o exame comparativo dos casos julgados que tem força de lei. Entre todos os ramos de sciencia, as revistas de jurisprudencia são talvel os unicos repositorios quo se deve manter.

« Quero facilitar demais a acquisição das collecções existentes e por isso diminuo em muito o preço pelo qual eram vendidas, reduzindo-as, nitidamente encadernadas, a 100$000 quando adiquiridas de uma só vez, ou a 4$000 o volume quando tenham de ser compradas parcial e gradualmente do 1º até o 36º volume.

« O futuro volume 34º, comprehendendo os mezes de janeiro a março de 1885, será distribuido em principios deste ultimo mez e logo que eu tenha a certeza que o numero de assignantes verificados em janeiro até fevereiro a isso me habilita. Do 1º de abril, porém começará a *Gazeta Juridica*, como era de costume, a ser publicada e distribuida no 1º dia de cada mez, e formando os 4 volumes de cada anno.

« O indice existente e arrasoado da *Gazeta Juridica* vai até o volume 21: vou organisar o dos volumes 22 a 33 e fazer quanto antes imprimil-os.

« Rogo pois a meu collega se digne de responder-me, dirigindo sua carta para a rua do Carmo n. 42, 1ª casa junto á rua do Ouvidor, meu antigo escriptorio, dispondo entretanto e sempre de quem é, seu collega e obrigado criado.—*Carlos Perdigão*.—Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1885. »

Caruarú—Escrevem-nos em 28 de janeiro findo:

« Principiamos esta saudando a illustre redacção do *Diario de Pernambuco* e desejando lhe muito vigor para proseguir na senda civilisadora do jornalismo na anno em cuja aurora nos achamos.

« Para nós o 1885 principiou pessimamente como acabou o 1884

« No dia 1º do corrente festejou-se aqui a Excelsa Senhora da Conceição com a pompa e brilhantismo que sempre sabem comprehender os fieis devotos da Mãi do Redemptor da humanidade.

« Precedida de novenas houve missa cantada, procissão, ladainha, tres dias de cavalhadas e um grande fogo de artificio. N'esses dias a nossa pequena banda de musica esteve inspirada.

« Entretanto a consternação aqui é geral devido a terrivel secca que vai tornando aridos os campos e assolando o gado.

« Está completando nove mezes que não cahe uma gotta d'agua nestes campos. Os açudes tem desapparecido pouco a pouco, e até o proprio do do governo, devido a incuria de quem o deve vigiar, está imprestavel até mesmo para a lavagem de roupa.

« D'ahi resulta que a população pobre, a victima da falta de patriotismo de nossos representantes, está servindo-se d'agua insalubre ou antes de lama podre para sua alimentação.

« Quando a Assembléa Provincial funccionava o anno passado, tres cidadãos desta comarca requereram pedindo um privilegio para nos dar agua potavel a 40 réis o caneco E' um melhoramento importantissimo para esta cidade; é uma necessidade cujo adiamento não passa de uma crueldade

« Negar-se um melhoramento importantissimo como o d'agua potavel para esta cidade, sem acarretar com despeza para a provincia, é o que não tem explicação maximé para aquelles que conhecem ou devem conhecer as necessidades dessa localidade.

« No dia 17 de dezembro ultimo, devido a padecimentos antigos falleceu o professor de musica tenente Zeferino Bispo Martyr Leal, era homem laborioso e de um coração bem formado; por isso era bom cidadão e bom pai de familia. Accumulava os labores do artista ao lugar de procurador da camara municipal. O Club Litterario, em virtude do que dispõe seus estatutos, rendeu a ultima homenagem ao seu companheiro de lide, mandando no dia 24 do corrente resar missa com memento por alma do seu socio effectivo, assim como fez uma sessão funebre no dia 23, fazendo o elogio do morto o proprio presidente do Club, Dr. Malaquias de L. Ferreira Costa. O socio honorario Alfredo Pinto Vieira de Mello, tambem fez um discurso.

O tenente Zeferino deixou viuva e nove filhos na orphandade, que só herdaram a memoria do homem que soube ser pobre e honrado.

« Ainda no dia 23, devido a soffrimentos internos que se foram agravando gradualmente, falleceu o padre José Alevas, que ha muito exercia aqui as funcções de coadjutor. Do seu enterro, que alias foi feito com decencia, se encarregou o incansavel vigario, conego Antonio Freire de Carvalho. José Alevas era natural da Italia e aqui não tinha parentes, como sacerdote cumprio os deveres de seu ministerio e por isso mesmo morreu pobre; porem deixou um thesouro - a liberdade á uma unica escravinha que possuia.

« A proposito de libertação; o grande movimento que tende abolir o captiveiro, vai aqui tendo incremento. Nestes dous ultimos mezes foram passadas onze cartas de liberdade, sendo nove gratuitas e duas mediante indemnisação.

« A luta da philantropia altruista promette não estacionar.

« Até outra vez. »

Traições da sentinella dôr—Lembrai-vos que a dôr por mais que digam os providencialistas é uma das mais infieis sentinellas d'alarma.

Muitas necessidades de ordem phisica e moral não são acompanhadas da dor; em quanto que muitos violentos dezejos, que podem levar ao supplicio, nos levam ao mal e á morte. O menino que come os bellos fructos da belladona, o alpinista que sente uma violenta necessidade de dormir entre a neve, o naufrago que bebe com voluptuosidade ou come com dilirio e com outros são homens trahidos pela dor, que em lugar de guial-os á saúde, os leva á morte.

« D'outra parte ha dores graves que acompanham um mal pequenissimo e de nenhuma importancia, e para exemplo basta citar a dôr de dentes. Entretanto o figado, os rins, orgãos importantissimos para a vida, podem adoecer de modo a pôr em perigo a nossa vida e sem que esta famosa e piedosa sentinella da dôr nos advirta do perigo, que nos domina ».

A coragem e a força acham-se em todo bello caracter—Sem coragem não ha caracter, como sem força não ha machina possivel. De que serve ver o bem, se não o queremos? de que vale enternecer-se alguem pelas acções generosas, se no fim não se sabe combater pelo bem e nem se sabe defender os generosos?

« Jámais conheci, diz um medico, um verdadeiro homem de bem sem coragem; porém se fosse possivel encontrar um, deveria ser em tudo igual a um soldado fardado, mas sem armas.

« O que quer dizer ser honesto e não corajoso, quando a vida é uma batalha, e quando os malvados estão armados?

A coragem dos honestos é a melhor defeza da sociedade, é a melhor garantia da civilidade; é advertencia aos prepotentes, licção aos vis, escola de moral para todos.

« E' bem pobre e commovente cousa um homem honesto que em frente ao mal não sabe senão chorar, [illegible] tem sido lamento, e [illegible] delirio não tem sendo estremecimento. A coragem, pois, é a melhor defeza dos perigos de qualquer natureza, porque nos dá a calma da previdencia, a segurança em nós mesmo, e a serenidade do saber se ser forte. Quem tem medo, é sempre fraco, tem sempre as vertigens do bebado e do epileptico. O homem corajoso entretanto nos faz lembrar as estupendas palavras de Emerson:

« *O aperfeiçoamento do teu coração exige ainda um passo, ainda um bater de pulso da força calma.* »

« E as outras não menos bellas de Lichtenberg:

« *Reflectir timidamente n'aquillo que se tem de fazer é a cousa peior que se póde dar.* »

« Depois da coragem encontramos sempre n'um bello caracter uma certa persistencia de propositos, que é tão necessaria porque o homem differe da penna que voa no ar ao ludibrio dos ventos. Como jámais podemos ficar fieis na opinião de um homem quando este homem blasphema contra a tyrania e amanhã torna-se sua libré, quando hoje é temerario a amanhã timidissimo, quando curva os seus enthusiasmos e os sustos ás oscillações da garrafa ou ao frio dos ventos, quando finalmente tem as idéas mais mudaveis de que os seus nervos?

« Deveremos dizer com Dante que o homem sem caracter:

« Non é... altro che un fiato
« Di vento ch'or vien quinci ed or vien quindi
« E muta nome perché muta lato ».

« Um antigo escriptor em máos versos latinos perguntou:

« Que cousa é mais ligeira do que uma penna?—o ar.

« Que cousa é mais ligeira do que o ar?—o zephiro.

« Que cousa é mais ligeira do que o zephiro? — nada »

« Nós entretanto no lugar da ultima resposta collocamos esta:

« *Que cousa é mais ligeira do que a mulher?—o homem sem caracter.* »

Juizo de paz—Está em exercicio do cargo de juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, o cidadão João Januario Pinto de Azevedo, que dará audiencia ás terças e sextas feiras. ás 10 horas da manhã, no 2º andar do predio á rua do Marquez de Olinda n. 4.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Magellan*:

Antonio dos Santos Frial, Roger O. C. Dont, Henry B Chapman, Estevão Carneiro, Manoel Feliz Cabral, Maria Luiza Cabral e Maria Carlota Cabral.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Dr. A. Bezerra da Rocha Moraes, M. Hygius, W. Wolff, Juvencio, J. Shillet, Dr. Daniel de Queiroz e sua senhora, Raymundo de Lima, Olympia, Julio de Moura, Carlos Pedro Ribeiro, Francisco R. da Silva Azevedo, Joaquim Gonçalves Chaves, Dr. Davin J. William, Raymundo N. Brigido, José U. de Albuquerque, Joaquim Garcia de Castro e 1 filho, José Pereira da Silva, Dr. Antonio de Souza Carvalho e 1 filha, José Francisco de Lima e Moura, Lucidato Pereira de Lima, Dr. Albino Meira, Frederico Vieira, Padre Francisco Torres Brasil, Nicoláo Jurat, José Antonio, e João de Souza.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na travessa do Pocinho n. 24, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de um sitio, casa e moveis.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, á rua larga do Rosario n. 14, de moveis e predios.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 2, do pavilhão maritimo ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no 2º andar á rua Duque de Caxias n. 61, de moveis.

Pelo preposto do agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 22, de um sobrado.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, a travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, a rua do Barão do Triumpho n. 84, de moveis; em continuação no armazem do Sr. Annes de barris de toucinho.

— Sexta-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 21, de um sobrado.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Hospicio n. 33, de moveis, louças e chrystaes.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de fumo em rolos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas na matriz da Bôa-Vista, por alma de Arthur Gomes de Sá Leitão; ás 7 horas na matriz da Bôa-Vista, por alma do capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo; ás 7 horas, na igreja do Paraiso, por alma de D. Maria Izabel dos Prazeres.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Heliodoro de Aquino Fonseca; ás 7 horas na igreja da Soledade por alma de Manoel da Silva Costa Campos.

Loteria da côrte:=Eis os numeros mais premiados na 2ª parte da 20ª loteria (170 B) do instituto dos meninos cegos e surdos-mudos, extrahida em 28 de janeiro findo:

NUMEROS	PREMIOS
3665	30:000$000
5535	10:000$000
3554	4:000$000
6046	2:000$000
599	1:000$000
2865	1:000$000
5522	1:000$000
5603	1:000$000
5760	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

902	2132	3069	4027	5405
1477	2379	3666	4650	6477

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

52	1232	1787	2389	5092	6089
503	1379	2092	3364	5467	6694
764	1441	2151	4070	6020	6823

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

143	1061	2571	3856	5950	6937
550	1255	2781	4203	6017	6962
660	1727	3120	4328	6044	
717	2002	3412	4438	6084	
912	2101	3543	5003	6409	
918	2223	3731	5732	6511	

99	50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

184	1749	3162	3872	5076	6256
204	1788	3176	3886	5149	6289
321	1868	3184	3927	5290	6357
381	1928	3205	3931	5295	6361
430	1979	3221	4006	5335	6458
459	2019	355	4102	5435	6544
518	2034	3371	4137	5445	6561
537	2036	3421	4189	5474	6574
732	2055	3437	4224	5625	6575
773	2077	3449	4281	5642	6599
851	2143	3463	4313	5674	6651
885	2219	35.6	4327	5724	6680
910	2323	3533	4350	5729	6728
929	2383	3630	4356	5791	6750
1033	2491	3633	4358	5826	6774
1135	2510	3642	4658	5870	6799
1189	2569	3697	4827	5896	6844
1226	2657	3699	4849	5977	6914
1267	2729	3717	4968	5989	6943
1419	2768	3759	5013	6007	
1459	2906	3779	5021	6029	
1657	3075	3819	5053	6191	

Loteria da provincia — Amanhã, 5 de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 104, em beneficio da matriz de Santo Antão, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, consta que corre impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abiril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte – Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000 – A loteria 171 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 7 de fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 171 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 7 de fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 1 e 2 fevereiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 77 bois, pesando 9,808 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 116 kilos.
Farinha, milho e feijão, 55 cargas.
Fructas diversas, 48 ditas.
Suinos, 22
Carneiros, 24.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 480, e 330 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem

Foram occupados:

90 talhos de carne verde.
33 ditos de suino.
20 ditos de fressuras.
61 compartimentos de farinha e comidas.
140 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 321$440.

Foi suspenso o talhador Antonio Dourado da Silva, por infracção de lei.

Foram multados em 10$000 e suspensos por 8 dias, por fraude em peso de carne, os talhadores:

Antonio Ramos
Damião Felippe Santiago.

Matadouro Publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para consumo do dia 2 do corrente 63 rezes. para o do dia 3, 64 ditas e para o do dia 4, 56 ditas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 31 de janeiro:

Existiam presos 387, entraram 18, sahiram 18, existem 387.

A saber:

Nacionaes 355, mulheres 5, estrangeiros 16, escravos 11.—Total 387.

Arraçoados 358, sendo: bons 344, doentes 14—Total 358.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanços em 31 de janeiro de 1885

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	666:140$000
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	185:570$455
Monte de soccorro—conta de passagens	62:455$240
Juros	33$200
Caixa	803$500
	915:002$395

Passivo

Depositos em contas correntes	910:691$101
Monte de soccorro—conta de juros	4:311$294
	915:002$395

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	98:517$806
Valores depositados	124:238$377
Moveis	5:091$227
Cadernetas	611$804
Caixa economica—conta de juros	4:311$294
Despezas geraes	1:144$780
Retorno de juros	112$780
Gastos com leilões	21$038
Lucros e perdas	2$876
Caixa	501$750
	234:556$732

Passivo

Capital	12:394$444
Cautelas de penhores	124:238$377
Juros	604$256
Caixa economica—conta de passagens	62:455$240
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	32:086$721
Cadernetas archivadas	14$800
Saldos de penhores vendidos em leilão	2:812$891
S. E. & O.	234:556$732

O guarda-livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

José Manoel Bezerra.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Francisco Antonio, João Gualberto e Pedro Alves.—Concedeu-se a ordem, unanimemente, para serem apresentados os pacientes com informação do Dr. chefe de policia.

João Baptista Accioli Junior. — Concedeu-se a ordem de habeas corpus preventiva requerida, unanimemente, votando os Srs. conselheiros presidente e Queiroz Barros pela audiencia da autoridade competente.

Recursos eleitoraes

De Taquaretinga—Recorrente João Joaquim de Sant'Anna, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Taquaretinga – Recorrente João Ignacio Barbosa. recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Cabrobó—Recorrente João Gonçalves Torres, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Toscano Barreto.

De Bezerros—Recorrente Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, recorrido Francisco José da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento por estar fora do prazo, contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Buarque Lima.

De Alagôa Grande—Recorrente Juventino Telesphoro d'Assumpção, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento por estar fóra do prazo, contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Buarque Lima.

De Cabrobó—Recorrente José Soares de Mello Avelins, recorrido Januario da Costa Agra. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento para se mandar desalistar o recorrido.

De Cabrobó—Recorrente José Soares de Mello Avelins, recorrido Modesto Mendes de Araujo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso para se desalistar o recorrido, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr conselheiro Queiroz Barros :

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante Marianno Pereira de Araujo, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação crime

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado Vicente Gomes da Fonseca.

Revista crime

Do Buique—Recorrente Pedro Minervino de Freitas, recorrida a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Joanna, parda.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Francisco Marques Bezerra, appellada a justiça.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves do Nascimento.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado o menor Firmino.

Appellações civeis

Da Parahyba — Appellante Francisco Gomes Marques da Fonseca, appellado Luiz Francisco de Albuquerque Maranhão.

De Garanhuns—Appellante Mauricio Lopes Lima, appellado Candido Ferreira de Mello.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Guimarães Irmão & C., embargado Adamson Howie & C.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Appellação crime

Da Independencia—Appellante o juizo, appellada Daria Alexandrina do Amor Divino.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Appellação crime

Do Pombal—Appellante Estevão Januario dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellações crimes

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado João Evangelista de Sant'Anna.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Franklin José de Souza Cavalcante.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Manoel Rodrigues Lima.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios = Appellante Manoel Joaquim de Oliveira, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante Henrique Antonio Pereira, appellada a justiça.

Do Piancó—Appellante Joaquim Thomaz Pereira, appellada a justiça.

De Bom Jardim Appellante José Ferreira do Nascimento, appellada a justiça.

De Maceió—Appellantes Manoel Victorino e Bernardino Antonio Bezerra, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Alagôa de Baixo—Appellante o juizo, appellado Ignacio Paz de Vascancellos.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Francisco Pereira da Silva.

Do Catolé do Rocha Appellante o juizo, appellado Francisco Tavares.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Umbelino de Souza Leão, senhor do escravo Balbino.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito da comarca de Floresta e a de Cabrobó.

Com vista ás partes :

Appellações civeis

Do Penedo—Appellante João Moreira Lemos, appellado Dr. Socrates de Carvalho Moreira Guimarães.

Do Recife—Appellante Antonio Francisco Corga, appellado o Barão de Muribeca.

Em diligencia

De Timbaúba—Appellante Manoel Carneiro de Souza, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleit raes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Buique—Recorrente Manoel Camillo Pessoa Cavalcante, recorrido Tiburcio do Rego Barros.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Buique—Recorrente Manoel Camello Cavalcant Pessoa, recorrido Honorio Bezerra de Moura.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Atalaia—Recorrente Francisco Vieira de Arroxellas, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Atalaia—Recorrente Euclides José Bezerra, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Da Parahyba—Recorrente Daniel Raphael de Freitas, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Da Parahyba — Recorrente Adolpho Ferreira Baltar, recorrido o juizo.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 15 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma da festa de Nossa Senhora do Monte na sua Ermida, em Olinda.

Hoje, 4 do corrente, (conforme já foi annunciado) e ás 6 1/2 horas da tarde desfilará em solemne romaria da rua de S. Bento para a Ermida, o estandarte daquella Excelsa Senhora, precedido de marcha *au flambeaux*, e acompanhado das excellentes bandas marciaes do 2º batalhão de Infantaria e do corpo de policia, que, para tal fim seguirão da estação d'Aurora á do Varadouro no trem de 4 1/2 e 5 1/2 horas da tarde.

Nos dias 5, 6 e 7 terão lugar as solemnidades do triduo cantado em honra da Soberana do Universo que de tantas graças tem enchido aquelles que recorrem á sua protecção; sendo a primeira noite feita pela commissão da festa, a segunda pela dos artistas e a terceira pela dos solteiros, devendo estes actos terminar a tempo dos romeiros poderem alcançar o trem de 9 1/2 horas da noite que diariamente sahe da estação do Varadouro.

A's 5 horas da manhã do dia 8 do corrente uma salva real de 21 tiros acompanhada de muitas gyrandolas de foguetes, fenderão os ares, annunciando a aurora do dia em que a Virgem Santissima do Monte deve receber de seus vassallos, tributos de homenagem e gratidões.

A's 11 horas deste mesmo dia, começará a missa solemne, officiando o Revm padre Amaro de Olinda Barcellos, pregando ao Evangelho o Revm. vigario de S. Pedro Martyr e cura da Sé, e Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, (juiz protector da festividade) sendo a orchestra dirigida pelo intelligente maestro o Sr. capitão Fortunato José de Sampaio.

A' 5 horas da tarde e ao som da banda marcial do 2º batalhão de infantaria serão desprendidos diversos balões caprichosamente manufacturados e annunciados por diversas gyrandolas de foguetes.

A' noite, após um panegyrico feito da tribuna sagrada, pelo mesmo padre Dr. Assis, será cantada uma solemne ladainha em acção de graças á Soberana Rainha dos céos e da terra, seguindo-se o recolhimento do estandarte da Senhora do Monte para o interior do templo com toda a solemnidade e acatamento.

Terminará toda a festividade com a queima de um grande fogo artificial, intermeiado de ricos balões e ao som da musica marcial, e estrondo de gyrandolas de foguetes.

O templo estará ricamente armado pelo intelligente artista tenente Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento.

Para maior commodidade de todos quantos forem visitar a Santissima Virgem, a commissão scientifica que a ladeira que dá accesso á Ermida, será caprichosamente illuminada, ou por focos de luz electrica, ou por outra forma de illuminação sufficiente a dizimar as trevas da noite na ausencia do luar.

A commissão, convicta de que fez tudo quanto estava ao seu alcance, espera a concurrencia dos fiéis devotos para maior brilho e esplendor da festividade.

Commissão da festa de Nossa Senhora do Monte, em Olinda, 3 de fevereiro, de 1885.

O secretario,
Manoel José de Castro Vilella.

A's autoridades policiaes, aos senhores de engenho e proprietarios

No dia 17 de janeiro findo, sahindo desta cidade, Thomaz Lins de Albuquerque, branco, cabellos castanhos, barba ruiva, seguio com direcção ao engenho Barra desta freguezia, levando por emprestimo um cavallo castanho, pertencente a Joaquim Damaceno Marinho, indo em sua companhia, a mandado do referido Damaceno, para voltar com o cavallo, o menor José, livre, de 12 annos de idade; pardo caboclado, filho de Antonia Maria do Espirito Santo, tendo o menor falta de um dedo do pé; assim como: vive em companhia de sua mãi. E como até hoje, apzar de continuas pesquizas que se ha feito, não tenha apparecido o referido menor com o cavallo, nem saiba a direcção que tomou o alludido Thomaz, que anda acompanhado de Maria Joaquina do Espirito Santo, que diz ser casado, cuja moça tem um signal escuro na face, e acompanhando duas crianças, uma de 4 mezes, de nome Severino, e outra de 5 annos a que chamamam Yôyô; roga-se ás autoridades policiaes de qualquer lugar em que achar se o mesmo Thomaz, a apprehensão do menor e do cavallo.

Páo d'Alho, 1º de fevereiro de 1885.

A'S. Exc, o Sr. presidente da provincia e ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Nunca aproveitei-me da imprensa para denunciar fosse quem quer que fosse; hoje sou forçado a usar desse meio porque me vejo sem garantia para minha vida e propriedade; é o caso na noite de 21 para 22 do corrente foi assassinado dentro de sua casa e em seu aposento quando dormia o morador e mestre de assucar deste engenho José Lourenço dos Santos, pelo famigerado Antonio Braz Soares de Amorim que desfechou a queima roupa um tiro de pistola abaixo do ouvido esquerdo que atravessou a bala para o outro lado, sendo mandantes Francisco Luiz dos Santos, conhecido por Chico Marayal e sua mulher.

O estampido de um tiro áquella hora adiantada da noite, seguido de gritos de soccorros e pranto de meninos attrahio ao lugar os moradores deste engenho e a mim que dei me pressa em ir ver o que se passava, alli chegando encontrei o infeliz José Lourenço já cadaver porque a morte foi instantanea não dando tempo ao infeliz mover-se da posição em que estava dormindo, cumpri o meu dever avisando incontinente ao subdelegado do districto—o bem conhecido Sr. Manoel Francisco Jatobá Canuto, e capturei á sua ordem a Chico Marayal a quem todos apontavam como mandante, e de facto é, o subdelegado só apresentou-se depois das 11 horas do dia 22 acompanhado de alguns soldados de policia e ninguem outros, fiz-lhe sentir todo occorrido e entreguei-lhe o preso, o qual foi logo posto em liberdade, dizendo o subdelegado que elle era innocente, é bom dizer que o subdelegado mora muito perto deste engenho, vendo que o subdelegado nada fazia contra os criminosos que passeiam desassombradamente, no dia 23 levei todo occorrido ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca que officiou ao subdelegado, este então procedeu a exame cadaverico no terceiro dia da morte e isto na povoação do Sertãosinho, e então disse aos criminosos que se retirassem do districto, o que é hoje sabido por todos, assim como é notorio que Marayal consultou ao subdelegado se podia matar ou mandar matar ao infeliz José Lourenço, e tendo o consentimento deste mandou perpetrar o crime, o proprio subdelegado não póde contestar no que digo porque infelizmente, é verdade, bem assim ter dito que aquelle tiro era para mim e não para o infeliz José Lourenço, porque não sei, tudo isto provo com o numero de testemunhas que quizer, vendo que o subdelegado procurava salvar os criminosos procedendo ronceiramente a um inquerito e fazendo pressão as testemunhas e as amedrontando com o fim de dizerem ellas o que elle quizer; fiz a pobre viuva dar queixa ao Dr. juiz municipal do termo contra os criminosos e tenho procurado a punição delles; tenho por isso cahido no desagrado do subdelegado e dos assassinos que passam armados por minha porta e promettem vingar-se de mim; por tudo isso e para punição dos assassinos e da autoridade relapsa e criminosa venho denuncial-os pela imprensa.

São tão frivolos os motivos que tiveram os assassinos para commetterem o crime que me dispenso de relatar.

Confiado nas leis que nos rege e na sabia administração de S. Exc. o Sr. presidente e do Dr. chefe de policia espero que as providencias sejam tomadas.

Engenho Cavaco, 30 de janeiro de 1885.
João de Barros Lins Filho.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

N. 263

Nas molestias que conduzem á tisica não ha tempo á perder se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despreza, póde converter-se n'uma semana depois em uma pneumonia, bronchites ou tisica. Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente. Tabé—e assim o proclama toda a faculdade medica—o oleo extrahido do figado de bacalháo. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se o mesmo for o oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp o doente n'esse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece.

Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes os colhem para este fim, os figados são de peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra-Nova. D'elles se extrahe o oleo emquanto estão ainda perfeitamente frescos e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como ambar ou crystal. E' o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz, e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthma, anginas, inflammação dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento, e todas as mais enfermidades que terminam em tisica, ou na affecção tuberculosa confirmada do bofe.

A' ELLA

HOJE, 4 DE FEVEREIRO

Data immorredoura.—Felicidades deseja-lhe :

***

Pharmacia Pernambucana

DE

Antonio M. Veras

PHARMACEUTICO

Rua do Cabugá n. 11

Despacharam-se em janeiro findo, 617 receitas dos illustres medicos seguintes:

Barros Carneiro, 94; Loureiro, 47; Mello Gomes, 44; Andrade Lima, 39; Matheus Vaz, 36; Carneiro da Cunha, 30; F. Beltrão 19; Malaquias, 18; José Felix, 18; Teixeira, 17; Cysneiro, 17; Themudo, 15; Maia, 13; Barreto Sampaio, 13; C. Leite, 13; Pitanga 12; Santa Rosa, 12; Bittencourt, 11; Virgilio, 11; Curio, 10; Adrião, 10; C. Leite, 10; Ferreira Velloso, 9; E. Coutinho, 9; Berardo, 8; Bandeira, 7; G. Lobo, 7; A. Velloso, 6; Ferreira 6; Barros Sobrinho, 5; Ferreira Alves 5; A. Seraphim 5; Pontual, 5; Balthazar da Silveira, 5; V. da Cunha, 5; A Beltrão, 5; Simões Barbosa, 3; Bacellar, 3; C. Gomes, 3; S. Pereira, 2; B. Moraes, 2; Tristão, 2; C. Leão, 2; Maduro, 2; Rodrigues Lima (Bahia), 1; A. Gaspar, 1.

Total 617.

Neste estabelecimento promptifica-se qualquer receita ou encommenda com prestesa e fidelidade.

O resgate

AO EXM. SR. CONSELHEIRO DR. ANTONIO DE ALMEIDA OLIVEIRA.

Como o futuro dos filhos
E como a crença n'um Deus,
Vibrar-me n'alma uns affectos
A causa dos Prometheus!
A mancha do captiveiro,
N'este solo brazileiro,
Que tanto avilta a Nação;
Ha de apagar se ligeira
Como a maldita fogueira
Da nefanda Inquisição...

Na phalange sacro-santa
Dos heroicos lutadores,
Os escravos terão patria
Por não terem mais *Senhores*!
E a aurora do Direito,
Nas brumas do preconceitos
Se explanará refulgente;
Trocando a animalidade
Da fatal *propriedade*,
Pelo viver consciente...

Ante as leis da natureza.
Ante o valor da Justiça,
Detida será a marcha
Da criminosa cobiça!
E na tóca emmegrecida
A legião fratrecida
Do cruel esclavagismo;
Ouvirá horrorisada
Entre louros exaltada
A prescripção do egoismo!

Maldita seita a qu'enerva
Do trabalho a actividade,
E se atreve a profanar
O seculo da liberdade!
E' um novo *Santo Officio*,
Filho do mal e do vicio
Que escravisa ao semelhante,
Chamando — *propriedade*
A maior iniquidade
Do cynismo revoltante!...

Já se aproxima o momento
Da grande compensação...
E ag nisante estribucha
O monstro da compressão!
Já do triumpho a epopéa
Ergue-se em nome da idéa
P'ra o completo desagravo;
E do resgate no momento,
Terá patria e pensamento
Aquelle que foi escravo...

Bem haja a mão que enchuga
Os prantos do infeliz,
E quebrando-lhe as algemas
O seu futuro bem diz!
— E' nobre esse esforço ingente
Essa chama escandescente
Que purifica ao porvir,
Como o oceano alteroso
Como o Christo generoso
No fecundo evoluir!..

Recife — Janeiro de 1885.

Belisario Pernambuco.

COMMERCIO

Praça do Recife. 3 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, do banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

ALFANDEGA—De 3	28:166$197
RECEBEDORIA—De 3	2:198$937
CONSULADO PROVINCIAL—De 3	6:651$260
RECIFE DRAINAGE—De 3	663$205

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 2 á 7 de fevereiro de 1885

Algodão em rama, 500 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 31 de janeiro de 1885.—Os conferentes,

S. de A. Bredorode.
J. da Costa Cirne.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado dos portos do sul no dia 31 de janeiro e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou :

Algodão 140 saccas á Alberto Vaz & C., 34 a ordem.

Couros salgados seccos 500 á ordem. Cerveja 25 caixas a Joaquim Duarte Simões & C.

Mercadorias diversas 4 volumes a Saunders Brothers & C.

Pipas vazias 50 a Marques Lima & C., 32 a Antonio Maria da Silva.

Piassava 107 molhos a Marques Lima & C.

Vapor inglez *Architect*, entrado de Cardiff no dia 31 de janeiro e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de pedra 1,988 toneladas á ordem.

O olhar abatido do escravo e o seu verdadeiro avanço!!!

Ah! se eu pudesse quebrar esta cadeia
Que atroz me aperta os roxeados pulsos!..
. . . .
. . . .
Ah! muito eu teria que dizer...
. . . .
. . . .
. . . .

Agora ponde-me no meio dos criminosos,
Curvado ao peso de tão ferrea lei...
Quero ver se n'elles acho acolhimento,
Já que entre os fieis eu não achei!

Recife, 1885.

O infeliz.

Pharmacia Pernambucana

Preços modicos e fiel execução das prescripções medicas e encommendas que lhe forem confiadas.

ANTONIO MARTINS VERAS
Pharmaceutico
11--Rua do Cabugá--11

Attendei-me!

A pobre velha e doente, moradora na travessa do Bernardo n. 51, supplica dos caridosos corações uma esmola pelo amor de Deus, que ella e sua filha rogarão ao Creador a sua paternal protecção para os que se condoerem de sua miseria.

Cinco Chagas

DE

Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação das publicações feitas neste Diario, nos numeros 274, 275, 276, 286, 288 e 295 do anno findo, e no numero 5 do corrente.

O Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, fez bem suspender ou antes terminar as publicações que fazia contra S. Exc. o illustre Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Tambem fez bem em faltar ao que prometteu, de ir escrever contra o eminente estadista—illustre Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Anda mal em dizer aos seus amigos o que não deve, e tambem em não restituir-me os documentos officiaes que lhe confiei.

A minha intelligencia, ainda é a mesma para obter outros documentos iguaes a esses; mas nas rendas geraes, nos cartorios da fazenda, do commercio, civel, crime, jury e tabelliães: ENCONTRAM-SE DIFFICULDADES.

E, quando é preciso fazer ponderações aos homens que dispõem de fé, depois as difficuldades augmentam; e, ficam sendo inimigos escrevendo-se lhe assim.

**

Recife, 11 do junho de 1884.—*Illm. Sr. José Joaquim Dias do Rego Junior.*—Este papel é o que se usa no commercio, é no desta marca que se fazem as correspondencias de nações para nações; e, olhe que a letra é bem grauda, e assim mesmo cada uma linha regula ter 39 letras. (TENDO Á MARGEM O ESPAÇO EM BRANCO DE 5 CENTIMETROS POUCO MAIS OU MENOS).

O papel em que o senhor tirar a certidão é mais largo, e cada uma linha regula ter 20 letras; sendo que as letras não são mais graudas e nem mais intelligiveis que a da presente!

Se o regulamento lhe autoriza a cobrança de emolumentos de busca, de documentos que lhe são apontados em autos que estão á mão ou se não procuram; esse mesmo regulamento marca as linhas e as letras que deve ter cada uma, para as partes não serem lesadas Sr. escrivão.

A certidão está errada, no meu pensar, porque o senhor, á margem botou :

Custas feito	16$000
Sello.	3$000
Busca	5$000

Entreguei-lhe as estampilhas, apontei-lhe os documentos e marquei-os para os extrahir—*não deu busca*; e, as linhas são 787, não importam em 16 000.

Finalmente, o senhor prejudicou-me nas estampilhas que paguei de mais, e entreguei-lhe 11:000: QUANTO É QUE LHE DEVE AGORA PELO Regulamento?..

De V. S.—*Antonio Francisco Corga.*

**

A certidão devia conter 525 linhas e por ellas devia pagar de feitio 10$500, mas paguei 11$000; perdi estampilhas que não devia pagar 800 rs.: GANHOU O SR. ESCRIVÃO, POR QUE, PELO REGULAMENTO EU TINHA O DIREITO DE LHE ABANDONAR A CERTIDÃO.

O escrevente, que tambem é o do Sr. Burgos, e talvez de outros Srs. escrivães; prevenio—para receber adiantado serviço que para mim tivesse de fazer, o que me foi dito pelo proprio Sr. Burgos, quando entendeu dar-me uma satisfação sobre o assumpto que se segue.

**

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Diz Antonio Francisco Corga, commerciante matriculado desta praça, que tendo-lhe requerido para appellar da sentença que V. S. exarou nos autos que condemnou o peticionario e nos quaes é autor o Exm. Sr. Barão de Muribeca, deferio V. S. o indicado requerimento, ordenando subissem os autos no effeito devolutivo; e, como o Sr. escrivão—Burgos—sobre fundamentos que não cumpre ao peticionario, expor SE TENHA RECUSADO A TIRAR A TRASLADO: O supplicante vem perante V. S. requerer para que se digne ordenar por seu respeitavel despacho ao indicado Sr. escrivão, QUE DENTRO DO PRAZO MARCADO POR LEI TIRE O TRASLADO DOS RESPECTIVOS AUTOS, E RECEBA OS EMOLUMENTOS NA CONFORMIDADE MARCADA PELO REGULAMENTO, E ASSIM SATISFEITO POR LINHA E LETRAS, dentro do competente praso remetta os autos ao Tribunal da Relação.

E. R. M.—Recife, 20 de novembro de 1884.—*Antonio Francisco Corga.*

**

Informe o escrivão.
Recife, 20 de novembro de 1884.—*Ribeiro.*

**

Illm. Sr. Dr. juiz de direito.—Em cumprimento ao respeitavel despacho retro, tenho a informar a V. Exc. que a appellação entreposta pelo supplicante na execução que contra o mesmo move o Barão de Muribeca, foi recebida em um só effeito, tendo sido marcado o praso de 3 dias para seguir para o Supremo Tribunal da Relação.

O que allega o supplicante não é exacto, não me nego a tirar o traslado apenas declarei ao supplicante que exigia que fosse seguro o juizo, como é de lei.

Recife, 20 de novembro de 1884.—O escrivão, *Antonio de Burgos Ponce de Lião.*

**

Extraia o traslado dentro do praso.
Recife, 20 de novembro de 1884.—*Ribeiro.*

**

Faltavam uns 6 dias para terminar o praso, e vendo que ficava com a causa perdida; naquella data do meio dia em diante, fui advogado para requerer ao procurador (para despachar, afim de que, O PODER NÃO ESMAGASSE O DIREITO... é uma causa esta mysteriosa, que não tem outra tão funesta aos Srs. juizes de direito—*Costa Ribeiro* e *Monte Negro.*

Com referencia a este Sr. juiz, as cousas estão mais complicadas; vou expor um feito delle que parece muito simples, MAS HA DE INCOMMODAR-O TANTO QUALQUER DIA, como me tem incommodado os despachos que aquelle homem investido de juiz, tem outhorgado... Elle não ignora os despachos que tem dado.

Eis o facto muito simples.

**

Vistos os embargos de folhas 23, julgo afinal improcedentes, porquanto do documento de fls. 8 e 9 se evidencia que o contracto de compra e venda da barcaça—*General Osorio*—foi desfeito de accordo com o embargante e embargado.

Obrigando-se aquelle a restituir a este a importancia já recebida e que é objecto da condemnação.

Se o bem penhorado não pertence ao embargante, que use de seu direito quem tiver direito sobre o mesmo.

Prosiga-se na execução, pagas pelo embargante as custas.

Recife, 24 de novembro de 1884.—*Thomaz Garces Paranhos Montenegro.*

**

Este escriptozinho em letra redonda, vai ser junto a uns autos que estão para ser julgados pelo Sr. Dr. Montenegro.

Agora vai elle dar uma sentença direita, mas aquelle seu julgado ou feito, vai-se intirar na Relação, e depois...

continuarei se me deixarem.

Recife, 31 de janeiro de 1885.

Antonio Francisco Corga.

Ao publico

Achando-me desempregado, sem meios de subsistencia, e onerado de familia, pelo que vejo-me obrigado a incommodar parentes, amigos e conhecidos, em grande escala, quasi que diariamente, para não descer a praticar actos illicitos que a moral e os bons costumes altamente reprovam; e por não dever continuar por mais tempo a incommodal-os, quando disponho de alguma cabedal litterario, que me póde auxiliar de alguma forma; venho hoje do alto da imprensa pedir e rogar ao distincto corpo commercial d'esta provincia, ao illustrado fôro do Recife, e a digna classe dos funccionarios publicos, a protecção que sabem dispensar aos que os procuram; afim de poder publicar n'esta cidade, em alguma de suas typographias, uma comedia de minha lavra, sob o titulo de — « Um Engano Conjugal. »

Dirigir-me-hei pessoalmente, ou por carta, a diversos negociantes desta praça, empregados do fôro, e funccionarios publicos, pedindo lhes sua digna coadjuvação, no sentido de contribuirem com a pequena importancia de um mil reis, para uma assignatura; afim de com algumas fazer face ás despezas da impressão, que será simples.

Assim tenha obtido numero de assignaturas sufficientes, que cubra o quantitativo da edição, suspenderei o alvitre aqui tomado, e proseguirei na distribuição de exemplares por diversas classes e pessoas, á vista d'elles.

Aquelles a quem tiver a honra de derigir me pedindo lhes assignaturas adiantadamente, para o fim acima dito, terão direito, cada um, á um exemplar, e se quizerem a dous (sem indemnisação do seguindo); e em prova de muita gratidão e consideração, publicarei no fim da mesma comedia, a exemplo de outros, os respeitaveis nomes dos bemfeitores de sua publicação, em lista alphabetica.

Recorro á este meio de publicação por não poder dispor de outro.

Em quanto disposer de exemplares de meu trabalho litterario, embora humilde, e encontrar almas generosas e bemfazejas, terei meios para impedir de ver minhas filhinhas, thesouros de minh'alma, soffrerem necessidades.

Creio que se conseguir em poucos dias algumas assignaturas, pelo fim de fevereiro ou principio de março vindouros, estará dita comedia promptificada.

Confio em que será coroado de bom exito o meu franco appello ás distinctas classes a que ora me derijo, e d'aqui lhes envio minha gratidão.

A' primeira em 1880, dediquei uma comedia de minha producção, sob o titulo de - Uma Patuscada - em prova da consideração e estima.

A' segunda, pertenço ainda como simples escrevente que tenho sido de cartorios e advogados.

A' terceira, pertenci (e d'ella tenho a mais saudosa recordação), como 3º escripturario, no meio dos meus distinctos ex-companheiros do Thesouro Provincial, d'onde sahi, pedindo exoneração, por uma então loucura, em 1875.

Tudo tenho a espererar dos homens de bem, dos distinctos cavalheiros que compõem as tres dignas classes a que me dirijo.

Recife, 22 de janeiro de 1885.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flôres.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio

A directora encarrega se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

A directora,
O. A. de Mendonça.

Collegio

Curso primario e preparatorio

15 Rua da Imperatriz 15

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

D'ora em diante o curso primario acha-se a cargo exclusivo do director.

Este curso constará no maximo de 50 alumnos entre internos, externos e meio-pensionistas.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

O director,
Manoel C. Silva Braga

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs :

Primeiras letras - D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Lúgar americano *Harold B. Cousens*, entrado de Baltimore no dia 31 de janeiro e consignado á Henry Forster & C., manifestou :

Farinha de trigo 4,000 barricas aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Magellan*, entrado dos portos do sul no dia 3 de fevereiro, e consignado a Wilson Son & C., manifestou.

Xarque 1,650 fardos a Pereira Carneiro & C., 1,000 a Amorim Irmãos & C., 300 a Maia & Rezende.

—

Lúgar inglez *Starthrendrick*, entrado de Hamburgo no dia 31 de janeiro, e consignado a H. Petersen & C., manifestou:

Alcatrão 20 barris e 20 meios ditos a José A. de S. Santos.

Cadeiras para piano 1 caixa a H. Vogeley. Cimento 550 barricas á ordem, 198 a Miranda & Souza, 299 a Reis & Santos, 290 a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, 999 a Gonçalves Pinto & C.

Laminas de chumbo 23 caixas a Meuron & C.

Mercadorias diversas 8 volumes á ordem, 8 a G. Spieler, 1 a Nunes Fonseca & C., 35 a Vianna Castro & C., 100 aos consignatarios.

Papel 5 caixas a Nunes Fonseca & C., 16 fardos a Antonio José Maia & C. Dito de embrulho 1,000 fardos a Beraet C. Pianos 4 caixas a H. Vogeley. Phosphoros 5 caixões á ordem.

Tintas 20 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 20 a J. C. Levy & C.

Vidros 500 volumes á ordem, 50 a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a Martins Veiga & C., 2 a J. C. Levy & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 31 de janeiro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Dalton*, carregou :

Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 36,812 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Scidy*, carregou :

Para Liverpool, Fohlman & C. 100 saccas com 7,578 kilos de algodão; P. Vianna & C. 240 saccos com 6,990 ditos de carnaúba.

— Na barca americana *Wallace*, carregou :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *M. G. Reed*, carregou :

Para New-York, F. Catalão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 300 ditos com 22,500 ditos de dito; Júlio & Irmão 576 ditos com 43,200 ditos de dito.

— Na barca americana *Benjamin*, carregou :

Para New York, Pohlman & C. 100 saccos com 7,590 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No brigue nacional *Marieta 12*, carregou :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 42,625 kilos de assucar branco e 400 ditas com 42,829 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *Bohemia*, carregou :

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 855 barricas com 71,670 kilos de assucar branco e 160 ditas com 13,840 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Monarchia*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No brigue *Admiraal*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, A. O. de Souza 350 barricas com 51,097 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, B. C. Muniz Vieira 10,000 cocos fructa; P. C. de Alcantara 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou :

Para o Natal, F. Silva & C. 20 meios de sola.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou :

Para Macáo, Oliveira & C. 1 barrica com 20 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 610 ditos de dito mascavado

— No hiate nacional *Apody*, carregou :

Para Mossoró, S. Nogueira & C. 5 barris com 450 litros de aguardente.

— Na barcaça *Dylia*, carregou :

Para Maceió, J. A. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1

Rio de Janeiro—21 dias, barca nacional *Ida*, de 811 toneladas, capitão J. M. de Azevedo, equipagem 15, em lastro, a ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Dalton*, commandante J. Russell, carga varios generos.

Navios entrados no dia 2

Manáos por escalas - 12 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1999 toneladas, commandante Aureliano Izaacc, equipagem 60, carga varios generos, ao Barão de Petrolina.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba—Vapor inglez *Sculptor*, commandante J. Scott, carga varios generos.

New-York—Lúgar inglez *Eunice*, capitão James Stafford, carga assucar.

Barbados—Barca norueguense *Bonita*, capitão L. M. Kundsen, em lastro.

Liverpool — Barca norueguense *Floke*, capitão Axel Hyjelland, carga assucar e algodão.

Rio Grande do Sul — Brigue Hollandez *Admiral Tromp*, capitão R. A. DeGraat, carga assucar.

Navios entrados no dia 4

Valparaizo e escalas—24 dias, vapor inglez *Magellan*, de 1791 toneladas, commandante Ch Adey, equipagem 86, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Buenos Ayres—30 dias, lúgar inglez *May*, de 295 toneladas, capitão David M. Calpim, equipagem 8, em lastro, a ordem.

Baltimore—32 dias, lúgar americano *Harold B Cousen*, de 360 toneladas, capitão William Davier, equipagem 8, carga farinha de trigo, a Henry Forster & C.

Santos—26 dias, barca norueguense *Cortez*, de 334 toneladas, capitão H. A. Hansen, equipagem 9, em lastro, a H. Lundgrem & ,

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool por escalas — Vapor inglez *Magellan*, commandante Ch Adey, carga varios generos.

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Bahia*, commandante Aureliano Izaacc, carga varios generos.

New-York—Lúgar americano *Maud Briggs*, capitão J. S. Barbour, carga assucar.

Observações

Suspenderam do Lamarão para Bahia o lúgar inglez *Silver Sea*, capitão James Day, com o mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Rio Grande do Norte, barca ingleza *Aureola*, capitão G. Turner, em lastro.

Guam, patacho sueco *Lisboa*, capitão L. C. Hachusison, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Senegal	da Europa	hoje
Caravellas	da Bahia	hoje
Espirito Santo	do sul	a 6
Advance	de New port News	a 6
Pará	do norte	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Merrimac	do sul	a 12
Trent	do sul	a 14
Araucania	da Europa	a 15
Sully	da Europa	a 16
Mandos	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 25

Arithmethica francez e geographia—idem.
Desenho—Jeronymo José Telles Junior.
Piano e musica a directora.
Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.
Recife, 31 de dezembro de 1884.
A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA
FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em PERNAMBUCO
THEO. JUST
2—LARGO DO CORPO SANTO—2
Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.
APERFEIÇOADAS
PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

EDITAES

Edital n. 46

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 6 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche da companhia pernambucana, as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas no presidio de Fernando de Noronha:
5 garrafões contendo 120 litros de vinho commum.
4 botijas contendo genebra, medindo 2,700 litros de alcool puro.
Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1885.
O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Marinha

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Marinha sob n. 26 de 9 do corrente, o Exm. Sr. chefe de divisão inspector José Manoel Picanço da Costa, manda fazer publico que no dia 2 de março vindouro, ás 11 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para a vaga que existe, de amanuense, de conformidade com o art. 203 do regulamento que baixou com o decreto n. 5622 de 2 de maio de 1874: ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 28 do proximo mez de fevereiro.
Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bem comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros documentos que mostrem suas habilitações.
As materias exigidas são: leitura e analyse grammatical, escripta de trechos em Portuguez, orthographia, versão das linguas ingleza e franceza, exercicio de composição em portuguez, redacção e estylo de actas officiaes.
Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 31 de janeiro de 1885.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Juizo de paz da freguezia de S. José

A audiencia deste juizo tem lugar nas terças e sextas feiras, ás 10 horas da manhã, na casa da residencia do respectivo juiz de paz, Aprigio José da Silva, á rua Imperial n. 181.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 8 do corrente.
De novamente scientifica aos senhores socios, que este soirée principiará as 7 horas da noite.
Ingressos em mão do Sr. thesoureiro; assim como pede-se toda a simplicidade nos toilets.
Recife, 4 de fevereiro de 1885.
Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

MARITIMOS

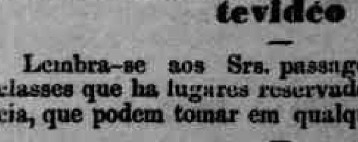
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 10 de fevereiro ás 12 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Matra.
Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Faz-se publico que, por ordem superior, os vapores desta companhia do mez vindouro em diante, na volta para a Europa tocarão neste porto em 25 de cada mez em lugar de 20 como até agora.

United States & Brasil Mail S.
O vapor
Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 6 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro
Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O vapor
Merrimac

E' esperado dos portos do sul no dia 12 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o
Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Araucania

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO — N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de fevereiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

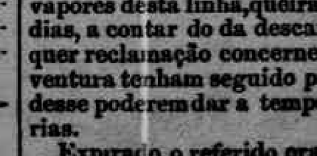
PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de fevereiro o vapor *Pirapama* commandante Carvalho ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 4.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Sully



E' esperado da Europa até o dia 16 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Caravellas
Commandante Trindade

E' esperado dos portos acima até o dia 4 de fevereiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario 7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

Agente Pinto

O leilão da casa terrea da rua de Marcilio Dias n. 55, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar hoje ás 11 horas. no armazem da rua do Bom Jesus n. 49, por occasião do leilão da casa e sitio n. 6 do Cumbe, em Beberibe, e differentes moveis existentes no mesmo armazem.

LEILÃO

Quarta-feira, 4 do corrente
De moveis em continuação o leilão de predio do 1 andar a rua Larga do Rosario n. 14.
Ao meio dia
O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os seguintes moveis:
Uma mobilia de amarello completa consolos e jardineira com pedra, dita de junco, 1 dita de junco, 1 piano de Blaudel em perfeito estado, 1 espelho grande, 2 pares de jarros finos, 1 par de figuras de gesso, etageres, 1 commoda, 1 meza elastica, 1 aparador, 1 guarda-louça, 1 cabide, cama franceza, marqueza e mais moveis.
Ao meio dia
No 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 14, em continuação o leilão de predios.

Leilão DE PREDIOS

Quarta-feira, 4 de fevereiro
A's 11 horas
O agente Silveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de provedoria e capellas e a requerimento da mesa regedora da irmandade das almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá em leilão desse dia as seguintes casas:
Uma casa terrea n. 11, n rua das Trincheiras foro particular.
Uma dita á mesma rua n. 13, foro particular.
Uma dita n. 56, á rua Lomas Valentinas, foreira a Santa Casa de Loanda.
Uma dita á rua da Restauração, solo proprio.
Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar as referidas casas.
O leilão será effectuado no 1º andar á rua larga do Rosario n. 14.

Leilão

Da casa terrea da rua de Marcilio Dias n. 55, (outr'ora rua Direita) edificada em chãos proprios.
Quara-feira, 4 de fevereiro
A's 11 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43
O agente Pinto levará á leilão, per mandado e com a presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a casa terrea á rua de Marcilio Dias n. 55, edificada em chãos proprios, isto em virtude do requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo.

Leilão

Da armação, generos e pertences da taverna sita a travessa do Pocinho n. 24.
Garante se a casa ao comprador do estabelecimento
Em seguida se venderá um moinho grande para café e algumas latas de leite condensado.
QUARTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO
A's 11 horas da manhã
O agente Martins completamente autorisado venderá em leilão a taverna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

Da casa e sitio grande n. 6 no lugar denominado Cumbe em Beberibe, com cento e tantos palmos de frente e fundo até o rio.
Quarta-feira, 4 de fevereiro
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De 10 barris de 4 arrobas e 5 ditos de 2 arrobas de toucinho de Lisboa de fina qualidade.
Quarta-feira 4 do corrente
A's 11 horas em ponto
O agente Gusmão, fará leilão na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega, de toucinho acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello.

Leilão

Em continuação
De 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 2 espelhos deurados, 1 par de serpentinas, 1 candelabro, 4 pares de jarros, 1 alcatifa grande, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 cama franceza de jacarandá, 2 guardas roupas, 1 secretaria, 2 estantes para papeis, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores de armario, 4 ditos torneados, 1 commoda, 1 marquezão, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá, tapetes, lanternas, relogio de parede e muitos outros objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua do Barão do Triumpho n. 84.
Quinta-feira 5 do corrente
A's 11 horas em ponto
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De bons moveis e vidros
CONSTANDO:
De 1 mobilia de páu carga entalhada e com tampo de pedra, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio, 1 espelho, lanternas, jarros, bollas, tapetes para sofá e portas e 2 venisianas.
Uma mesa elastica de 5 taboas, 1 guarda louça de amarello, 2 aparadores, cadeiras para sala de jantar, 1 marqueza, marquezões, 2 camas para meninos, 1 berço e outros muitos moveis.
Quinta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado n. 61, a rua Duque de Caxias
O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retira desta provincia, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.
Ao correr do martello

Leilão

De moveis
Constando de
Uma mobilia de junco, cadeiras avulsas, quadros, pianos, estantes, carteiras e muitos outros moveis.
Quarta-feira 4 de fevereiro
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Agente Pinto
Em continuação
Um cavallo pequeno proprio para sella ou canalha.

Agente Pestana LEILAO

Da rica armação, generos, diversas qualidades de vinhos, carteira, cadeiras, tamboretes, camas, balanças, frasco de vidro, candieiros de gaz e todos os objectos existentes no armazem Pavilhão Maritimo no largo do Corpo Santo n. 2.
Quinta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
No referido armazem
O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de que acima fica mencionado.
Ao correr do martello

2.º leilão DE PREDIOS

Quinta-feira, 5 de fevereiro
A's 11 horas
CARMO E SILVA
Autorisado por alvará do Exm Sr. Dr. juiz provedor de capelias a requerimento da meza regedora da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo com assistencia do mesmo Exm. juiz, venderá os predios:
Uma casa terrea sita a rua de Marcilio Dias n. 49. antiga rua Direita.
Uma dita sita a rua de Lomas Valentinas n. 76, antiga rua das Aguas Verde.
Na agencia
27—Travessa do Corpo Santo—27

Leilão

De um sobrado grande de 3 andares, sito á rua do Vigario Tenorio n. 18, freguezia do Recife.
Quinta-feira, 5 de fevereiro
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22
Rodrigues, proposto do agente Burlamaqui, devidamente autorisado levará a leilão o importante sobrado da rua do Vigario, em perfeito estado de conservação, com duas frentes e dando um bom rendimento.
Os pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.
CARMO E SILVA

Leilão

De 53 rolos de fumo, de boa qualidade, que será vendido ao correr do martello, em lotes a vontade dos compradores, por conta e risco de quem pertencer.
Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 51 dos rolos de fumo acima mencionados.

3.º Leilão

Do sobrado de 2 andares e sotéa, á rua do Livramento n. 21
Agente Britto
O agente acima a mandado e presença do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento da Illma mesa regedora da irmandade das Almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá em leilão o referido sobrado.
Sexta-feira 6 de fevereiro
A'S 11 HORAS
Rua do Livramento n. 21

Leilão

De moveis, louça, crystaes e quadros
A' saber:
Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda com pedra, 1 candelabro de crystal, 4 castiçaes com mangas, 1 espelho oval, jarros e quadros.
Uma mobilia de junco preto com tampos de pedra, 2 estantes grandes para livros, 12 cadeiras de páo carga, 2 candieiros á gaz e 1 espreguiçadeira, 2 cadeiras de balanço.
Uma cama franceza, 2 marquesões, 2 commodas, 12 cadeiras de junco, 1 mala, 1 bengala, 1 revolver, 1 bahú grande e 3 camas de ferro.
Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, 1 porta-licor, 2 fructeiras, mesas, cadeiras, outros moveis, e 1 bomba de roda.
Sexta-feira, 6 do corrente
AGENTE PINTO
No primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua do Hospicio n. 33
O leilão principiará ás 10 e meia.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a tallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20

— Cose-se vestidos com perfeição e preços commodos: a tratar na rua do Livramento n. 33, 2º andar.

— Aluga-se o 1º e 2º andares á rua do Imperador n. 39, e a loja no pateo do Terço n. 20: a tratar com Luis de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão para molestia do peito e asthma.

— Joaquim de Gusmão Coelho declara ao publico que desde o dia 5 de janeiro proximo passado, deixou de ser o administrador da cocheira da rua de Santo Amaro n. 1, e que nenhuma responsabilidade individual tem com as transacções effectuadas para o costeio e conservação daquella mesma cocheira.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para andar com crianças: na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

AMA

Para cosinhar para dous rapazes: na rua do Livramento n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Sol n. 23, 1º andar.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

— Na rua do Coronel Suassuna n. 147, lava-se e engomma-se para homem e senhora.

— Precisa-se de um criado: na rua de Gervasio Pires n. 30.

— Precisa-se de uma criada para casa de familia, que saiba cosinhar com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 21.

— Precisa-se de uma criada para casa de familia, paga-se bem; a tratar na rua Nova n. 39. loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira perita; na rua Duque de Caxias n. 86.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da União n. 69, por detraz do Gymnasio.

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:
1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9
Em lotes a vontade dos compradores

Ama

Precisa-se de uma ama para duas pessoas: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 11 annos, para companhia de mulher e marido, dá-se bom tratamento: na rua da Detenção n. 129, em frente á rua do Mangue.

Furto

Furtaram do engenho Minas-Novas, na noite de 31 de janeiro proximo findo, uma besta russa, grande, bastante gorda, e quasi em dias de parir, tendo na anca do lado esquerdo a lettra A, e direito V; quem a apprehender leve-a ao dito engenho, que será generosamente recompensado.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, que entenda bem de cosinha e de mais serviços de casa; a tratar na rua da Aurora n. 7, primeiro andar.

— Vende-se umas postilhas do 3º anno, escriptas pelo Dr. Tarquino; no pateo do Terço numero 18.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883
COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.
Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.
O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.
D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.
Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.
O referido affirmo *in fide mei gradus*.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.
O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.
Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.
Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.
Emfim, é tal o vigor de que goza hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.
E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado. *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.
Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.
O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.
Recife, 23 de Junho de 1884.
Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 23 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*
Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.
Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.
A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

PEITORAL
DE
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
E A
TISICA.

Ama

Offerece-se uma ama para cuidar de meninos ou cosinhar, para pequena familia; é de bom comportamento e se garante a sua fidelidade: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) armazem de xarque.

Attenção

Aos senhores de engenho

Uma pessoa com todas as habilitações para administrar engenho, se offerece para este fim, e tambem offerece-se uma pessoa com habilitações para ensinar diversas materias em qualquer engenho: quem pretender deixe carta á rua larga do Rosario n. 42, 3· andar, com as iniciaes L B, para ser procurado.

Bom negocio

Vende-se uma boa mobilia de jacarandá em perfeito estado, com differentes peças importantes, sendo piano, guarda louça, guarda roupa e um rico santuario: á tratar em Olinda, rua de Fernandes Vieira n. 12, antiga Mathias Ferreira.

João Rabut

Estabelecido com officina de dourador e pinturas, á rua do Bom Jesus n. 47, tendo soffrido um arresto no seu estabelecimento, á requerimento dos Srs. Laport & C., cartorio do escrivão Ernesto, e não podendo chegar a um accordo com estes seus credores, pelo presente, avisa aos demais credores do dito estabelecimento, desta occurrencia, afim de que cada um, pelos meios legaes, procure resalvar os seus direitos;

Recife, 31 de janeiro de 1885.

João Rabut.

Precisa-se

Precisa-se de uma pessoa para aprender a deitar papel na machina, nesta typographia, que saiba ler e escrever.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem, para casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 4, com bastantes commodos para familia, e quintal, e o 1· andar da rua de Domingos José Martins n. 128: a tratar na raa do Marquez de Olinda n. 3.

Vá ouvir cantar

Vende-se um sabiá da matta e outro de Minas muito cantadores, proprio para um presente: no Caes 22 de Novembro n. 42 A.

Manoel Silva Costa Campos

1· anniversario

A viuva, sogro, sogra, cunhados, cunhadas e concunhado do fallecido Maneel da Silva Costa Campos, tendo de mandarem celebrar uma missa no dia 5 do corrente, na igreja da Soledade, as 7 horas da manhã, convidam a todos os amigos e parentes do finado á assistirem este acto de religião e caridade, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Casacas

a 2$000 de aluguel por um dia; n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Vestuarios

Sortimento variado; n. 48-A, rua Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Mascaras

leques, luvas, etc.; n 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Dominós

Sortimento esplendido: n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Aluguel Razoavel

Um sitio com casa para familia, á rua de S. Miguel, em Afogados n. 99, e junto banho salgado.

Uma casa para familia, e banho logo junto (na Varzea), rua de S. João.

Uma casa pequena, á rua de S. Francisco n. 1.

Uma casa pequena á rua do Dique n. 2.

A tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de idade de 12 annos, para caixeiro de taverna; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 1, preferindo se nacional e que dê garante á sua conducta.

— Quem precisar de um cosinheiro, dirija-se ao Forte do Matto, defronte do chafariz n. 15, 1· andar.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. ... FRANco M. da SILVA & Ca

INJECTION
CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

PARA O CARNAVAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N 20.

Grande variedade de diversos tecidos de algodão, lã e seda apropriados para vestuarios de MASCARAS e por preços baratissimos, assim como velbutinas e artigos proprios para o mesmo fim, na antiga e bem conhecida casa da

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS
BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA
Dedicado
ás Lindas Fluminenses.

OPPRESSÃO
TOSSE
CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS
CURA
pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ca.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9. Rua de la Paix 9, PARIS

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.
O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceeito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quer como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris
A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

O VERDADEIRO NOME
CHOCOLAT MENIER
DE PARIS

Verdadeiro Purgativo
LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia
COTTIN Genro de LE ROY
Rua de Seine 51, em Paris

XAROPE de BUCHU
do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da uretra.
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem causar nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phia, 31, rua de Cléry, e em todas Phias e Droguerias.

PELLETIERINA
DE
TANRET
Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz
O remedio mais certo e o mais facil de tomar
PARA COMBATER O
VERME SOLITARIA
Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, Phie TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios na Bahia: AGUIAR Irmãos & Ca.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA
pelo Pó do
Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes
DE
1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BR M N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

O REMEDIO DE AYER
CONTRA SEZÕES
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA
AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas:
AS
Maleitas, os Calafrios,
E TODAS AS
Molestias Paludosas.
E
REMEDIO EXCELLENTE PARA
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

COUNT RUMFORD
HORSFORD'S
ACID PHOSPHATE

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,

para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.

AGENTE EM PERNAMBUCO
Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio 3

No dia 3 do futuro mez de fevereiro, pelas 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, tem de ser celebrada uma missa com memento, pelas almas do desembargador Nunes Machado e seus companheiros, fallecidos na revolução de 1848; convida se, pois, a todos os amigos daquelle finado e a todos os liberaes, para assistirem a dito acto.

Capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo

A familia de Manoel José de Sant'Anna Araujo manda celebrar missas pelo repouso eterno do mesmo finado, na matriz da Boa-Vista, no dia 4 de fevereiro, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento.

Heleodorio de Aquino Fonseca

A mesa regedora da irmandade das Almas da matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista manda no dia 5 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na mesma matriz, celebrar missas pela alma de seu irmão ex juiz Heleodorio de Aquino Fonseca, trigesimo dia de seu fallecimento. Convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo qual ficará eternamente grata.

Consistorio da irmandade das Almas, 1 de fevereiro de 85.— O escrivão,

J. M. Lemos Duarte.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar no escriptorio deste *Diario*

Aluga-se barato

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife

A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.

A loja n. 10 da travessa do Carmo.

O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores · torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 4:000$ no n. 2662 1 inteiro em 4 quartos com a sorte de 100$ no n. 3707 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 103.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 104 em beneficio da matriz de Santo Antão que se extrahirá na quinta feira 5 de fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão da rua do Bom Jesus n. 63, junto ao Corpo Santo, com commodos para familia: trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem.

Gato de raça

Roubaram das casas da companhia, na praia de S. Francisco, em Olinda, uma linda gata de Angoros. De cor cinzenta, tendo a barriga toda branca, bastante pelluda de cauda frocada e por demais mansa. Gratifica-se a quem a apprehender e quizer restituil-a ao dono, para o que poderá obter esclarecimentos dos chefes da estação do Recife ou do Carmo em Olinda.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados redondos, pontudos e miudos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3,775 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 2,188 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 4,958 com a sorte de 100$000, 4 quartos n 1,044 com a soote de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (103.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias em beneficio da matriz de Santo Antão, (104.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 5 de fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,109 com a sorte de 2:000$000 e quatro quartos de n. 3,628 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Santo Antão ,(104.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 5 de fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 103ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 2290, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 14ª parte em beneficio da matriz de Santo Antão, 104, que se extrahirá quinta-feira 5 de fevereiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

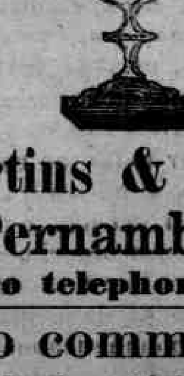
Antonio Augusto dos Santos Porto.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas



Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

· Numero do telephone 77

Ao commercio

Os abaixo assigdados declaran que o estabelecimento de molhados sito á rua da Penha n. 33, que gyrava sob a firma de Bernardino Ferreira Praça & C., fica d'ora em diante gyrando sob a firma de Praça & Neves, de conformidade com o seu contrato archivado na meretissima junta commercial.

Recife, 31 de janeiro de 1885.

Bernardino Ferreira Praça.
José das Neves Pedrosa.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Botica do Recife

Sobre direcção do pharmaceutico

ALPHEU SOARES RAPOSO

Promptifica-se as receitas com a maior presteza e cuidado a qualquer hora do dia e da noite: na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Pernambuco.

Injecção anti-blenorrhagica

DO

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor: unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua Nova n. 45, 1· andar.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Fiqae certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço domestico e andar com crinça: a tratar na rua da Cruz n. 28, 2· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar.

— Precisa-se de um menino para criado, que saiba comprar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Casa de negocio

Aluga se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Permuta-se ou vende-se

uma parte de terras com matas, tendo madeiras de todas as qualidades e grossuras, no engenho Utinga, em S. Lourenço da Mata; vende-se ou troca-se por uma casa nos arrabaldes desta cidade: os pretendentes dirijam-se á rua do Imperador n. 77.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 160, entroncamento, Manguinho.

CASA

Aluga-se uma boa casa, muito limpa, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com sahida para a rua dos Guararapes, na rua de S. Jorge n. 66: a tratar na rua Nova n. 3.

VENDAS

— Vende-se uma armação na rua Imperial n. 261, e garante-se a chave da casa: a tratar na mesma rua n. 236.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

Borracha especial para limas

Vende-se na merciaria de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volumé.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina chri tã, nova edição revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARA, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Vende-se

O engenho Amparo da Ilha de Itamaracá com proporção para satisfazer trez e mais mil pães de assucas, terreno de massapê preto craso de muito boa producção, muitos sitios de coqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e bôas pedreiras, mattas e porto de embarque junto ao engenho a tratar no mesmo engenho.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.

Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.

Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.

Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.

Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.

Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.

Madapolão americano com 24 jardas a 5$.

Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.

Cortinados bordados a 6$.

Ditos ditos recortados a 7$.

Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.

Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.

Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.

Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.

Isto só se vendo. E' barato!

Lenços brancos com friso preto a 800 rs.

Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.

Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.

Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.

Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.

Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.

Lindos setins macáo a 1$300 o covado.

Velludilhos bordados a 1$ o covado.

Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.

Ditas ditas bordadas a 1$.

Flanelas de todas as côres.

Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

BORRACHA

PARA

LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n. 22. E' especial e commodo o preço.

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado!!

Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.

Cortinados bordados (novos desenhos) a 7$000 o par!!

Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!

Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.

Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500!

Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado! são de duas larguras.

Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500!

Flanella ingleza, azul, a 1$400 o dito!

Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!

Ceroulas de bramante a 16$ a dita!

Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!

Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!

Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$

Lençóes de dito, grandes, a 2$ um!

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!

Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!

Ditas riquissimas de crochet a 10$!

Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.

Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.

Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado!

Dito preto superior a 1$200!

Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!

Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!

Brins de cores superiores a 2$ o córte!

Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!

Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!

Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!

E outros artigos a preços resumidos.

59=Rua Duque de Caxias=59

Vende-se

um boi muito bom de carroça e tambem se vende a mesma carroça com todas as suas pertenças, sendo a carroça de vender agua, etc.: a tratar em Afogados, no becco do Quiabo, com o proprio dono.

Belmonte para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra, ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente medicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

José Augusto da Costa

vende seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria, por barato preço por ter de retirar-se á tratar de saúde.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43.

Pernambuco.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Moendas

Vende se duas moendas com pouco uso e em perfeito estado, pela quinta parte do valor, tendo uma 17 pollegadas de panadura e a outra 19: na rua larga do Rosario n. 22.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$800.

Setins de cores finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61--Rua Duque de Caxias--61

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão porque se vende, e tratase com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

ASSOCIAÇÃO

DISCURSO PROFERIDO PELO DR. MAXIMIANO LOPES MACHADO, ORADOR DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO NO DIA 27 DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO, ANNIVERSARIO DA INSTALLAÇÃO DO MESMO INSTITUTO E RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO.

Senhores.—A reforma de Martim Luthero produzira na Hollanda o espiro de resistencia á tyrannia religiosa de Philippe II.

Nem a Inquisição com todos os seus horrores, nem a espada cruel de Fernando, duque d'Alba, poderam conter a fascinação d'aquelle povo pelas doutrinas do reformador heretico.

Queria o povo a mais completa liberdade para todos sem excepção, e por conseguinte a igualdade religiosa. Philippe, porém, não admittia liberdade nos seus Estados, nem outra religião que não fosse a catholica, mas como elle a entendia, acreditando obedecer a uma voz celeste: uma religião de obras tenebrosas, arfando de tyrannias, e completamente insensivel á doçura e ao amor.

Romperam os tumultos, e por fim a guerra, mas a guerra acompanhada de morticinios, de roubos e confiscações. A guerra sem tregua, na qual os hespanhoes, defensores da fé, não respeitaram ainda mesmo os objectos do culto!

Philippe cançou na lucta, para lançar mão de outros meios menos apparatosos, e por ventura mais efficazes para desembaraçar-se do seu illustre contendor, de Guilherme principe d'Orange, do homem que, com razão, suppunha ser a alma de toda a resistencia.

O cardeal Granvélle, inimigo pessoal e antigo do principe, excitando as iras do rei catholico, intentou separal-o da revolução enfraquecendo-a e extinguindo-a por esse meio.

Philippe conseguiu de Roma sentença de excommunhão contra Guilherme, e este foi declarado excommungado á voz dos pregões e dos bandos, annunciados pelo rufar dos tambores.

O rescripto pontificio, porém, produziu effeito contrario, e o povo longe de fugir do principe excommungado, proclamou a sua apologia de cidade em cidade, em publicas reuniões, por toda a parte e por todos os modos!

Senhores, entre as aspirações democraticas e os exterminios da tyrannia ha uma potencia tremenda que decide dos destinos dos povos e da sorte dos despotas: é a acção das boas idéas.

Philippe, sentindo por isso grandes abalos de despeito e de vingança, desceu da intrepidez da cabeça á covardia do coração.

O terror e a ostentação dos supplicios foram impotentes para impor silencio ás idéas da liberdade, aos interesses, ás paixões, aos desejos que fermentavam no espirito publico.

Sem forças para immobilisar os destinos do povo, pôz a premio a cabeça de Guilherme, como a de um animal perigoso!

E quando da Hollanda lhe pediam, que caminhasse com a sociedade, que se acommodasse á sua crescente energia, que se ligasse ao progresso das idéas, que se preparasse ás exigencias de um futuro inevitavel, appellou para o punhal do sicario!

Guilherme, depois de cinco tentativas infructiferas contra a sua vida, cahiu na sexta ao golpe certeiro do Balthazar Gerard, exclamando: Meu Deus, tende piedade de minha alma! Meu Deus, compadecei-vos deste pobre povo!

Morreu o principe d'Orange, Guilherme — Taciturno —! Si os seus partidarios foram crudelissimos contra Gerard, os seus inimigos excederam-se em louvores á constancia do assassino e os jesuitas proclamaram-n'o martyr da fé.

A resistencia, porém, é que não morreu. A lucta religiosa que se transformara em politica, em lucta pela independencia nacional, conseguiu realisar os seus intentos, levantar o labaro da liberdade e firmal-o para sempre nesse paiz, conquistado ás furias do mar.

A Hespanha, extenuada e vencida, mostrava ainda por entre as trevas dos seus desastres e immensa grandeza territorial do imperio de Carlos V.

Era um obstaculo ao desenvolvimento das instituições democraticas, uma ameaça á esse povo vigorisado pelo sangue dos Teutons, dos Batavos e Frizões, dos quaes procedencia.

E elle, que não sonhava em conciliações impossiveis, e sabia que parar na victoria é renuncial-a, atirou-se arrojadamente ao colosso imperial e o fez desabar em ruinas.

No oriente e no occidente trovejou o canhão republicano, e a velha monarchia viu então pela primeira vez o sol desapparecer no ocaso, facto estranho nos dominios da corôa.

Portugal, senhores, arrastado fatalmente á tremenda catastrophe dos areaes d'Africa, cahiu e revolvia-se convulsivamente na abjecta venalidade de Christovam de Moura e passou ao jugo hespanhal.

E tanto bastou para que o Brasil, sob a tutella da Hespanha, visse Pernambuco assaltado por tropas hollandezas, e revertido á posse de uma companhia anonyma de armadores que se denominou Companhia das Indias occidentaes! —

O brilho das armas da Republica apagara além dos mares todas as reminiscencias do passado, para seguir no presente em Pernambuco a mesma politica de intollerancia que denodadamente combatera em seu paiz.

E' certo, senhores, que a continuação de uma guerra tão longa produzira divisões intestinas mui serias e graves, como acontece quasi sempre em todas as épocas da historia da humanidade.

Mauricio de Nassou substituira a seu pai no estadhuderado, e se era superior a Guilherme como general, estava abaixo como politico.

Collocando-se á frente dos orthodoxos inimigos irreconciliaveis da igreja catholica pretendeu organisar uma igreja como a de Calvino em Genova, mas verdadeiramente, buscando pretexto, para a usurpação do poder supremo.

Berneveldt, o homem mais politico, o patriota mais desinteressado da republica, combateu a intollerancia e a pretenção de conservar a unidade da fé pela autoridade de uma igreja d'Estado.

Mauricio considerou a [illegible] empregou a força contra as [illegible] do paiz, e apoderou-se do governo pessoal. Fez prender a Berneveldt, e Grotius e os condemnar á morte pelo synodo nacional, sem ter a generosidade de perdoar ao primeiro, que fôra amigo particular de seu pai, e com elle, o mais distincto cooperador da independencia e da republica.

Como quer que seja, os conquistadores de Pernambuco mostraram-se mais hespanhoes na intollerancia do que tinham sido estes na Hollanda. As igrejas foram insolentemente profanadas, as imagens escarnecidas e mutiladas e os sacerdotes perseguidos e mortos.

A conquista não se nobilitava por nenhum acto generoso, e a resistencia já de caracter de resistencia religiosa, cahiu por fim numa explosão do instincto popular.

A companhia das Indias occidentaes, ameaçada em seus iteresses, procurou então um homem que reunisse ás qualidades de guerreiro as de administrador e de politico conciliador. João Mauricio de Nassau, primo do estathouder Frederico Henrique, foi lembrado e preferido para para firmar o dominio hollandez no Brasil.

Nesta escolha, em que pesara mais a circumstancia do parentesco, do que realmente as qualidades militares e administrativas do nomeado, estava o principio activo da dissolução daquella companhia.

João Mauricio não revelou talentos militares e administrativos, como sonharam os seus panegyristas.

Nas circumstancias em que encontrou Pernambuco, perseguido e roubado por uma cafila de empregados corrompidos, e por uma soldadesca desenfreada, que suppunha não existirem crimes nem criminosos além do equador, qualquer governo empregaria, como condição de propria existencia, os meios que elle empregou para conter excessos.

Os vencidos e perseguidos repetiram com agradecimento o seu nome e os panegyristas engrandeceram depois as suas qualidades e se fizeram échos de admiração á posteridade.

Dous factos, que resumem o governo de Nassau bastam para mostrar o seu pouco merito na dupla qualidade de politico e guerreiro:

Partidista da liberdade de consciencia, permittio a publica celebração do culto catholico, retirando a concessão logo depois, por exigencias dos ministros protestantes, reunidos em consistorio no Recife!

A importancia politica d'aquella medida punha os vencidos á caminho do novo Estado, pela protecção ao culto, e pelo respeito ás crenças.

A medida contraria, seguida da deportação e do martyrio de sessenta religiosos para as Indias de Castella, produzio grande indignação no espirito dos vencidos. Mauricio não medio os passos da sua carreira, tergiversava á cada momento por ausencia de principios, e mostrava mais desejos pelo gozo do poder, do que grandeza na ambição.

Novoado capitão e almirante general do Brasil conquistado e por conquistar, inseria na sua carta-patente a clausula de não poder ser demittido sem accordo e approvação do stadhoulder. Collocava-se assim em situação superior á companhia, que o tinha empregado, desde que a sua conservação no governo do Brasil dependia da annuencia de um membro da familia. E, com tudo, Mauricio recuava diante dos principios do seu partido, da necessidade de os impôr, da grandeza de sua autoridade, da nobreza do seu nome, para sub metter-se á intollerancia partidaria do Recife!

O segundo facto consiste no mallogro do ataque á cidade do Salvador tão cheio de resultados funestos aos interesses particulares da campanhia e aos politicos da Republica.

Com a occupação d'aquella cidade, capital do Brasil portuguez, estavam findas todas as esperanças dos vencidos e sellada pelo direito da força a usurpação hollandeza.

Os erros da batalha, a sua inopportunidade, deixando augmentar os defensores da cidade com as tropas de Bagnuolo quando podia tel-a esmagado, decidiram dos destinos futuros da terra da Santa Cruz.

Mauricio, repellido e derrotado sem prestigio e sem força, procurou recolher-se a Pernambuco para cahir depois aleivosamente sobre o Maranhão, quando já tinha recebido a texto do tratado de 21 de junho de 1641, estipulando a cessação de hostilidades por dez annos.

Foi um outro desastre semelhante, esse que a ambição e a duplicidade encontraram á sombra d'aquella suspensão de hostilidades, quando ambas de accordo procuravam com fé punica abusar d'ella!

A companhia das Indias occidentaes, arrastada fatalmente á sua destruição, mas sem poder por si só excusar a João Mauricio do governo do Brasil principiou a retirar lhe a creadagem, o medico, o capellão e por fim a mesa e parte dos seus ordenados á pretexto de prejuizos, mas na realidade dando-lhe pretexto para demittir-se.

Ainda em Pernambuco, ouvio elle o estridor das armas maranhenses, empregadas com denodado esforço em destruir a obra da traição e da perfidia; e mais tarde, na Europa, no remanso da paz e no retiro da vida em que acabou, teve a certeza que dos montes Guararapes rolava em pedaços o jugo hollandez.

Era a illação logica da oppressão e da tyrannia dos erros da incuria dos chefes, o resultado do systema politico da Hespanha, adoptado nas mesmas condições e com a maior incoherencia pelos hollandezes no Brasil.

Aconteceu, pois, o que se devia esperar.

Senhores, quando o espirito nacional se levanta do abatimento produzido pela acção compressiva da conquista, quasi nunca falham dias como este.

Festejemos as tradições que engrandecem as nacionalidades, e honremos a memoria dos nossos antepassados.

Quizera aqui terminar, pedindo-vos desculpa do muito que tenho abusado da vossa benevolencia, mas não posso fazel-o sem convidar-vos a depor primeiro uma corôa de saudades sobre o tumulo dos nossos consocios fallecidos no corrente anno.

E' a lagrima depois do riso, é a recordação dorida depois da affectuosa convivencia da vida.

Foram grandes, senhores, as perdas que o Instituto Archeologico [illegible] naquelle nefasto periodo de 1884 em membros proeminentes, em serviços e virtudes.

Roubou-nos a morte o marechal de campo João do Rego Barros Falcão, natural desta provincia, e um dos mais valentes soldados que melhor souberam defender a honra da nação brasileira nos campos do Paraguay. A sua fé de officio é a historia gloriosa da sua vida militar.

Depois da guerra, foi chamado a commandar as armas das provincias do Amazonas e da Bahia, onde terminou a vida entre as lagrimas da familia e as saudades da patria.

Ornavam-lhe o peito muitas condecorações de valor e merito, e foi deputado na assembléa de sua provincia.

Arrebatou-nos a morte o general de brigada Alexandre Augusto de Frias Villar, natural do Rio de Janeiro, tenente-coronel em commissão de um dos corpos de voluntarios desta provincia, conquistou pelo seu valor, em repetidos combates contra o exercito do dictador Solano Lopez, as divisas de general e as distincções honorificas de gloriosas tradições.

O Instituto soffreu ainda a perda do seu digno consocio o conego da capella imperial Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, natural desta provincia e bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife, onde fôra antes director e fundador da Escola Normal e regedor do Gymnasio Pernambucano. Homem de sabido merito e de reconhecido talento administrativo, prestou importantes serviços á provincia, ainda que tivesse de pagar, como todo o homem de merecimento, o seu tributo á inveja, sabendo sempre triumphar da injustiça dos seus adversarios pelo zelo inexcedivel com que se devotava ao serviço publico.

Foi membro da Assembléa Legislativa desta provincia em diversas legislaturas e era condecorado com o officialato da imperial ordem da Rosa.

Arrebatou-nos igualmente a morte o Dr. João Thomé da Silva, natural da provincia do Ceará e lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

Da elevada esphera intellectual e solida instrucção, conseguio o Dr. João Thomé da Silva, contando ainda poucos annos de idade, elevar-se á brilhante posição em que foi encontrado pela morte.

O governo imperial, chamando-o á administração de tres provincias, galardoou-o com a commenda da Rosa como tributo ao merito e ás virtudes de tão distincto cidadão.

Lamenta o Instituto a morte do Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, natural desta provincia e professor jubilado do curso annexo á Faculdade de Direito.

Distincto advogado do fôro desta capital, onde adquirio valiosas relações pela integridade de caracter, representou a sua provincia natal em duas legislaturas da Assembléa Geral e foi nomeado presidente da provincia da Parahyba, em cujo governo se houve com justiça, intelligencia e dedicação á causa publica.

Ainda, senhores, a morte, na sua implacavel missão, arremeçou ao fundo negro de um tumulo humildo em Itambé, o desembargador Antonio Joaquim Buarque de Nazareth. Era natural desta providcia, de notavel talento e de grande abnegação. Chefe de policia de differentes provincias, nas quaes deixou excellentes tradições dos seus serviços e do seu nome, foi por isso elevado á alta magistratura com exercicio na Relação deste districto: Ouvido sempre com attenção pelos seus collegas nas questões mais importantes de direito, em que era profundamente versado, conseguio pela sua applicação, pelos seus sentimentos de justiça, e por uma probabilidade immaculada, nome respeitavel entre os seus concidadãos.

Dotado de natural alegre, e de vivesa de espirito, era o desembargador Buarque de Nazareth accessivel a todos, sem destoar de sua rectidão e dos seus precedentes.

Falleceu tambem neste fatal periodo o desembargador conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade, natural desta provincia, transferido da relação do Maranhão, da qual fôra presidente para a deste districto.

Uma qualidade natural distinguia o conselheiro Monteiro de Andrade do geral dos homens: o recolhimento e a molestia. A sua vida particular pertencia ao sanctuario da familia, e a vida publica não ia além da cadeira de juiz. A gravidade natural, que o distinguia era um dos predicados da consciencia do seu merito.

Falleceu ainda o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, natural desta provincia e professor jubilado na cadeira de philosophia do Collegio das Artes.

Fôra deputado a Assembléa Geral legislativa, e o creador da Bibliotheca Provincial da qual exercia o cargo de bibliothecario, e fôra posteriormente dispensado em vista de incompatibilidade creada por lei, que julga inhabil para o exercicio de um cargo o individuo aposentado um outro.

A inexperiencia e muitas vezes a ignorancia preferem neste paiz ao espirito de ordem, á pratica e á intelligencia, qualidades no empregado que consolidam as boas medidas e conveniencias administrativas e fazem dellas derivar muitas outras de consequencias utilissimas.

O Dr. Herculano Bandeira, julgando que a incompatibilidade da lei provinha da accumulação de dous ordenados em um só individuo, requereu para servir sem retribuição renunciando em beneficio dos cofres da provincia o ordenado de bibliothecario. Cousa singular! não foi attendido, por que a abnegação e o zelo que sempre mostrou por aquella instituição importavam uma —infracção de lei— em falta de ordenado!

Tambem falleceu o coronel, chefe de legião do antigo guarda nacional Domingos Affonso Nery Ferreira, natural desta provincia, e thesoureiro da thesouraria geral desta cidade. Era o coronel Affonso Ferreira homem grave, de grande capacidade intellectual e moral. Conseguio atravessar no exercicio do seu alto cargo um estadio de quasi meio seculo, assignalado por acontecimentos politicos revolucionarios e por grande exaltação partidaria.

Nunca podio para ser conservado nem demittido: parecia querer medir o seu proprio merecimento, pela extensão rigorosa da justiça. A observação era arriscada, porque a palavra *justiça* ainda não foi definida, visto como lhe dão as variedades de singular e plural.

Com tudo, o governo do paiz o condecoou com a dignitaria da Rosa e commendador da de Christo, reconhecendo, como geralmente era reconhecido, um typo especial de obediencia ao dever e do admiravel honradez. —

Teve ainda de pagar o seu tributo á morte o coronel Antonio Juvencio Pires Falcão, natural desta provincia, proprietario e agricultor da freguezia de Ipojuca.

Homem sem ambições, e de independencia, desvanecia-se na leitura dos bons livros, e principalmente no estudo da chimica organica para a qual tinha gosto particular. Por meio de observação e experiencia pôde reconhecer, que assim como o —carbonio, o oxygenio e o hydrogenio, em proporções atomicas quasi iguaes, o upelo menos perfeitamente iguaes entre os ultimos, constituem os elementos do assucar crystalisavel ou assucar da canna; assim tambem combinados estes acidos em proporções differentes, mas não arbitrarias, expunham-n'os como elementos do alcool ou espirito de vinho. E assim de combinação em combinação conseguio fabricar optimo assucar e excellentes vinhos, principalmente o de cajú, reconhecido pelo sabor, limpidez e transparencia igual aos melhores da Europa. O coronel Antonio Juvencio, se não era ambicioso, como dissemos, possuia em alto grão o sentimento da individualidade o qual parecia exclusivo em seu coração.

Dedicava-se igualmente a arboricultura de delicados fructos, á creação de peixes a aves, e vivia cercado de tantas commodidades que, nos seus arrebatamentos patrioticos, julgava que o Brasil podia viver completamente independente da Europa industrial e agricola.

Fidalgo cavalleiro da casa imperial, acabou seus dias em estado de solteiro, sem nunca dever a pessoa alguma, na sua propriedade Canôas, de Ipojuca. —

Finalmente, senhores, neste extenso cathalago de prestimosos socios do Instituto, que approuve a Divina Providencia levar para si, figura um que, por sua actividade excepcional e pela facilidade das concepções, subio ao lugar eminente em que todos o vimos e admiramos.

Chamava-se esse homem José Antonio de Araujo — mais conhecido pelo titulo honorifico de —barão— e depois Visconde do Livramento.

Nascido nos mares territoriaes desta provincia, a unica herança que posteriormente recebeu de seus pobres e honrados paes, de quem sempre se lembrava com reconhecimento e ternura, foi apenas a leitura, a escripta e a arithmetica da escola primaria.

Com estes principios rudimentaes, mas com uma vontade rijamente temperada, atirou-se ao grande movimento commercial de outr'ora, quando não se conhecia nos impulsores desse movimento as rugas da reflexão desenhadas no rosto pelo dedo da miseria. E, ora tropeçando nos accidentes imprevistos do caminho, ora seguindo á passo firme por desabrigadas planicies, coberto de pó e com a fronte banhada no suor do trabalho, chegou afinal ao recesso das aspirações traçadas pelo seu fecundo engenho. Chegou, mas não descançou, porque o movimento para elle era a liberdade, era já a vida.

Conhecendo o valor do seu proprio merecimento, mas sem esquecer as noites mal dormidas que passara no captiveiro da primeira phase da sua vida, ninguem por isso melhor que elle comprehendia os desalentos da familia desamparada, os dias gemidos da velhice desolada, a entensidade das cores produzidas pela intermidade, por esses golpes profundos, que decepam as mais viçosas esperanças, e as mais generosas illusões. Sim, senhores, José Antonio de Araujo, comprehendendo tudo isso, e que nesta quadra adormecida pela indifferença, o sentimento caridade e as idéas do futuro existem como que suffocadas, fazia da sua parte quanto podia para minôrar os grandes soffrimentos daquelles infelizes.

Com elles repartia alguma cousa do producto daquelle movimento, que elle dizia ser a vida.

A vida!... sim, por que arrebatava da morte a muitos que a desgraça roubava a fé; a muitos que se assim procurava, pela fé angelica na infinita Omnipetencia de Deus, á bemaventurança e a felicidade eterna da vida celestial.

Haverá nesta cidade e em outras muitas partes quem não conhecesse o visconde do Livramento?

Perguntae ao hospital da santa misericordia, á casa dos infelizes expostos sob a protecção da Virgem Immaculada do Paraiso, á colonia orphanalogica Isabel, ás ordens religiosas do Carmelo e Penha o que perderam com a sua morte? Ide a maior parte das casas desta cidade, onde vivem familias desamparadas e pobres, e sabei porque deixam escapar o seu nome por entre suspiros e lagrimas nas horas do soffrimento?

Srs. o que torna o homem digno de intelligencia e de liberdade, justo, paciente e bom, é ter diante de si a perpetua visão de um mundo melhor raiando a traves das trevas d'esta vida. Era isso, sem duvida, que adoçava a fadiga, e sanctificava o trabalho do nosso consocio.

O visconde do Livramento era condecorado com a dignitaria da imperial ordem da Rosa, commendador da de Christo de Portugal, da legião de Honra da França e de Francisco José da Austria. —

Foi grande, muito grande, a perda que soffreu o Instituto em membros prestimosos, que com os seus talentos, serviços e exemplos o honravam.

Consolemo-n'os, porem, e curvemo-n'os aos altos juizos de Deus.

Illm. Exm. e Rvm. Sr. Os membros do Instituto saudam, e beijam respeitosamente as mãos de V. Exc. Rvm. não só pela veneração que tributam ao grande sacerdote da santa igreja catholica romana, da qual se desvanecem ser della filhos obedientes, como pela benevolencia paternal com que approuve a V. Exc. Rvm. acolher a supplica que lhe dirigiram, pedindo-lhe a sua assistencia á festa do vigesimo terceiro anniversario da instalação deste Instituto.

Foi neste dia, Exm. Sr. (e já la vão 231 annos!) que nesta cidade e á esta mesma hora cahia para sempre o dominio hollandez pelo esforço consistente das armas pernambucanas, alentado pela Graça Divina contra os heregos lutheranos e calvinistas.

A ambição do ouro aconselhou a conquista deste povo pacifico, contra o qual não havia precedentes nem pretextos de offensas a vingar. Com a maior violação do direito e da justiça, sorprendido a falsa fé, torturado pela força e pela intollerancia politica e religiosa de um Estado convertido em companhia de armadores, gemeu por 24 annos em resistente captiveiro. Mas afinal conseguiu vêr essa companhia, coberta pelos andrajos da miseria, quando buscava a golpes d'espada os esplendores do luxo, cahir aos pedaços e desapparecer aos enthusiasmos da patria opprimida!

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, festejando hoje o seu vigesimo terceiro anniversario, enche-se de jubilo pelas gloriosas tradições deste dia. Felicitando-se, felicita igualmente a V. Exc. Rvm. pelo restabelecimento de nossas crenças religiosas, pela linguagem dos nossos pais, e pela integridade do imperio da Santa Cruz, que, sem o civismo dessa geração que foi modelo no sacrosanto amor da liberdade, talvez existisse hoje retalhado e dividido, sem grandesa, nem magestade.

E' quanto basta para V. Exc. Rvm., brasileiro e chefe estremecido da igreja pernambucana despensar a sua alta protecção ao Instituto Archeologico, animando-o nos impulsos patrioticos de memorar as legendas daquelles tempos, que avultam com tão bello primor. —

⁂

DISCURSO PROFERIDO PELO ORADOR DO GREMIO DOS PROFESSORES PRIMARIOS, EM 27 DE JANEIRO DE 1885.

Meus Srs. - Em desempenho do honroso mandato que me cumpre obedecer, eu venho aqui traduzir-vos os sentimentos de respeito e sympathia, que nutre para comvosco o Gremio dos Professores Primarios.

Quizera neste momento significar-vos dignamente, com todo o enthusiasmo de que o Gremio se acha possuido, todas as agrada veis emoções occasionadas pelo vosso precioso convite. Quizera ao menos mostrar-vos o que pode haver de mais sublime em um sentimento de estima, o qual (apraz-me garantir-vos) se acha dominante em meu coração.

Mas, Srs., a minha fraqueza não me permitte tamanha ventura, apezar dos esforços, que tento fazer.

Tende paciencia; tolerae que eu do alto desta tribuna, onde immerecidamente me acho collocado, vos dirija, embora mal, algumas palavras relativas ao assumpto, que serve de motivo a tão interessante solemnidade.

Meus Srs. - Segundo os dados da nossa historia, completam-se hoje 229 annos que esta provincia banio de seu seio o jugo de Hollanda para exclusivamente continuar a permanecer fiel ao dominio de Portugal.

Não é essa, bem o sei, a occasião apropriada para que me occupe com a série de considerações que a lembrança desse acontecimento desperta em minha imaginação.

A historia, narrando fielmente as peripecias desse facto de alto interesse politico e social, não podia prever os diversos juizos que actualmente se tem feito delle: juizos que, de alguma sorte, firmados na experiencia e destituidos desse afam que as occasiões sabem crear e alimentar, tendem a esmorecer as sympathias e as glorias de uma causa, que tanto influio nos destinos da nação brazileira, e que naquelles tempos trouxe occupados todos os cerebros no empenho de abraçal-a e defendel-a.

Não condenemos jamais as intenções puras.

Esses bravos que luctaram contra os hollandezes procederam com a convicção de que defendiam a mais justa das causas.

Se alguma mixtificação houve da parte de alguns, que, fitos em um alvo se proclamavam em favor de outro, isso, sob um certo ponto de vista, é justificavel; por quanto devemos considerar que as causas, que mais influiram para o pronunciamento revolucionario, eram igualmente sympathicas ás opiniões daquella epoca. Si uma o amor da patria —tinha o poder de atear nos corações o ardente fogo do patriotismo, a outra o sentimento religioso —dava vigor ás crenças para que os nossos heroes conjurassem todos os perigos, para que fizessem todos os sacrificios em defeza das cousas santas. E ninguem dirá, Srs., que, quem tem o cerebro e o coração exaltados por tão importantes sentimentos, obra mal

Queremos aceitar que nem tudo que se ostenta com esses aspectos, seja justo; por que ha cousas que se mostram a nossos olhos com falsas apparencias. Mas o que é incontestavel é que em certas cousas são muito poucos os que possuem a chave do segredo que preside ao facto; e, por consequencia, alheios, em seu maior numero, ao principal movel, ao movel, que, se fosse conhecido, os faria talvez recuar, não enxergam diante de si senão uma causa nobre e justa, cujos perigos, por mais serios que sejam, são sempre gloriosos de afrontar.

Honra, pois, Srs., a esses heróes que com tanto denodo combateram pelos principios que em sua nobre fé julgaram santos, embora esses principios sejam hoje pouco apreciados.

Elles não tinham a experiencia historica. Ignoravam os manejos, as ciladas urdidas pelos espertos, estavam portanto muito longe de prezumir que proseguindo em sua marcha, os espiritos fossem procurando investigar e analysar todas as causas e effeitos daquelle facto, e na severa apreciação delle reconhecem ou não o merito que tinha na época do seu acontecimento.

Continuai, Srs. do Instituto Archeologico a venerar as cinzas daquelles heróes, dando sempre um solemne testemunho dessa veneração.

O Gremio acompanha-vos em tão generoso e patriotico sentimento, applaudindo-vos de todo o coração.

Recife, 27 de janeiro de 1885.

Cyrillo A. da Silva Santiago.

— —

DISCURSO DO ORADOR DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PROVINCIAES

Srs. do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano. — E' sempre bem difficel o desempenho de certos encargos onerosos, para aquelles a quem faltam recursos que o habilitem a satisfazel-os de modo a não tornar bem patente a sua fraqueza.

Felizmente, sou do numero daquelles que se conhecem, e a minha presença nesta tribuna, não é mais do que o cumprimento de um dever sagrado, ao qual de forma podia esquivar-me.

Srs. do Instituto, hoje que a ampulheta do tempo, marca o 23º anniversario da installação da vossa sociedade, deveis jubilosos contemplar a magnanimidade da idéa daquelles que foram seus fundadores, e glorificar-vos por terdes até agora, embora a custo de enormes sacrificios, sabido manter os destinos de tão util associação!

O Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, que tem a seu cargo a louvavel missão de nos fazer recordar as tradicções honrosas dos nossos antepassados, devia ser uma associação venerada pelos fins a que se destina, respeitada por todos, porque o nosso progresso muito ganha com a sua existencia. Mas será isto o que acontece?! Não! Infelismente entre nós, missões como a que tem o Instituto a seu cargo, passam desapercebidamente atravez de uma indifferença condemnavel, e chega a tal o nosso atrazo, que não raras vezes temos visto homens cuja ignorancia se manifesta em cada palavra, ao verem qualquer objecto, que por si já se tornou imprestavel, exclamarem: « isto está bom para o Instituto Archeologico. » Beocios que não comprehendem a santa missão de tão civilisadora associação!!

Desgraçadamente ainda se dão factos como estes, que bem provam o nosso atrazo, e a prova do que disse, da indifferença que fallei, é que o Instituto acha-se presentemente confiado ao cargo de meia duzia de cidadãos distinctos, que, comprehendendo a sublimidade de sua causa, e sem olharem sacrificios de forma alguma, por si só, batalham incessantemente para que o indifferentismo não consiga fazer tombar no esquecimento uma associação, que é o sacrario de nossas glorias passadas!!

Não dsanimeis, senhores, e seja a vossa constancia um forte baluarte contra a fatuidade daquelles que fingindo ignorar o sagrado fim que deffendeis e proclamais, vos negam muitas vezes o seu auxilio, rindo-se de quem perde o seu tempo em fazer revolver archivos, para procurar documentos que constituem a nossa gloria A esses o vosso eterno despreso será bastante para punil-os!

Hoje que a vossa associação conta 23 annos de existencia, e que attesta o vosso incessante batalhar pelo seu progresso, deveir sentir-vos satisfeitos e experimentar a alegria franca daquelles que têm consciencia do que fazem em favor de sua patria!

Que um futuro brilhante vos acene, que para vós cessem desde já todos os obstaculos encontrados na vossa carreira, e que o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano consiga o sublime desideratum que almeja, são os ordentes votos que a seu respeito nutre a Associação dos Funccionarios Publicos Provinciaes de Pernambuco, em nome de quem vos acabo de fallar!

Em 27 de janeiro de 1885.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

VARIEDADES

A uma artista

RECITADA NO THEATRO DA CIDADE DE ITAMBÉ

Quando se tem conquistado
bravos, flores, adhesões,
como a onda alevantado
as almas e os corações;
nesse momento divino
o céu dirige o destino
estrellejado de gloria,
e da bocca do universo
ouve-se um hymno disperso
pelos echos da victoria.

Eis como te vejo, artista!
brilhas na esteira da lua
que teu merito conquista;
a tua graça seduz.
Se o palco espinhos offerece,
a rosa tambem floresce
por entre espinhos —formosa,
és a rosa do proscenio,
que a sagração do teu genio
te faz a vida ditosa.

Para dizer-te que és bella,
não vejo como dizer-te!
ha no teu olhar de estrella,
o infinito a querer-te;
e quando houveres tocado
no céu da vida sonhado,
em busca da flicidade...
realisa da a esperança,
fica-me, artista, a lembrança,
e após a posteridade!

—1885. —

J. DUARTE FILHO.

Primicias

POESIAS DE M. T. DE ARAUJO SALDANHA

Admiro sempre o moço honesto e trabalhador.

Aprecio sinceramente aquelle que trabalha para um fim justo e proveitoso.

E neste caso préso o autor das *Primicias* pelo nobre desejo que o inspira, pelo seu amor ás lettras, pela sua dedicação á difficilima arte de Horacio e de Virgilio.

As *Primicias*, como seu titulo mesmo o indica, são os primeiros fructos intellectuaes de Araujo Saldanha, e como primeiros fructos, não estão isemptos de defeitos.

Que isto de defeitos ha nas melhores producções do espirito humano.

Incluido elle o meu humilde nome na dedicatoria que faz de seu livrinho, é de meu dever agradecer ao autor das *Primicias* tão grande honra que me dispensou.

Agradeço, animando o para que prosiga, secundando a sua intelligencia com o estudo.

Agora, direi francamente o que penso acerca do seu livrinho, apesar de não poder á semelhança de muitos pandegos de nossa terra, fazer um juizo critico, sensato e autorisado.

Falla o amigo. Não ha o critico.

A primeira poesia, que é o soneto *A minha Mãi*—está lyricamente expressado, inspirando-se o autor no chôro de Casimiro de Abreu.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.